

# ARI() () HICIA

### ESTADO DA PARAÍBA

N° 16.834

João Pessoa - Sábado, 23 de Março de 2019

**Preço: R\$ 2,00** 

## ATOS DO PODER EXECUTIVO

Decreto nº 39.053 de 21 de março de 2019

ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DE DOTAÇÃO CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 5º, inciso III, da Lei nº 11.295, de 15 de janeiro de 2019, combinado com o artigo 19, do Decreto nº 38.957, de 25 de janeiro de 2019, e tendo em vista o que consta da Solicitação 2019/250001.00015.

#### DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de R\$ 1.374.100,00 (um milhão, trezentos e setenta e quatro mil, cem reais), para reforço de dotação orçamentária na forma abaixo discriminada:

25.000 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE 25.101 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
10.302.5007.2950.0287- IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRUTURAÇÃO			
ORGANIZACIONAL DA REDE			
ESTADUAL DE SAÚDE	3340.41	179	1.374.100,00
TOTAL			1.374.100,00

Art. 2º - A despesa com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrá por conta de anulação de dotação orçamentária, conforme discriminação a seguir:

25.000 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE 25.101 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
10.302.5007.2950.0287- IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRUTURAÇÃO			
ORGANIZACIONAL DA REDE			
ESTADUAL DE SAÚDE	3350.43	179	1.374.100,00
TOTAL			1.374.100,00

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 21 de março de 2019; 131º da Proclamação da República.

Decreto nº 39.054 de 21 de marco de 2019

ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA

REFORCO DE DOTAÇÃO CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO.

que lhe confere o artigo 86, inciso I, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 5º, inciso I, da Lei nº 11.295, de 15 de janeiro de 2019, combinado com o artigo 19, do Decreto nº 38.957, de 25 de janeiro de 2019, e tendo em vista o que consta da Solicitação 2019/320401.00001.

#### <u>D E C R E T A:</u>

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), para reforço de dotação orçamentária na forma abaixo discriminada:

32.000 - SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA E DA PESCA

32.204 - EMPRESA PARAIBANA DE ABASTECIMENTO E SERVICOS AGRÍCOLAS DA PARAÍBA

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
20.605.5002.1679.0272- CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DA	•		
INFRAESTRUTURA DA REDE DE			
ABASTECIMENTO E			
COMERCIALIZAÇÃO	4490.51	283	400.000,00
TOTAL			400.000,00

Art. 2º - A despesa com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrá por conta de Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial de 31/12/2018, em relação aos recursos oriundos do Contrato de Repasse nº 839678/2016/MDA/CAIXA, celebrado entre a União Federal e o Estado da Paraíba, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, representado pela Caixa Econômica Federal - CEF, pela União, e a Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas - EMPASA, pelo Estado, registro CGE nº 18.70008-0, creditados na Conta nº 003.00453004-8, da Caixa Econômica Federal - CEF, de acordo com o artigo 43, § 1º, inciso I, da Lei Federal nº 4.320/64.

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 21 de março de 2019; 131º da Proclamação da República.



Decreto nº 39.055 de 21 de março de 2019

ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DE DOTAÇÕES CONSIGNADAS NO VIGENTE ORÇAMENTO.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 5º, inciso IIÍ, da Lei nº 11.295, de 15 de janeiro de 2019, combinado com o artigo 19, do Decreto nº 38.957, de 25 de janeiro de 2019, e tendo em vista o que consta da Solicitação 2019/050001.00002.

#### DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de R\$ 28.365.138,00 (vinte e oito milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, cento e trinta e oito reais), para reforço de dotações orcamentárias na forma abaixo discriminadas:

05.000 - JUSTIÇA COMUM 05.101 - JUSTIÇA COMUM

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
02.122.5046.4113.0287- VALE REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO E AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO-1º GRAU	3390.46	100	12.584.762,00

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições

	TOTAL			28.365.138,00
02.122.5046.4992.0287-	ENCARGOS COM PESSOAL ATIVO - 2° GRAU	3190.11	100	2.597.132,00
02.122.5046.4991.0287-	1° GRAU	3190.11	100	3.996.370,00
Especificação		Natureza	Fonte	Valor
02.122.5046.4893.0287-	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS - 2º GRAU - TJ	3190.16	100	139.729,00
02.122.5046.4892.0287-	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS - 1º GRAU - TJ	3190.04 3190.16	100 100	160.331,00 458.095,00
02.122.5046.4221.0287-	VALE REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO E AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	3390.46	100	3.715.976,00
02.122.5046.4217.0287-	ENCARGOS COM PESSOAL ATIVO	3190.11	100	3.028.703,00
02.122.5046.4216.0287-	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	3190.16	100	200.000,00
02.122.5046.4114.0287-	VALE REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO E AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO-2°GRAU	3390.46	100	1.484.040,00

Art. 2º - As despesas com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrão por conta de anulação de dotações orçamentárias, conforme discriminação a seguir:

05.000 - JUSTIÇA COMUM 05.101 - JUSTIÇA COMUM

Especificação		Natureza	Fonte	Valor
02.061.5046.4966.0287-	MANUTENÇÃO DA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA DO 2º GRAU	3390.14	100	153.406,00
02.122.5046.2735.0287-	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA DIRETORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA DO 2º GRAU	3390.14	100	5.160,00
02.122.5046.2868.0287-	ALUGUEL DE IMÓVEIS - 1º GRAU - TJ	3390.36 3390.39	100 100	162.490,00 82.135,00
02.122.5046.4216.0287-	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	3390.48	100	2.827.015,00
02.122.5046.4884.0287-	CONSERVAÇÃO, REFORMA E ADAPTAÇÃO DE IMÓVEIS - 2º GRAU - TJ	3390.14 3390.39	100 100	3.435,00 2.900,00
02.122.5046.4885.0287-	ENCARGOS COM ÁGUA, ENERGIA E TELEFONE - 1º GRAU - TJ	3390.39	100	5.170,00
02.122.5046.4886.0287-	ENCARGOS COM ÁGUA, ENERGIA E TELEFONE - 2º GRAU	3390.39	100	3.435,00
02.122.5046.4887.0287-	ALUGUEL DE IMÓVEIS - 2º GRAU - TJ	3390.36 3390.39	100 100	45,00 45,00



## **GOVERNO DO ESTADO**

Governador João Azevêdo Lins Filho

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.
BR 101 - Km 03 - Distrito Industrial - João Pessoa-PB - CEP 58082-010

Naná Garcez de Castro Dória

DIRETORA PRESIDENTE

Albiege Léa Araújo Fernandes DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA Maria Eduarda dos Santos Figueiredo
DIRETORA DE RÁDIO E TV

Lúcio Falcão

GERENTE OPERACIONAL DE EDITORAÇÃO



Fones: 3218-6533/3218-6526 - E-mails: comercialauniaopb@yahoo.com.br

02.122.5046.4888.0287-	REPAROS E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS - 1º GRAU - TJ	3390.39	100	45,00
. 02.122.5046.4889.0287-	REPAROS E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS - 2º GRAU - TJ	3390.39	100	45,00
02.122.5046.4892.0287-	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS			
Especificação		Natureza	Fonte	Valor
	ADMINISTRATIVOS - 1º GRAU - TJ	3390.08	100	5.100,00
		3390.14	100	229.650,00
		3390.30	100	234.674,00
		3390.33	100	25.790,00
		3390.36	100	6.265,00
		3390.37	100	4.861.930,00
		3390.39	100	2.022.810,00
		3390.47	100	73.420,00
		3390.48	100	10.356.120,00
	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS			
02.122.3040.4093.0207-	ADMINISTRATIVOS - 2º GRAU - TJ	3390.08	100	5.150,00
	ADMINISTRATIVOS - 2 GRAC - 13	3390.08	100	35.780,00
		3390.30	100	196.725,00
		3390.33	100	51.530,00
		3390.36	100	9.375,00
		3390.37	100	1.970.610,00
		3390.39	100	1.061.915,00
		3390.47	100	49.900,00
		3390.48	100	1.361.215,00
02.122.5046.4896.0287-	CONSERVAÇÃO, REFORMA E ADAPTAÇÃO DE IMÓVEIS - 1º GRAU - TJ	3390.39	100	79.923,00
02.126.5046.4894.0287-	SERVIÇOS DE INFORMATIZAÇÃO -			
	1° GRAU - TJ	3390.14	100	7.275,00
		3390.30	100	85.170,00
		3390.40	100	2.300.000,00
02.126.5046.4895.0287-	SERVIÇOS DE INFORMATIZAÇÃO -			
	2º GRAU	3390.14	100	27.740,00
		3390.30	100	61.745,00
	TOTAL			28.365.138,00

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa. 21 de marco de 2019: 131º da Proclamação da República.

JOÃO AZAT BO LINS FILHO
GENTOME
WALDON DIAS DE SOUZA
Secretário de Estado do Pfanajamento, Orçamento e Gestão
AMANDA ARAGIO RODRIGUES

Decreto nº 39.056 de 21 de março de 2017

ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DE DOTAÇÕES CONSIGNADAS NO VIGENTE ORCAMENTO.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 5°, inciso III, da Lei nº 11.295, de 15 de janeiro de 2019, combinado com o artigo 19, do Decreto nº 38.957, de 25 de janeiro de 2019, e tendo em vista o que consta da Solicitação 2019/160001.00011.

#### DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de **R\$ 102.500,00** (cento e dois mil, quinhentos reais), para reforço de dotações orçamentárias na forma abaixo discriminadas:

16.000 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO

16.102- PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CARIRI, SERIDÓ E CURIMATAÚ

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
20.606.5002.1774.0287- ADMINISTRAÇÃO DO PROJETO DE			
DESENVOLVIMENTO RURAL DO			
CARIRI E SERIDÓ (PROCASE)	3390.30	100	28.000,00
	3390.39	100	74.500,00
TOTAL			102.500,00

Art. 2º - As despesas com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrão por conta de anulação de dotação orçamentária, conforme discriminação a seguir:

Diário Oficial

16.000 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO 16.102 - PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CARIRI, SERIDÓ E

CURIMATAÚ

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
20.606.5002.1772.0287- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PROCASE)	3390.39	100	102.500,00
TOTAL			102.500,00

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João

Pessoa, 21 de março de 2019; 131º da Proclamação da República.

Decreto nº 39.057 de 21 de março de 2019

ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORCO DE DOTAÇÃO CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 5º, inciso III, da Lei nº 11.295, de 15 de janeiro de 2019, combinado com o artigo 19, do Decreto nº 38.957, de 25 de janeiro de 2019, e tendo em vista o que consta da Solicitação 2019/330001.00001.

#### <u>D E C R E T A:</u>

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de R\$ 12.000,00 (doze mil reais), para reforço de dotação orçamentária na forma abaixo discriminada:

33.000 - SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA 33.101 - SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
13.122.5046.4221.0287- VALE REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO E AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	3390.39	100	12.000.00
TOTAL	3370.37	100	12.000,00

Art. 2º - A despesa com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrá por conta de anulação de dotações orçamentárias, conforme discriminação a seguir:

33.000 - SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA 33.101 - SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
13.122.5046.4216.0287- MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS			
ADMINISTRATIVOS	3390.14	100	7.000,00
	3390.30	100	2.000,00
	3390.36	100	1.000,00
	3390.39	100	2.000,00
TOTAL			12.000,00

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 21 de março de 2019; 131º da Proclamação da República.

Decreto nº 39.058 de 21 de março de 2019

ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORCO DE DOTAÇÃO CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições

que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 5º, inciso III, da Lei nº 11.295, de 15 de janeiro de 2019, combinado com o artigo 19, do Decreto nº 38.957, de 25 de janeiro de 2019, e tendo em vista o que consta da Solicitação 2019/300001.00009.

#### DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de R\$ 238.000,00 (duzentos e trinta e oito mil reais), para reforço de dotação orçamentária na forma abaixo discriminada:

30.000 - ENCARGOS GERAIS DO ESTADO

30.101 - RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
04.122.5046.4194.0287- CONSERVAÇÃO, REFORMA E ADAPTAÇÃO DE IMÓVEIS	4490.52	100	238.000,00
TOTAL			238.000,00

Art. 2º - A despesa com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrá por conta de anulação de dotação orçamentária, conforme discriminação a seguir:

30.000 - ENCARGOS GERAIS DO ESTADO

30.101 - RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
04.122.5046.4194.0287- CONSERVAÇÃO, REFORMA E ADAPTAÇÃO DE IMÓVEIS	3390.39	100	238.000,00
TOTAL			238.000,00

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 21 de março de 2019; 131º da Proclamação da República.



Decreto nº 39.059 de 21 de marco de 2019

ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORCO DE DOTAÇÕES CONSIGNADAS NO VIGENTE ORÇAMENTO.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso I, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 5º, inciso I, da Lei nº 11.295, de 15 de janeiro de 2019, combinado com o artigo 19, do Decreto nº 38.957, de 25 de janeiro de 2019, e tendo em vista o que consta da Solicitação 2019/210501.00001.

#### <u>D E C R E T A:</u>

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de R\$ 359.344,78 (trezentos e cinquenta e nove mil, trezentos e quarenta e quatro reais e setenta e oito centavos), para reforço de dotações orçamentárias na forma abaixo discriminadas:

21.000 - SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO 21.205 - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA PARAÍBA

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
23.122.5046.4194.0287- CONSERVAÇÃO, REFORMA E ADAPTAÇÃO DE IMÓVEIS	4490.39	270	110.000,00
23.122.5046.4216.0287- MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	3390.39	270	249.344,78
TOTAL			359.344,78

Art. 2º - As despesas com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrão por conta de Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial de 31/12/2018, da Junta Comercial do Estado da Paraíba - JUCEP, de acordo com o artigo 43, § 1º, inciso I, da Lei Federal nº 4.320/64

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 21 de março de 2019; 131º da Proclamação da República.



Decreto nº 39.060 de 21 de março de 2019

ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DE DOTAÇÕES CONSIGNADAS NO VIGENTE ORÇAMENTO.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 5°, inciso III, da Lei nº 11.295, de 15 de janeiro de 2019, combinado com o artigo 19, do Decreto nº 38.957, de 25 de janeiro de 2019, e tendo em vista o que consta da Solicitação 2019/220001.00032.

#### <u>D E C R E T A:</u>

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de **R\$ 35.400.000,00** (trinta e cinco milhões, quatrocentos mil reais), para reforço de dotações orçamentárias na forma abaixo discriminadas:

22.000 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA 22.101 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
12.361.5006.2297.0287- DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇAO DO ENSINO FUNDAMENTAL	3390.39	156	8.000.000,00
12.362.5006.2146.0287- DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO			
DO ENSINO MÉDIO	3390.30	156	8.000.000,00
	3390.39	156	12.000.000,00
12.362.5006.2511.0287- DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO			
DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	3390.18	156	1.000.000,00
·	3390.30	156	5.000.000,00
	3390.36	156	1.000.000,00
	3390.47	156	400.000,00
TOTAL			35.400.000,00

Art. 2º - As despesas com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrão por conta de anulação de dotação orçamentária, conforme discriminação a seguir:

22.000 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA 22.101 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
12.362.5006.1843.0287- EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DAS			
UNIDADES ESCOLARES ESTADUAIS	4490.51	156	35.400.000,00
TOTAL			35.400.000,00

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 21 de março de 2019; 131º da Proclamação da República.

JOÃO AZEVERO LINS PILHO
GENTRALES
WALDEON DIAS DE SOUZA
Secretário de Estado do Pinasjamento, Orçamento e Gestão
AMANDA ARAÇIO RODRIGUES
Secretário de Disado das Finasça

Decreto nº 39.061 de 21 de março de 2019

ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DE DOTAÇÕES CONSIGNADAS NO VIGENTE ORÇAMENTO.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições

que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 5°, inciso III, da Lei nº 11.295, de 15 de janeiro de 2019, combinado com o artigo 19, do Decreto nº 38.957, de 25 de janeiro de 2019, e tendo em vista o que consta da Solicitação 2019/270001.00009.

#### DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de **R\$ 300.000,00** (trezentos mil reais), para reforço de dotações orçamentárias na forma abaixo discriminadas:

27.000 - SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO 27.101 - SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
08.244.5008.4264.0287- PROMOÇÃO DOS SERVIÇOS DE			<u> </u>
ASSISTÊNCIA SOCIAL	3350.39	179	270.000,00
	3350.43	179	30.000,00
TOTAL			300.000,00

Art. 2º - As despesas com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrão por conta de anulação de dotações orçamentárias, conforme discriminação a seguir:

27.000 - SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO 27.101 - SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
08.244.5008.4264.0287- PROMOÇÃO DOS SERVIÇOS DE	•		
ASSISTÊNCIA SOCIAL	3390.30	179	30.000,00
	3390.39	179	270.000,00
TOTAL			300.000,00

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 21 de março de 2019; 131º da Proclamação da República.



Decreto nº 39.062 de 21 de março de 2019

ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DE DOTAÇÃO CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 5°, inciso III, da Lei nº 11.295, de 15 de janeiro de 2019, combinado com o artigo 19, do Decreto nº 38.957, de 25 de janeiro de 2019, e tendo em vista o que consta da Solicitação 2019/450001.00004.

#### <u>D E C R E T A:</u>

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), para reforço de dotação orçamentária na forma abaixo discriminada:

24.000 - SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA 24.901 - FUNDO DE RECUPERAÇÃO DOS PRESIDIÁRIOS

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
14.421.5005.4537.0287- ASSISTÊNCIA JURÎDICA E	2200.20	202	2 000 000 00
FINANCEIRA AOS APENADOS	3390.39	283	2.000.000,00
TOTAL			2.000.000,00

Art. 2º - A despesa com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrá por conta de anulação de dotação orçamentária, conforme discriminação a seguir:

24.000 - SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA 24.901 - FUNDO DE RECUPERAÇÃO DOS PRESIDIÁRIOS

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
14.421.5005.4537.0287- ASSISTÊNCIA JURÍDICA E			
FINANCEIRA AOS APENADOS	4490.52	283	2.000.000,00
TOTAL			2.000.000,00

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 21 de março de 2019; 131º da Proclamação da República.



Decreto nº 39.063 de 21 de março de 2019

ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DE DOTAÇÃO CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso I, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 5°, inciso I, da Lei nº 11.295, de 15 de janeiro de 2019, combinado com o artigo 19, do Decreto nº 38.957, de 25 de janeiro de 2019, e tendo em vista o que consta da Solicitação 2019/450001.00006.

#### <u>D E C R E T A:</u>

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de **R\$ 1.032.110,90** (um milhão, trinta e dois mil, cento e dez reais e noventa centavos), para reforço de dotação orçamentária na forma abaixo discriminada:

24.000 - SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA 24.901 - FUNDO DE RECUPERAÇÃO DOS PRESIDIÁRIOS

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
14.421.5005.1754.0287- EXPLORAÇÃO AGROPECUARIA NO			
SISTEMA PENAL	3390.36	270	1.032.110,90
TOTAL			1.032.110,90

Art. 2º - A despesa com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrá por conta de Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial de 31/12/2018, do Fundo de Recuperação dos Presidiários - FRP, de acordo com o artigo 43, § 1º, inciso I, da Lei Federal nº 4.320/64.

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 21 de março de 2019; 131º da Proclamação da República.



Ato Governamental n ° 1.044

João Pessoa-PB, 22 de março de 2019.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, usando das atribuições que lhe confere o artigo 86, XX, da Constituição do Estado, e de acordo com o que dispõe o artigo 4º DA Lei nº 7.165, de 02 de outubro de 2002, e tendo em vista a solicitação do Comandante-Geral da Polícia Militar da Paraíba, constante no Oficio nº 0137/2019/GCG-GC, de 15 de março de 2019,

RESOLVE:

CONVOCAR ao serviço ativo da Polícia Militar da Paraíba, o CEL R/R VALTER-LINS DUTRA DE SOUSA, Matrícula 515.523-1, com lotação no Gabinete do Comandante-Geral.

Ato Governamental nº 1.045

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar n° 58, de 30 de dezembro de 2003, e na Lei n° 8.186, de 16 de março de 2007,

R E S O L V E nomear JOSÉ LEUDO FARIAS ALVES para ocupar o cargo de provimento em comissão de Coordenador Regional de Gestão, Símbolo CAD-2, do Gabinete do Governador.

Ato Governamental nº 1.046

João Pessoa,22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe

confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, na Lei nº 8.186, de 16 de março de 2007,

R E S O L V E nomear HUMBERTO DE ABREU PESSOA, para ocupar o cargo de provimento em comissão de Coordenador Regional de Gestão, Símbolo CAD-2,do Gabinete do Governador.

Ato Governamental nº 1.047

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar n° 58, de 30 de dezembro de 2003, Lei n° 8.186, de 16 de março de 2007, na Lei n° 10.467 de 26 de maio de 2015, e na Lei n° 10.804, de 13 de dezembro de 2016,

R E S O L V E nomear MARCONI CAMPELO PEREIRA para ocupar o cargo de provimento em comissão de Assessor de Planejamento e Gestão Estratégica da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Símbolo CAD-2.

Ato Governamental nº 1.048

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado,

**R E S O L V E** tornar sem efeito a nomeação de JANDUY ACENDINO CASEMIRO DE ASSIS, nomeado para o cargo de Gerente Regional do Desenvolvimento Humano da Nona Região, através do AG 978, publicado no Diário Oficial do Estado em 16 de março de 2019.

Ato Governamental nº 1.049

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar n° 58, de 30 de dezembro de 2003, Lei n° 8.186, de 16 de março de 2007, na Lei n° 10.467, de 26 de maio de 2015, e na Medida Provisória n° 275, de 02 de janeiro de 2019,

R E S O L V E nomear CRISTIANE GAMBARRA DE ARAUJO DANTAS para ocupar o cargo de provimento em comissão de Gerente Regional do Desenvolvimento Humano da Nona Região, Símbolo CGF-2, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano.

Ato Governamental nº 1.050

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar n° 58, de 30 de dezembro de 2003, Lei n° 8.186, de 16 de março de 2007, na Lei n° 10.467, de 26 de maio de 2015, e na Medida Provisória n° 275, de 02 de janeiro de 2019,

R E S O L V E nomear DANILO CAMARGO COELHO DOS SANTOS para ocupar o cargo de provimento em comissão de Diretor do Posto do Sine, Símbolo CAC-1, no Município de Cajazeiras, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano.

Ato Governamental nº 1.051

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e de acordo com artigo 33, inciso I, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003,

R E S O L V E exonerar GLEIDSON FERNANDO MARINHO AMARAL, matrícula nº 184.698-1, do cargo em comissão de Gerente Operacional da Casa da Cidadania, Símbolo CGF-2, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano.

Ato Governamental nº 1.052

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, Lei nº 8.186, de 16 de março de 2007, na Lei nº 10.467, de 26 de maio de 2015, e na Medida Provisória nº 275, de 02 de janeiro de 2019,

R E S O L V E nomear LOURDIANE RUTH NASCIMENTO DE SOUZA para ocupar o cargo de provimento em comissão de Gerente Operacional da Casa da Cidadania, Símbolo CGF-2, no Município de Alhandra, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano.

Ato Governamental nº 1.053

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar n° 58, de 30 de dezembro de 2003, Lei n° 8.186, de 16 de março de 2007, na Lei n° 10.467, de 26 de maio de 2015, e na Medida Provisória n° 275, de 02 de janeiro de 2019,

RESOLVE nomear MARIA ROZIMERE MONTEIRO DE LIMA para ocupar o cargo de provimento em comissão de Gerente Operacional da Casa da Cidadania, Símbolo CGF-2, no Município de São Sebastião do Umbuzeiro, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano.

Ato Governamental nº 1.054

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso I, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, na Lei nº 8.186, de 16 de março de 2007, e na Lei nº 10.467, de 26 de maio de 2015,

R E S O L V E nomear os servidores abaixo discriminados, para ocuparem os cargos de provimento em comissão definidos neste Ato Governamental, tendo exercício na Secretaria de Estado da Saúde:

NOME	CARGO	SIMBOLOGIA
JOSE NILSON	SUPERVISOR DA SETIMA GERENCIA REGIONAL DE SAUDE	CAT-2
GIRLEIDE CONSTANTINO DA	SUPERVISOR DA SETIMA GERENCIA REGIONAL DE SAUDE	CAT-2
SILVA FERREIRA		

#### João Pessoa, 22 de março de 2019

**O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso I, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, e na Lei nº 8.186, de 16 de março de 2007, e na Lei nº 10.467, de 26 de maio de 2015, e na Medida Provisória nº 275, de 02 de janeiro de 2019,

R E S O L V E nomear JULIO CESAR GUIMARAES ALVES para ocupar o cargo de provimento em comissão de Chefe de Unidade Local de Sanidade Animal e Vegetal, Símbolo CGF-3, no Município de Alagoa Grande, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca.

#### Ato Governamental nº 1.056

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e de acordo com artigo 33, inciso I, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003,

R E S O L V E exonerar GABRIEL SOARES DE OLIVEIRA SEGUNDO, matrícula nº 186.994-9, do cargo em comissão de Chefe de Unidade Local de Sanidade Animal e Vegetal, Símbolo CGF-3, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca.

#### Ato Governamental nº 1.057

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso I, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, e na Lei nº 8.186, de 16 de março de 2007, e na Lei nº 10.467, de 26 de maio de 2015, e na Medida Provisória nº 275, de 02 de janeiro de 2019,

R E S O L V E nomear FLAVIO JOSE DA SILVA para ocupar o cargo de provimento em comissão de Chefe de Unidade Local de Sanidade Animal e Vegetal, Símbolo CGF-3, no Município de Tacima, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca.

#### Ato Governamental nº 1.058

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado,

**R E S O L V E** tornar sem efeito a nomeação de TIANA CARLA GONCALVES ROMERO, nomeado para o cargo de Chefe de Unidade Local de Sanidade Animal e Vegetal, através do AG 937, publicado no Diário Oficial do Estado em 16 de março de 2019.

#### Ato Governamental nº 1.059

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso I, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar n° 58, de 30 de dezembro de 2003, e na Lei n° 8.186, de 16 de março de 2007, e na Lei n° 10.467, de 26 de maio de 2015, e na Medida Provisória n° 275, de 02 de janeiro de 2019,

R E S O L V E nomear JOSÉ OTÁVIO TARGINO DE ARAÚJO para ocupar o cargo de provimento em comissão de Chefe de Unidade Local de Sanidade Animal e Vegetal, Símbolo CGF-3, no Município de Mamanguape, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca.

#### Ato Governamental nº 1.060

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso I, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, e na Lei nº 8.186, de 16 de março de 2007, e na Medida Provisória nº 275, de 02 de janeiro de 2019.

R E S O L V E nomear MARGARIDA BEZERRA CHAVES para ocupar o cargo de provimento em comissão de Assistente Técnico I, Símbolo CSE-2, tendo exercício na Secretaria de Estado da Administração.

#### Ato Governamental nº 1.061

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, na Lei nº 8.186, de 16 de março de 2007, na Lei nº 10.467, de 26 de maio de 2015, e na Medida Provisória nº 275, de 02 de janeiro de 2019,

R E S O L V E nomear RAQUEL VIEIRA MENDES para ocupar o cargo de provimento em comissão de Assistente Administrativo III, Símbolo CSE-4, tendo exercício na Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia.

#### Ato Governamental nº 1.062

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e de acordo com artigo 33, inciso I, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003,

R E S O L V E exonerar EMERSON ALVES DA SILVA, matrícula nº 186.931-1, do cargo em comissão de Agente Condutor de Veículos II, Símbolo CSE-2, da Secretaria de Estado do Turismo e do Desenvolvimento Econômico.

#### Ato Governamental nº 1.063

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso I, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar n° 58, de 30 de dezembro de 2003, na Lei n° 8.186, de 16 de março de 2007, e na Lei n° 10.467, de 26 de maio de 2015,

R E S O L V E nomear THIAGO PICANÇO ARAÚJO para ocupar o cargo de provimento em comissão de Agente Condutor de Veículos II, Símbolo CSE-2, tendo exercício na Secretaria de Estado do Turismo e do Desenvolvimento Econômico.

Ato Governamental nº 1.064

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar n° 58, de 30 de dezembro de 2003; na Lei n° 8.186, de 16 de março de 2007, no Decreto n° 28.091, de 30 de março de 2007, e na Lei n° 9.332, de 25 de janeiro de 2011, e na Medida Provisória n° 275, de 02 de janeiro de 2019,

R E S O L V E nomear MARCELA LUCIA XAVIER RIBEIRO para ocupar o cargo de provimento em comissão de Diretor da EEEF PROF. MATEUS RIBEIRO, no Município de João Pessoa, Símbolo CDE-11, da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia.

#### Ato Governamental nº 1.065

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar n° 58, de 30 de dezembro de 2003; na Lei n° 8.186, de 16 de março de 2007, no Decreto n° 28.091, de 30 de março de 2007, e na Lei n° 9.332, de 25 de janeiro de 2011, e na Medida Provisória n° 275, de 02 de janeiro de 2019,

R E S O L V E nomear ADRIANA AVILA DE OLIVEIRA SOARES para ocupar o cargo de provimento em comissão de DIRETOR DO CENTRO PROFISSIONAL DEP. ANTONIO CABRAL, no Município de João Pessoa, Símbolo CDE-1, da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia.

#### Ato Governamental nº 1.066

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado,

R E S O L V E tornar sem efeito a nomeação de MONICA CRISTINA DA CUNHA SANTOS, nomeado para o cargo de DIRETOR DA EEEF POETA CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, através do AG 0757, publicado no Diário Oficial do Estado em 23 de fevereiro de 2019.

#### Ato Governamental nº 1.067

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar n° 58, de 30 de dezembro de 2003; na Lei n° 8.186, de 16 de março de 2007, no Decreto n° 28.091, de 30 de março de 2007, e na Lei n° 9.332, de 25 de janeiro de 2011, e na Medida Provisória n° 275, de 02 de janeiro de 2019,

R E S O L V E nomear JOSICLEIDE ARAUJO OLIVEIRA, para ocupar o cargo de provimento em comissão de DIRETOR DA EEEF POETA CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, no Município de Campina Grande, Símbolo CDE-7, da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia.

#### Ato Governamental nº 1.068

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado,

R E S O L V E tornar sem efeito a nomeação de PATRICIA KARLA GOMES DE SOUSA, nomeado para o cargo de Diretor da EEEF DR. JOAO FLORENTINO MEIRA DE VAS-CONCELOS, através do AG 0542, publicado no Diário Oficial do Estado em 08 de fevereiro de 2019.

#### Ato Governamental nº 1.069

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar n° 58, de 30 de dezembro de 2003; na Lei n° 8.186, de 16 de março de 2007, no Decreto n° 28.091, de 30 de março de 2007, e na Lei n° 9.332, de 25 de janeiro de 2011, e na Medida Provisória n° 275, de 02 de janeiro de 2019,

R E S O L V E nomear ILKA NATALIA XAVIER DO NASCIMENTO, para ocupar o cargo de provimento em comissão de Diretor da EEEF DR. JOAO FLORENTINO MEIRA DE VASCONCELOS, no Município de Itabaiana, Símbolo CDE-9, da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia.

#### Ato Governamental nº 1.070

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado,

R E S O L V E tornar sem efeito a nomeação de HELEMARIA APARECIDA FEITOSA SOUZA MERGULHÃO, nomeado para o cargo de Diretor da EEEFM MALAQUIAS BATISTA FEITOSA, através do AG 0542, publicado no Diário Oficial do Estado em 08 de fevereiro de 2019.

#### Ato Governamental nº 1.071

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar n° 58, de 30 de dezembro de 2003; na Lei n° 8.186, de 16 de março de 2007, alterada pela Lei n° 8.232, de 31 de maio de 2007, no Decreto n° 28.091, de 30 de março de 2007, e na Lei n° 9.332, de 25 de janeiro de 2011, e na Medida Provisória n° 275, de 02 de janeiro de 2019,

R E S O L V E nomear os servidores abaixo discriminados, para ocuparem os cargos de provimento em comissão da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia, no Município de Saõ Sebastião do Umbuzeiro, definidos neste Ato Governamental:

Servidor	Cargo	Simbologia
Álvaro Rogério Batista	Diretor da EEEFM MALAQUIAS BATISTA FEITOSA	CDE-11
Marcia Andreia Neves	Secretário da EEEFM MALAQUIAS BATISTA FEITOSA	SDE-11

Ato Governamental nº 1.072

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado,

R E S O L V E tornar sem efeito a nomeação de LUCIA MARIA COSTA, nomeado para o cargo de Diretor da EEEFM IRMA JOAQUINA SAMPAIO, através do AG 757, publicado no Diário Oficial do Estado em 23 de fevereiro de 2019.

Ato Governamental nº 1.073

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar n° 58, de 30 de dezembro de 2003; na Lei n° 8.186, de 16 de março de 2007, no Decreto n° 28.091, de 30 de março de 2007, e na Lei n° 9.332, de 25 de janeiro de 2011, e na Medida Provisória n° 275, de 02 de janeiro de 2019,

R E S O L V E nomear MARIA DE FATIMA MORAIS DE SOUZA, para ocupar o cargo de provimento em comissão de Diretor da EEEFM IRMA JOAQUINA SAMPAIO, no Município de Campina Grande, Símbolo CDE-9, da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia.

Ato Governamental nº 1.074

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar n° 58, de 30 de dezembro de 2003; na Lei n° 8.186, de 16 de março de 2007, no Decreto n° 28.091, de 30 de março de 2007, e na Lei n° 9.332, de 25 de janeiro de 2011, e no Decreto n° 38.139 de 16 de março de 2018.

R E Ś O L V E nomear MICHELLY HENRIQUE DA SILVA para ocupar o cargo de provimento em comissão de DIRETOR DA ESCOLA CIDADA INTEGRAL TECNICA ESTADU-AL BRAULIO MAIA JUNIOR, no Município de Campina Grande, Símbolo CDCI-1, da Secretaria de Estado da Educação.

Ato Governamental nº 1.075

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar n° 58, de 30 de dezembro de 2003; na Lei n° 8.186, de 16 de março de 2007, alterada pela Lei n° 8.232, de 31 de maio de 2007, no Decreto n° 28.091, de 30 de março de 2007, e na Lei n° 9.332, de 25 de janeiro de 2011, no Decreto n° 38.139 de 16 de março de 2018, e na Medida Provisória n° 275, de 02 de janeiro de 2019, e no Decreto n° 38.944, de 24 de janeiro de 2019,

R E S O L V E nomear os servidores abaixo discriminados, para ocuparem os cargos de provimento em comissão da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia, definidos neste Ato Governamental:

NOME	CARGO	SIMBOLOGIA	CIDADE
MARIA BENILDA SALES ALMEIDA	DIRETOR DA EEEFM IZABEL RODRIGUES DE MELO	CDE-9	CAMPINA GRANDE
JUSSARA CABRAL DE LIMA NASCIMENTO	VICE DIRETOR DA EEEFM IZABEL RODRIGUES DE MELO	CVE-9	CAMPINA GRANDE
FERNANDA DE ALMEIDA DA SILVA	SECRETARIO DA EEEF MACHADO DE ASSIS	SDE-9	SANTA RITA
MARIA DO SOCORRO BRITO	DIRETOR DA EEEF MAJ. JOSE BARBOSA	CDE-12	AROEIRAS
JOSEFA ALZANAIDE GOMES DO NASCI- MENTO	SECRETARIO DA EEEF MAJ. JOSE BARBOSA	SDE-12	AROEIRAS
CICERO ANTONIO AGRA MEDEIROS	DIRETOR DO NUCLEO DE EJA DA PENITENCIARIA DE CAMPINA GRANDE	CDE-14	CAMPINA GRANDE
MARIA DAS NEVES PALITO FERNANDES	DIRETOR DA EEEF JOSE LEITE	CDE-9	CONCEICAO
LIVIA BELARMINO DE SOUZA LIMA	DIRETOR DA EEEFM PROFA. MARIA JACY COSTA	CDE-10	JOAO PESSOA
SUENYA DO NASCIMENTO GUIMARAES	DIRETOR DA EEEF DR. JOAO NAVARRO FILHO	CDE-7	JOAO PESSOA
NADJA MARIA GOMES DA SILVA COSTA	DIRETOR DA EEEF BORGES DA FONSECA	CDE-11	JOAO PESSOA
SIDCLEY DE LIMA FALCAO	DIRETOR DA EEEFM DE AUDIOCOMUNICACAO DE JOAO PESSOA	CDE-5	JOAO PESSOA
NUNCIA MARIA DO AMARAL PANTA	DIRETOR DA ESCOLA DE EDUCACAO ESPECIAL - EEDESP	CDE-14	JOAO PESSOA
MARIA ROSANGELA DE SOUZA ALVES	VICE DIRETOR DA EEEF DR. OTAVIO NOVAIS	CVE-9	JOAO PESSOA
BRUNO LEONARDO BATISTA FERREIRA	VICE DIRETOR DA EEEF PE. MIGUELINHO	CVE-11	JOAO PESSOA
SIMONE CARNEIRO DA SILVA FRANCA	VICE DIRETOR DA EEEFM PROFA. MARIA GENY DE SOUSA TIMOTEO	CVE-7	JOAO PESSOA
TATHIANA LACERDA ALCON	VICE DIRETOR DA EEEF MILTON CAMPOS	CVE-11	JOAO PESSOA
HEBERT TEOTONEO DO SANTOS NETO	DIRETOR DA EEEFM MARIA DE LOURDES MEIRA	CDE-13	SAO JOSE DO BONFIM
MARIA DE LOURDES ALVES PEREIRA	DIRETOR DA ESCOLA TECNICA ESTADUAL DE SAU- DE PROFESSORA CLORIS TORRES DE OLIVEIRA	CDE-9	SAPE
VALERIA CRISTINA DA SILVA	DIRETOR DA EEEFM MAJ. ANTONIO DE AQUINO	CDE-12	MULUNGU
MARIANA FERREIRA SILVA	DIRETOR DA EEEF VASCONCELOS BRANDAO	CDE-14	SERRA BRANCA
FRANCICLEIDE DINIZ DE OLIVEIRA	VICE DIRETOR DA EEEF BATISTA LEITE	CVE-7	SOUSA
MARLENE ENEAS DA SILVA FALCAO	VICE DIRETOR DA EEEF ISABEL MARIA DAS NEVES	CVE-9	JOAO PESSOA
APOENA KELLY ALENCAR DE QUEIROZ	DIRETOR DA EEEFM DR. JOSE DUARTE FILHO	CDE-7	UIRAUNA
JANAINA ESTRELA DE MEDEIROS	VICE DIRETOR DA EEEFM DR. JOSE DUARTE FILHO	CVE-7	UIRAUNA
JOSE MARCOS AVILINO	DIRETOR DA EEEM SANTO ANTONIO	CDE-9	PIANCO
MARIA DE FATIMA SOUSA FIGUEIREDO	DIRETOR DA EEEM FREI BRUNO	CDE-12	LAGOA
JOSE DE ARIMATEIA DE OLIVEIRA SILVA	DIRETOR DA EEEFM DR. TERCILIO TEIXEIRA DA CRUZ	CDE-11	TACIMA
GLORIA MARIA SOARES DE SOUZA	DIRETOR DA EEEIEF AZORSERIZ PIRES FERREIRA	CDE-15	JOAO PESSOA

Ato Governamental nº 1.076

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003; na Lei nº 8.186, de 16 de março de 2007, alterada pela Lei nº 8.232, de 31 de maio de 2007, no Decreto nº 28.091, de 30 de março de 2007, e na Lei nº 9.332, de 25 de janeiro de 2011, e na Medida Provisória nº 275, de 02 de janeiro de 2019,

R E S O L V E nomear ALEXANDRE MAGNO DE AQUINO, para ocupar o cargo de provimento em comissão de VICE DIRETOR DA EEEFM ODILON NELSON DANTAS, no Município de Cuitegi, Símbolo CVE-9, da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia.

Ato Governamental nº 1.077

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar n° 58, de 30 de dezembro de 2003; na Lei n° 8.186, de 16 de março de 2007, alterada pela Lei n° 8.232, de 31 de maio de 2007, no Decreto n° 28.091, de 30 de março de 2007, e na Lei n° 9.332, de 25 de janeiro de 2011, e na Medida Provisória n° 275, de 02 de janeiro de 2019,

R E S O L V E nomear MARIA DE FATIMA TRAJANO DE SOUZA SANTOS, para ocupar o cargo de provimento em comissão de Vice-Diretor da EEEF GETULIO VARGAS, no Município de Lagoa de Dentro, Símbolo CVE-11, da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia.

Ato Governamental nº 1.078

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado,

R E S O L V E tornar sem efeito a nomeação dos servidores abaixo discriminados, nomeados para os cargos em comissão, definidos neste Ato Governamental:

SERVIDOR	CARGO	AG	DATA
MARIA BENILDA SALES ALMEIDA	VICE DIRETOR DA EEEFM IZABEL RODRIGUES DE MELO	758	23/02/2019
LAFAIETE SILVA FRANCISCO	DIRETOR DA EEEFM IZABEL RODRIGUES DE MELO	757	23/02/2019
FRANCISCA PACIFICO FURTADO	VICE DIRETOR DA EEEF BATISTA LEITE	826	01/03/2019
MARIA DAS GRACAS DUARTE DE MOURA	DIRETOR DA EEEFM DR. JOSE DUARTE FILHO	755	23/02/2019
APOENA KELLY ALENCAR DE QUEIROZ	VICE DIRETOR DA EEEFM DR. JOSE DUARTE FILHO	755	23/02/2019
EDILEUZA RUFINO DE LIMA	DIRETOR DA EEEM SANTO ANTONIO	756	23/02/2019
GEOVANA MARIA LINHARES DE SOUSA	DIRETOR DA EEEM FREI BRUNO	542	08/02/2019

#### Ato Governamental nº 1.079

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003; na Lei nº 8.186, de 16 de março de 2007, no Decreto nº 28.091, de 30 de março de 2007, e na Lei nº 9.332, de 25 de janeiro de 2011, e no Decreto nº 38.139 de 16 de março de 2018.

R E S O L V E nomear ERICA POLIANA HOLANDA LEITE para ocupar o cargo de provimento em comissão de SECRETARIO DA ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO GERTRUDES LEITE, no Município de Desterro, Símbolo SDCI-1, da Secretaria de Estado da Educação.

Ato Governamental nº 1.080

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e de acordo com artigo 33, inciso I, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003,

R E S O L V E exonerar DANIELLE KELLY BRITO DA SILVA, do cargo em comissão de Secretaria do Conselho de Proteção de Bens Historicos e Culturais, Símbolo DAS-4, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba – IPHAEP.

Ato Governamental nº 1.081

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar n° 58, de 30 de dezembro de 2003, e na Lei n° 9.040, de 30 de dezembro de 2009,

R E S O L V E nomear MARIA MARCELLA MEDEIROS MELO para ocupar o cargo de provimento em comissão de Secretaria do Conselho de Proteção de Bens Historicos e Culturais, Símbolo DAS-4, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba – IPHAEP.

Ato Governamental nº 1.082

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e de acordo com artigo 33, inciso II, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003,

R E S O L V E exonerar, a pedido, JAKSSUEL SEBASTION DANTAS ALVES matrícula nº 186.267-7, do cargo em comissão de Chefe do Núcleo de Assistência Hospitalar, Símbolo CGF-3, da Secretaria de Estado da Saúde.

Ato Governamental nº 1.083

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e de acordo com artigo 33, inciso II, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003,

R E S O L V E exonerar, a pedido, LYDIANNE DE LIMA FONSECA, matrícula nº 184.701-5, do cargo em comissão de Chefe do Núcleo de Apoio Administrativo da Secretaria de Estado da Educação e Ciência e Tecnologia, Símbolo CGF-3, da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia.

Ato Governamental nº 1.084

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e de acordo com artigo 33, inciso II, da Lei

Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003,

R E S O L V E exonerar, a pedido, LUCIO FLAVIO FALCAO DE FREITAS do cargo em comissão de Gerente Operacional de Editoração do Diário Oficial, Símbolo CAS-4, da Empresa Paraibana de Comunicação S/A – EPC.

Ato Governamental nº 1.085

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e de acordo com artigo 33, inciso II, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003,

R E S O L V E exonerar, a pedido, ROMULO GUIMARAES NOGUEIRA, matrícula nº 168.522-8 do cargo em comissão de Chefe de Núcleo de Polícia Cientifica, Símbolo CDS-4, da Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social.

Ato Governamental nº 1.086

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e de acordo com artigo 33, inciso II, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003,

R E S O L V E exonerar, a pedido, RICARDO ASSIS CAVALCANTI ACIOLY, matrícula nº 156.610-5, do cargo em comissão de Chefe de Cartório, Símbolo FGT-1, da Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social.

Ato Governamental nº 1.087

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, usando das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e cumprindo decisão judicial prolatada nos autos da Ação Ordinária nº 0868226-17.2018.8.15.2001, constante no Processo nº 19.006.549-4/SEAD; RESOLVE de acordo com o artigo 26 da Lei Complementar n.º 58, de 30 de dezembro de 2003, Reintegrar AGRIPINO ELIAS GOMES DE ARAUJO, no cargo de Professor de Educação Básica 3, matrícula nº 123.114-6, com lotação na Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia.

Ato Governamental nº 1.088

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, usando das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e de acordo com o artigo 129, inciso I, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, e tendo em vista Relatório da Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária, constante nos Processos n.º 201800006967/SEAP e 19.005.929-0/SEAD;

RESOLVE aplicar a pena de DEMISSÃO ao servidor JACKSON DYEGO LOPES SILVA, matrícula nº 168.684-4, Agente de Segurança Penitenciária, lotado na Secretaria de Estado da Administração Penitenciária, por infringência ao que reza o Art. 126, com fulcro no Art. 116, inciso III e no Art. 120, inciso II, todos da Lei Complementar n.º 58, de 30 de dezembro de 2003 (Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba).

Ato Governamental nº 1.089

João Pessoa, 22 de março de 2019

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, usando das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e de acordo com o artigo 171, inciso I, da Lei Complementar nº 85, de 12 de agosto de 2008, e tendo em vista o Despacho Homologatório nº 228/2018/GAB COGER/SESDS PB, estabelecido pelo Corregedor Geral da Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social, e Parecer nº 143/PGE-2019, oriundo do Processo Administrativo Disciplinar protocolado sob o nº 86/2017/CPD/SESDS, e Processo Administrativo nº 19.006.305-0/SEAD, volume I, II e II;

R E S O L V E, aplicar a pena de DEMISSÃO ao servidor LEONARDO ROMERO RAMOS FORMIGA, matrícula n.º 135.719-1, Delegado de Policia, lotado na Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social, por inobservância ao disposto nos art. 145, incisos I, II, III, IV, VI e X; art. 147, incisos V, VI, VII, X, XVII e XVIII, art. 159, incisos XVI, XX e XXI, c/c art. 160, inciso III, art. 161, incisos I, II, III e IV e art. 168, inciso IX, todos da Lei Complementar n.º 85/2008 - Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado da Paraíba.

Ato Governamental nº 722

João Pessoa, 22 de fevereiro de 2019

**O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso I, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, na Lei nº 8.186, de 16 de março de 2007, alterada pela Lei nº 10.467, de 26 de maio de 2015,

RESOLVE nomear JOSÉ CIRACO SOBRINHO para ocupar o cargo de provimento em comissão de Agente Operacional I, Símbolo CSE-3, tendo exercício na Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana.

Publicado no DOE 23.02.2019 Republicado por incorreção

> JOAO AZEVEDO LINS VILMO Governador

## Secretaria de Estado da Administração

PORTARIA Nº 124/2019/SEAD

João Pessoa, 22 de março de 2019.

A SECRETÁRIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 1º, do Decreto nº 19.060 de 18 de agosto de 1997, c/c art. 1º, inciso I, do Decreto nº 37.242, de 17 de fevereiro de 2017, e tendo em vista o que consta no Processo nº 19006575-3/SEAD, R E S O L V E autorizar a cessão para o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba – 37ª

Zona Eleitoral, da servidora **ROSANGELA BEZERRA DOS SANTOS**, matrícula nº 176.429-2, lotada na Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia, pelo prazo de 01 (um) ano, na forma do art. 90, Inciso II, da Lei Complementar nº 58 de 30 de dezembro de 2003.

PORTARIA Nº 125/2019/SEAD.

João Pessoa, 22 de março de 2019.

A SECRETÁRIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 1º do Decreto nº 19.060 de 18 de agosto de 1997, c/c com art. 1º, inciso III do Decreto nº 37.242 de 17 de fevereiro de 2017, e em conformidade com o que consta no Processo nº 19006303-3/SEAD,

R E S O L V E autorizar a cessão para o Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, do servidor FRANCISCO ODONILDO DANTAS, matrícula nº 82.222-1, lotado na Secretaria de Estado da Comunicação Institucional, até 19 de dezembro de 2019.

PORTARIA Nº 126/2019/SEAD.

João Pessoa, 22 de março de 2019.

A SECRETÁRIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 1º do Decreto nº 19.060 de 18 de agosto de 1997, c/c com art. 1º, inciso III do Decreto nº 37.242 de 17 de fevereiro de 2017, e em conformidade com o que consta no Processo nº 19006667-9/SEAD,

**R E S O L V E** autorizar a permanência no Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, do servidor **VANILSON PEREIRA DE VASCONCELOS**, matrícula nº 3.292-1, lotado na Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN, até 19 de dezembro de 2019.

PORTARIA Nº 127/2019/SEAD.

João Pessoa, 22 de março de 2019.

A SECRETÁRIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 1º, do Decreto nº 19.060 de 18 de agosto de 1997, c/c com art. 1º, inciso III do Decreto nº 37.242 de 17 de fevereiro de 2017, e em conformidade com o que consta nos Processo nº 19006254-1/SEAD,

R E S O L V E autorizar a permanência no Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, dos servidores abaixo relacionados, com ônus para o Governo do Estado, até 19 de dezembro de 2019.

NOME	MATRÍCULA	LOTAÇÃO
FLAVIO PEREIRA DE SOUSA VIDAL	517.763-4	PMPB
LIONALDO LIMA DA SILVA	519.853-4	PMPB
JURAILTON SOUZA SUASSUNA	525.111-7	PMPB
SEVERINO INACIO DA COSTA	513.458-7	PMPB
WANDERLEY CARLOS FERNANDES	127.035-4	PMPB

PORTARIA Nº 128/2019/SEAD.

João Pessoa, 22 de março de 2019.

A SECRETÁRIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 89, § 1º, inciso IV, da Constituição do Estado, combinado com art.1º, do Decreto nº 19.060 de 18 de agosto de 1997, e tendo em vista o que consta no Processo nº 19006821-3/SEAD.

R E S O L V E autorizar a cessão para a Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, da servidora GILVALDECIA BARBOSA DE CARVALHO, matrícula nº 173.242-1, lotada na Secretaria de Estado da Administração Penitenciária, com exercício no Gabinete do Deputado Ricardo Barbosa, até 31 de dezembro de 2019.

PORTARIA Nº 129/2019/SEAD.

João Pessoa, 22 de março de 2019.

A SECRETÁRIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 89, § 1º, inciso IV, da Constituição do Estado, combinado com art.1º, do Decreto nº 19.060 de 18 de agosto de 1997, e tendo em vista o que consta no Processo nº 19006246-1/SEAD.

R E S O L V E autorizar a cessão para a Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, da servidora DENIZE RODRIGUES DE FRANCA, matrícula nº 177.735-1, lotada na Secretaria de Estado do Governo, com exercício no Gabinete do Deputado Cida Ramos, até 31 de dezembro de 2019.

PORTARIA Nº 130/2019/SEAD.

João Pessoa, 22 de março de 2019.

A SECRETÁRIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 89, § 1º, inciso IV, da Constituição do Estado, combinado com art.1º, do Decreto nº 19.060 de 18 de agosto de 1997, e tendo em vista o que consta no Processo nº 19006255-0/SEAD.

R E S O L V E autorizar a cessão para a Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, do servidor **HERACLITO RIBEIRO NETO**, matrícula nº 91.098-8, lotado na Polícia Militar do Estado da Paraíba, com exercício no Gabinete do Deputado Genival Matias, até 31 de dezembro de 2019.

PORTARIA Nº 131/2019/SEAD.

João Pessoa, 22 de março de 2019.

A SECRETÁRIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 89, § 1º, inciso IV, da Constituição do Estado, combinado com art.1º, do Decreto nº 19.060 de 18 de agosto de 1997, e tendo em vista o que consta no Processo nº 19006245-2/SEAD.

R E S O L V E autorizar a cessão para a Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, da servidora STELLA PEREIRA LEITE, matrícula nº 178.269-0, lotada na Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano, com exercício no Gabinete do Deputado Cida Ramos, até 31 de dezembro de 2019.

#### PORTARIA Nº 132/2019/SEAD

João Pessoa, 22 de março de 2019.

A SECRETÁRIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 89, § 1º, inciso IV, da Constituição do Estado, combinado com art.1º, do Decreto nº 19.060 de 18 de agosto de 1997, e tendo em vista o que consta no Processo nº 19006304-1/SEAD.

R E S O L V E autorizar a cessão para a Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, da servidora ROSANA MARIA NEVES GADELHA, matrícula nº 89.967-4, lotada na Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano, com exercício no Gabinete do Deputado Raniery Paulino, até 31 de dezembro de 2019.

#### PORTARIA Nº 133/2019/SEAD.

João Pessoa, 22 de março de 2019.

A SECRETÁRIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 89, § 1º, inciso IV, da Constituição do Estado, combinado com art.1º, do Decreto nº 19.060 de 18 de agosto de 1997, e tendo em vista o que consta no Processo nº 19006256-8/SEAD.

RESOLVE autorizar a cessão para a Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, do servidor SABINO DIAS DE ALMEIDA JUNIOR, matrícula nº 99.885-1, lotado na Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano, com exercício no Gabinete do Deputado Caio Roberto, até 31 de dezembro de 2019.

#### PORTARIA Nº 134/2019/SEAD.

João Pessoa, 22 de março de 2019.

A SECRETÁRIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 1º, do Decreto nº 19.060 de 18 de agosto de 1997, c/c art. 1º, do Decreto nº 37.242, de 17 de fevereiro de 2017, e tendo em vista o que consta no Processo nº 19006662-8/SEAD,

R E S O L V E autorizar a cessão para a Defensoria Pública do Estado da Paraíba, do servidor FRANCISCO WALDES COSTA DA SILVA, matrícula nº 91.625-1, lotado na Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca, pelo prazo de (01) um ano, sem ônus para o Órgão de origem, na forma do art. 90, Inciso I, § 1º da Lei Complementar nº 58 de 30 de dezembro de 2003.

#### PORTARIA Nº 135/2019/SEAD.

João Pessoa, 22 de março de2019.

A SECRETÁRIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 1º do Decreto nº 19.060 de 18 de agosto de 1997, c/c o Decreto nº 37.242 de 17 de fevereiro de 2017, e tendo em vista o que consta no Processo nº 19006666-1/SEAD,

R E S O L V E autorizar a cessão para a Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB, do servidor JACKSON ALVES DE AZEVEDO, Técnico em Radiologia, matrícula nº 162.954-9, lotado na Secretaria de Estado da Saúde, pelo prazo de 01 (um) ano, sem ônus para o Órgão de origem na forma do art. 90, Inciso I, § 1º da Lei Complementar nº 58 de 30 de dezembro de 2003.



#### RESENHA Nº 132/2019/DEREH/GS/SEAD

EXPEDIENTE DO DIA: 19/03/2019

A SECRETÁRIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO, usando das atribuições que lhe confere o artigo 6°, inciso XI, do Decreto nº 26.817, de 02 de fevereiro de 2006 e tendo em vista Parecer da ASSESSORIA JURÍDICA desta Secretaria, despachou os Processos abaixo relacionados:

PROCESSO	NOME	MAT.	PARECER	DESPACHO
19.000.284-1	ANDREA FERREIRA DA SILVA	184.467-9	113/2019/ASJUR - SEAD	DEFERIDO
18.018.267-6	ANTONIO DE PADUA MOREIRA DE OLIVEIRA	524.363-7	1118/2018/ASJUR - SEAD	DEFERIDO
18.017.675-7	ANTONIO MARCOS MARREIRO DE LIMA	522.786-1	1223/2018/ASJUR - SEAD	DEFERIDO PARCIAL
18.034.987-2	ANTONIO MIRANDA DA ROCHA	082.499-2	211/2019/ASJUR - SEAD	DEFERIDO PARCIAL
18.018.250-1	DIEGO VINICIUS DE LIMA	523.137-0	1117/2018/ASJUR - SEAD	DEFERIDO
18.034.484-6	ELIEL DA COSTA SIMÕES	519.350-8	170/2019/ASJUR - SEAD	DEFERIDO
18.034.384-0	FRANCISCO TEOFILO DO AMARAL	073.315-6	140/2019/ASJUR - SEAD	DEFERIDO
18.019.190-0	GLEYDSON BATISTA GUIMARÃES	524.226-6	1589/2018/ASJUR - SEAD	DEFERIDO
18.029.456-3	HELDER VIEIRA MARQUES	525.583-0	2074/2018/ASJUR - SEAD	DEFERIDO
18.016.263-2	HELENA RAKEL FERREIRA DE ALENCAR	520.720-7	1260/2018/ASJUR - SEAD	DEFERIDO
18.012.539-7	JOÃO ANCHIETA GOMES CRUZ	068.648-4	256/2019/ASJUR - SEAD	DEFERIDO
19.001.435-1	JOÃO BATISTA DE SOUZA	074.969-9	243/2019/ASJUR - SEAD	DEFERIDO
18.018.382-6	JOSINALDO ALVES DE ALMEIDA	518.666-8	1246/2018/ASJUR - SEAD	DEFERIDO PARCIAL
19.003.054-2	MARIA DO SOCORRO ARAUJO	104.059-6	316/2019/ASJUR - SEAD	DEFERIDO
18.016.967-0	MOUGLAN DA SILVA MOREIRA DOS SANTOS	520.288-4	1128/2018/ASJUR - SEAD	DEFERIDO PARCIAL
19.000.282-4	NATANAEL SOARES DA SILVA	515.168-6	292/2019/ASJUR - SEAD	DEFERIDO
18.017.657-9	RALISSON ANDRADE ARAUJO	522.867-1	1333/2018/ASJUR - SEAD	DEFERIDO
18.034.624-5	ROGERIO FREIRE DE CARVALHO	519.506-3	142/2019/ASJUR - SEAD	DEFERIDO
18.030.554-9	ROSE SOARES DE ARAUJO	174.812-2	341/2019/ASJUR - SEAD	DEFERIDO
18.029.646-9	SERGIO PEREIRA ALVES DA NOBREGA	089.311-1	187/2019/ASJUR - SEAD	DEFERIDO PARCIAL
19.002.773-8	VALDA AVELINO ALVES	131.158-1	309/2019/ASJUR - SEAD	DEFERIDO
19.001.633-7	VITORIA REGIA GOMES SIMÃO	130.941-2	270/2019/ASJUR - SEAD	DEFERIDO
19.003.417-3	ZACARIAS PACA DE OLIVEIRA	182.795-2	396/2019/ASJUR - SEAD	DEFERIDO

DIRETORIA EXECUTIVA DE RECURSOS HUMANOS GERÊNCIA EXECUTIVA DE CONCESSÃO DE DIREITOS E VANTAGENS RESENHA Nº : 099/2019

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO usando das atribuições que lhe confere o artigo 6º; inciso XVIII, do Decreto nº 26.817, de 02 de fevereiro de 2006 e nos termos do § 19, do Art. 40, da Constituição Federal e de acordo com a redação conferida pela Emenda Constitucional nº 41/03, DEFERIU os Processos de ABONC DE PERMANÊNCIA abaixo relacionados:

Nº Processo	Lotacao	Matricula	Nome	Parecer
19003457-2	SEC.EST.ADM. PENITENCIARIA	1358758	DJALMA SINEZIO DA SILVA	158/2019
19004193-5	SEC.EST.SAUDE	0961388	EDNA MARIA DE SOUZA SILVA	147/2019
19003438-6	SEC EST EDUCAC CIENC TECNOLOG	1032143	FRANCISCA TEREZA CORREIA DA SILVA	159/2019
19004258-3	SEC.EST.SAUDE	1488295	GERLANE BANDEIRA DA SILVA	144/2019
19003610-9	SEC.EST.INF.REC.HID.MEIO.AMBIE	1095722	JACYARA DE ALBUQUERQUE MIRANDA	154/2019
19004219-2	SEC.EST.COMUNIC.INSTITUCIONAL	1282191	JOSE CARLOS CARDOSO DA SILVA	149/2019
19050349-1	SEC.EST.SAUDE	1494902	MAGALI MOURA SILVEIRA	156/2019
19004251-6	SEC.EST.RECEITA	0795852	MARCOS AURELIO BRASILEIRO DE LIMA	145/2019
19004236-2	SEC.EST.SAUDE	1495542	MARIA ALVES RODRIGUES DOS SANTOS	146/2019

19003731-8	SEC.EST.SAUDE	1495810	MARIA AUXILIADORA CAVALCANTI DE QUEIROGA	153/2019
19003474-2	SEC.EST.SAUDE	1497995	MARIA DE FATIMA DE OLIVEIRA ALCANTARA	157/2019
19050409-9	SEC.EST.SAUDE	1152955	MARIA DO CARMO OLIVEIRA DANTAS	143/2019
19004345-8	SEC.EST. ADMINISTRAÇÃO	0925446	MARIA DO SOCORRO CAVALCANTI TORRES	141/2019
19004114-5	SEC.EST.SAUDE	1501348	MARIA GORETTI FELIPE DA SILVA	150/2019
19050413-7	SEC.EST.ADM. PENITENCIARIA	0793264	MARINALDO CORREIA DE MENEZES	142/2019
19003736-9	SEC.EST. ADMINISTRAÇÃO	0983390	MONICA DO MONTE FERNANDES CARNEIRO	152/2019
19050387-4	SEC.EST.SAUDE	1505246	NADJA SARMENTO DA SILVA	151/2019
19004187-1	SEC. EST. GOVERNO	1340832	ROMUALDO GOMES DE FRANÇA	148/2019
19050372-6	SEC.EST.SAUDE	0971723	SUEIDE MARIA BARROS RAMALHO	155/2019

#### RESENHA N°134/2019/DEREH/GS/SEAD

EXPEDIENTE DO DIA: 20/03/2019

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO, usando das atribuições que lhe confere o artigo 6º, inciso XVIII, do Decreto nº. 26.817 de 02 de fevereiro de 2006, e tendo em vista Laudo da GERÊNCIA DA CENTRAL DE PERÍCIA MÉDICA e PARECER da DIRETORIA EXECUTIVA DE RECURSOS HUMANOS, DEFERIU os Processos de READAPTAÇÃO DE CARGO, abaixo relacionados:

PROCESSO	NOME	MATRÍCULA	CARGO	LOTAÇÃO	PERÍODO
19.005.471-9	VANIA NUBIA ALVES OLIVEIRA	145.233-9	PROFESSOR	SEECT	06 MESES
19.006.609-1	JOSEFA JUCILEIDE DE S. L. GALVAO	141.550-6	PROFESSOR	SEECT	06 MESES
19.005.559-6	EVA MAIA LEITE	093.595-6	PROFESSOR	SEECT	01 ANO
19.006.155-3	DANIEL BRAZ DE LIMA	134.333-5	PROFESSOR	SEECT	01 ANO
19.006.494-3	ANTONIA COELHO DE LIMA	141.734-7	PROFESSOR	SEECT	01 ANO
19.060.037-3	RAIMUNDO ALVES DE M. SOBRINHO	145.509-5	PROFESSOR	SEECT	01 ANO
19.005.619-3	MARIA LUCIA LIMA DE MORAIS	144.205-8	PROFESSOR	SEECT	02 ANOS
19.005.988-5	ANA APARECIDA ALENCAR VASQUES	144.915-0	PROFESSOR	SEECT	02 ANOS
19.006.199-5	ROZICLER DANTAS MARQUES	086.321-1	PROFESSOR	SEECT	DEFINITIVO



SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA EXECUTIVA DE RECURSOS HUMANOS RESENHA N°: 133/2019 - DEREH/GS/SEAD EXPEDIENTE DO DIA: 22-03-2019

O DIRETOR EXECUTIVO DE RECURSOS HUMANOS, por delegação de competência constante na Portaria nº 2374/GS, datada de 18/07/88, resolve do Magistério, INDEFERIR os Processos de PROGRESSÃO FUNCIONAL VERTICAL:

Processo	Matricula	Nome	Cargo	
18032062-9	172407-0	MARIA LAURIZY FERREIRA MARTINS	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BASICA 3	
18032200-1	142432-7	MARIA LEDA DA SILVA	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BASICA 1	

PUBLIQUE-SE

MARIA DAS GRAÇAS AQUINO TEIXEIRA DA ROCHA Diretor Executivo de Recursos Humanos

## Secretaria de Estado da Administração Penitenciária

Portaria nº 085/GS/SEAP/19

Em 18 de março de 2019

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 28, do Decreto nº. 12.836, de 09 de dezembro de 1988, consoante o disposto no art. 7, § 1º da Portaria nº 839/GS/2013,

RESOLVE, nomear os agentes de segurança penitenciária das respectivas funções

abaixo discriminadas, ora exercidas no Centro de Operações Penitenciárias (COPEN/PB):

A) - Coordenador Geral do COPEN - MARCEL FREIRE CANTALICE GO-

MES, Matrícula 183.503-3;
B) – Operador do COPEN – MARCELO NASCIMENTO DE LIMA, Matrícula 168.897-9:

C) – Coordenador Operacional do COPEN – ALISSON PAULO PEREIRA DE SOUZA, Matrícula 174.373-2;

 D) – Coordenador Operacional do COPEN – ALEXSANDRO DE OLIVEIRA ARAÚJO, Matrícula 163.993-5.

Publique-se

Cumpra-se

Publicada no Diário Oficial do dia 22/03/2019

Republicar por incorreção

Portaria nº 093/GS/SEAP/19

Em 19 de março de 2019

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA, no

uso das atribuições que lhe confere o Art. 28, do Decreto nº. 12.836, de 09 de dezembro de 1988, RESOLVE, por necessidade da Administração Pública e visando a eficiência na

prestação do serviço, designar o servidor MARCIO WENDER BARRETO DOS REIS, Agente de Segurança Penitenciária, matrícula nº 171.198-9, ora lotado na Cadeia Pública de Queimadas, para prestar serviço junto a PENITENCIÁRIA REGIONAL DE CAMPINA GRANDE RAIMUNDO ASFORA, até ulterior deliberação.

Publique-se

Cumpra-se

Portaria nº 094/GS/SEAP/19

Em 21 de março de 2019

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA,

no uso das atribuições que lhe confere o Art. 28, do Decreto nº. 12.836, de 09 de dezembro de 1988,

RESOLVE, por necessidade da Administração Pública e visando a eficiência na prestação do serviço, designar o servidor CRISTIANO GEORGE JERONIMO LEITE CARTA-XO, Agente de Segurança Penitenciária, matrícula nº 168.717-4, ora lotado na Penitenciária Padrão de Santa Rita, para prestar serviço junto a PENITENCIÁRIA DESEMBARGADOR FLOSCOLO DA NÓBREGA, até ulterior deliberação.

> Publique-se Cumpra-se

Portaria nº 096/GS/SEAP/19

Em 21 de março de 2019

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA, no

uso das atribuições que lhe confere o Art. 28, do Decreto nº. 12.836, de 09 de dezembro de 1988,

RESOLVE, designar, cumulativamente com as atividades que já exerce, o Agente de Segurança Penitenciária, Mat. 181.577-6, CARLOS AUGUSTO MOURA COELHO na função de Agente de Operações Especiais do GRUPO PENITENCIÁRIO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS DA PARAÍBA - GPOE/PB.

> Publique-se Cumpra-se

Portaria nº 101/GS/SEAP/19

Em 22 de março de 2019

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 28, do Decreto nº. 12.836, de 09 de dezembro de 1988,

RESOLVE, por necessidade da Administração Pública e visando a eficiência na prestação do serviço, designar o servidor ADÉSIO FERNANDES LOURENÇO, Agente de Segurança Penitenciária, matrícula nº 163.378-7, ora lotado na Penitenciária Jurista Agnello Amorim (Monte Santo), para prestar serviço junto a PENITENCIÁRIA REGIONAL DE CAMPINA GRANDE RAI-MUNDO ASFORA (Serrotão), até ulterior deliberação.

Cumpra-se

Portaria nº 100/GS/SEAP/19

Em 22 de marco de 2019

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 28, do Decreto nº. 12.836, de 09 de dezembro de 1988,

RESOLVE TORNAR SEM EFEITO a Portaria nº 073/GS/SEAP/19, do servidor JOSE GONÇALVES DE OLIVEIRA, Auxiliar de Serviços, matrícula nº129.516-1, para prestar serviço junto a PENITENCIÁRIA REGIONAL DE CAMPINA GRANDE RAIMUNDO ASFORA publicada no DOE do dia 16 de Março de 2019, até ulterior deliberação

Publique-se Cumpra-se

Portaria nº 095/GS/SEAP/19

Em 21 de março de 2019

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 28, do Decreto nº. 12.836, de 09 de dezembro de 1988,

RESOLVE desligar o servidor JOAQUIM JACINTO DE LIMA NETO, matrícula 174.407-1, agente de segurança penitenciária do Grupo Penitenciário de operações especiais (GPOE), e designar para prestar serviço junto a CADEIA PÚBLICA DE MONTEIRO, até ulterior deliberação. Publique-se

Cumpra-se

Sérgio Fonseca de Sousa - Major PM

## Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano

PORTARIA Nº 0027/2019 - GS

João Pessoa, 22 de março de 2019.

A SECRETÁRIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO, no uso das suas atribuições.

**RESOLVE:** 

I – Instituir a Comissão de Avaliação da Chamada Pública para fornecer gêneros alimentícios da agricultura familiar no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, conforme Edital de Convocação 001/2019, que será formada pelos servidores:
a) Coordenação Geral: LUCIANA LEAL FERNANDES, matrícula nº 169.416-2;

b) Coordenação: JOSÉ BARACHO BARBOSA ARAÚJO, matrícula nº 170.222-0

e ÂNGELA CAROLINA MEDEIROS, matrícula nº 700.463-0;

c) Avaliadores: MÁRCIA BATISTA DOS SANTOS, matrícula nº 900.265-1, JOÃO BEZERRA DE MORAIS SEGUNDO, matrícula nº 187.004-1, YANNE PAIVA RODRIGUES, matrícula nº 672.741-7, BRUNA LAIZA DA SILVA, matrícula nº 700.470-2, SARAH ARAÚJO DE LUCENA, matrícula nº 700.496-9, LÍVIO OLIVEIRA ADELINA DE LIRA, matrícula nº 700.468-1 e JOSEFA ÂNGELA DA SILVA, matrícula nº 901.583-3

II - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CUMPRA-SE

REPUBLICAR POR INCORRECÃO

D.O.E 22/03/2019.

GILVANEIDE VIDES DA SILVA SECRETÁRIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO - SEDH

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

RESOLUÇÃO Nº 003/2019

DISPÕE SOBRE O ATO DE HOMOLOGAÇÃO DA RELAÇÃO FINAL DOS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL PARA O PLEITO DA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL

#### DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - CEDPD/PB, GESTÃO 2019/2021.

A Comissão Eleitoral na condução do processo de escolha dos representantes da Sociedade Civil para composição do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência/PB, biênio 2019 a 2021, instituída pela Resolução/CEDPD, nº 002/2019 no uso de suas atribuições:

RESOLVE:

Art. 1ºPublicar a relação dos representantes da sociedade civil habilitados e homologadosno processo eleitoral deste Conselho, considerando que não houve recursos por ordem das entidades não habilitadas.

Relação final dos representantes da sociedade civil habilitados e homologados para

o pleito:

Instituto dos Cegos da Paraíba Adalgisa Cunha

CNPJ: 09.142.183/0001-54

Titular: Maria do Socorro Belarmino de Souza

Suplente: Edinaldo Rosendo Barbosa

2. Associação Paraibana de Inclusão da Pessoa com Deficiência

CNPJ: 17.290.481/0001-10

Titular: Geraldo Souza de Oliveira Filho Suplente: Bento Eliomar Ferreira de Lima

#### 3. Associação Paraibana de Deficientes

CNPJ: 12.720.462/0001-62 Titular: Iber Câmara de Oliveira Suplente: Maria Selma Correia Lima

#### 4. Centro de Atividades Especiais Helena Holanda

CNPJ: 04.212.310/0001-20 Titular: Ieda Maria Cordeiro Moura Suplente: Eliana Aparecida Ribeiro Martins

#### 5. Associação Paraibana de Equoterapia

CNPJ: 03.875.528/0001-00 Titular: Eva Maria de Oliveira Silva Suplente: Gilmara Aparecida Maciel

#### 6. Instituto de Educação e Assistência aos Cegos do Nordeste

CNPJ: 08.705.576/0001-66 Titular: Adonias José Clarindo Suplente: Elisângela Soares Arruda

#### 7. Associação Pestalozzi da Paraíba

CNPJ: 09.283.698/0001-74

Titular: Ricardo Leandro Ribeiro de Morais Suplente: Viviane dos Santos Sousa

8. Federação das APAES do Estado da Paraíba CNPJ: 03.072.128/0001-59 Titular: Judivan Pereira Soares

Suplente: Gilvan José Campelo dos Santos

#### 9. Associação dos Portadores de Necessidades Especiais do Ingá

CNPJ: 07.779.583/0001-40

Titular: Sérgio Flávio Paulo de Albuquerque Suplente: Amauri Mendes Barbosa da Silva

Art. 2ª Esta resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

João Pessoa, 22 de Março de 2019.

Hellosman de Oliveira Silva Presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência /CEDPD-PR

## Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

PORTARIA GS Nº 005/2019

João Pessoa, 21 de março de 2019.

Instaura Tomada de Contas Especial e designa Comissão responsável pela apuração.

O Secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, no uso de suas atribuições, conforme Lei Estadual nº 8.186/2007 e,

Considerando a irregularidade na prestação de contas do Convênio FDE nº 001/2014, firmado com a Cooperativa Agropecuária dos Agricultores de Alagamar (COAGRAL), conforme os autos do Processo SEPLAG nº 0287/2019;

Considerando, ainda, o disposto no Decreto nº 35.990, de 03 de julho de 2015, que disciplina a instauração e a organização dos processos de Tomada de Contas Especial e estabelece outras providências,

I - Instaurar Tomada de Contas Especial para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e obtenção do ressarcimento; e

II - Designar a comissão, formada pelos servidores Osmundo Dantas Pessoa Filho, matrícula nº 87.721-2, Maria Eliene Pereira de Sousa, matrícula nº 83.850-1 e Otávio Nery de Morais Filho, matrícula nº 99.706-4, para realizar, a partir da publicação desta Portaria, a Tomada de Contas Especial relativa aos fatos aqui apontados, devendo ela ser concluída no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias.

PORTARIA GS N° 006/2019

João Pessoa, 21 de março de 2019.

Instaura Tomada de Contas Especial e designa Comissão responsável pela apuração.

O Secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, no uso de suas atribuições, conforme Lei Estadual nº 8.186/2007 e,

Considerando a irregularidade na prestação de contas do Convênio FUNCEP nº 001/2013, firmado com a Prefeitura Municipal de Santa Terezinha, conforme os autos do Processo SEPLAG nº 0288/2019;

Considerando, ainda, o disposto no Decreto nº 35.990, de 03 de julho de 2015, que disciplina a instauração e a organização dos processos de Tomada de Contas Especial e estabelece outras providências,

#### RESOLVE:

I - Instaurar Tomada de Contas Especial para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e obtenção do ressarcimento; e

II - Designar a comissão, formada pelos servidores **Osmundo Dantas Pessoa Filho**, matrícula nº 87.721-2, **Maria Eliene Pereira de Sousa**, matrícula nº 83.850-1 e **Otávio Nery de Morais Filho**, matrícula nº 99.706-4, para realizar, a partir da publicação desta Portaria, a Tomada de Contas Especial relativa aos fatos aqui apontados, devendo ela ser concluída no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias.



# Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca

PORTARIA Nº 11

João Pessoa, 27 de fevereiro de 2019.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECU-ÁRIA E DA PESCA-SEDAP, no uso das atribuições previstas na Lei Complementar de nº 74 de 16 de março de 2007; Lei n.º 8.186 de 16 de março de 2007, c/c art. 18, inciso XV do Decreto n. 7.532 de 13 de março de 1978.

CONSIDERANDO o que dispõe o Decreto nº. 26.428, de 21 de outubro de 2005, que aprova o Regulamento de Defesa Agropecuária da Paraíba, a Portaria 05-2006/SEDAP, publicada no Diário Oficial no dia 01 de fevereiro de 2006, que dispõe sobre o cadastramento de médicos veterinários junto a SEDAP para executar as atividades de vacinação de fêmeas bovinas e bubalinas contra a Brucelose, como também, para emissão de atestados zoossanitários e o que consta do processo nº. 371-06/SEDAP de 10/03/2006.

#### **RESOLVE:**

Art. 1º - Credenciar o Médico Veterinário Raimundo Alves de Oliveira Júnior, CRMV-PB nº. 1860, para executar no território do Estado da Paraíba, as atividades de vacinação de fêmeas bovinas e bubalinas contra a brucelose, como também, para emissão de atestados zoossanitários.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

PORTARIA Nº 12

João Pessoa, 27 de fevereiro de 2019.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECU-ÁRIA E DA PESCA-SEDAP, no uso das atribuições previstas na Lei Complementar de nº 74 de 16 de março de 2007; Lei n.º 8.186 de 16 de março de 2007, c/c art. 18, inciso XV do Decreto n. 7.532 de 13 de março de 1978.

CONSIDERANDO o que dispõe o Decreto nº. 26.428, de 21 de outubro de 2005, que aprova o Regulamento de Defesa Agropecuária da Paraíba, a Portaria 05-2006/SEDAP, publicada no Diário Oficial no dia 01 de fevereiro de 2006, que dispõe sobre o cadastramento de médicos veterinários junto a SEDAP para executar as atividades de vacinação de fêmeas bovinas e bubalinas contra a Brucelose, como também, para emissão de atestados zoossanitários e o que consta do processo nº. 371-06/SEDAP de 10/03/2006.

#### **RESOLVE:**

Art. 1º - Credenciar o Médico Veterinário Erasmo Araújo de Lucena, CRMV-PB nº. 1247, para executar no território do Estado da Paraíba, as atividades de vacinação de fêmeas bovinas e bubalinas contra a brucelose, como também, para emissão de atestados zoossanitários.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

PORTARIA Nº 13

João Pessoa, 27 de fevereiro de 2019.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECU-ÁRIA E DA PESCA-SEDAP, no uso das atribuições previstas na Lei Complementar de nº 74 de 16 de março de 2007; Lei n.º 8.186 de 16 de março de 2007, c/c art. 18, inciso XV do Decreto n. 7.532 de 13 de março de 1978.

CONSIDERANDO o que dispõe o Decreto nº. 26.428, de 21 de outubro de 2005, que aprova o Regulamento de Defesa Agropecuária da Paraíba, a Portaria 05-2006/SEDAP, publicada no Diário Oficial no dia 01 de fevereiro de 2006, que dispõe sobre o cadastramento de médicos veterinários junto a SEDAP para executar as atividades de vacinação de fêmeas bovinas e bubalinas contra a Brucelose, como também, para emissão de atestados zoossanitários e o que consta do processo nº. 371-06/SEDAP de 10/03/2006.

#### RESOLVE:

Art. 1º - Credenciar o Médico Veterinário Yuri José de Souza Cavalcante Dias, CRMV-PB nº. 1865, para executar no território do Estado da Paraíba, as atividades de vacinação de fêmeas bovinas e bubalinas contra a brucelose, como também, para emissão de atestados zoossanitários.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

PORTARIA Nº 14

João Pessoa, 27 de fevereiro de 2019.

#### O SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECU-

**ÁRIA E DA PESCA-SEDAP**, no uso das atribuições previstas na Lei Complementar de nº 74 de 16 de março de 2007; Lei n.º 8.186 de 16 de março de 2007, c/c art. 18, inciso XV do Decreto n. 7.532 de 13 de março de 1978.

CONSIDERANDO o que dispõe o Decreto nº. 26.428, de 21 de outubro de 2005, que aprova o Regulamento de Defesa Agropecuária da Paraíba, a Portaria 05-2006/SEDAP, publicada no Diário Oficial no dia 01 de fevereiro de 2006, que dispõe sobre o cadastramento de médicos veterinários junto a SEDAP para executar as atividades de vacinação de fêmeas bovinas e bubalinas contra a Brucelose, como também, para emissão de atestados zoossanitários e o que consta do processo nº. 371-06/SEDAP de 10/03/2006.

RESOLVE

Art. 1º - Credenciar o Médico Veterinário Renato Vaz Alves, CRMV-PB nº. 1866, para executar no território do Estado da Paraíba, as atividades de vacinação de fêmeas bovinas e bubalinas contra a brucelose, como também, para emissão de atestados zoossanitários.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

PORTARIA Nº 15

João Pessoa, 27 de fevereiro de 2019.

#### O SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECU-

**ÁRIA E DA PESCA-SEDAP**, no uso das atribuições previstas na Lei Complementar de nº 74 de 16 de março de 2007; Lei n.º 8.186 de 16 de março de 2007, c/c art. 18, inciso XV do Decreto n. 7.532 de 13 de março de 1978.

CONSIDERANDO o que dispõe o Decreto nº. 26.428, de 21 de outubro de 2005, que aprova o Regulamento de Defesa Agropecuária da Paraíba, a Portaria 05-2006/SEDAP, publicada no Diário Oficial no dia 01 de fevereiro de 2006, que dispõe sobre o cadastramento de médicos veterinários junto a SEDAP para executar as atividades de vacinação de fêmeas bovinas e bubalinas contra a Brucelose, como também, para emissão de atestados zoossanitários e o que consta do processo nº. 371-06/SEDAP de 10/03/2006.

**RESOLVE:** 

Art. 1º - Credenciar o Médico Veterinário Antônio Murylo Guerra Oliveira, CRMV-PB nº. 1855, para executar no território do Estado da Paraíba, as atividades de vacinação de fêmeas bovinas e bubalinas contra a brucelose, como também, para emissão de atestados zoossanitários.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

PORTARIA Nº 16

João Pessoa, 27 de fevereiro de 2019.

#### O SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECU-ÁRIA E DA PESCA-SEDAP, no uso das atribuições previstas na Lei Complementar de nº 74 de 16

de março de 2007; Lei n.º 8.186 de 16 de março de 2007, c/c art. 18, inciso XV do Decreto n. 7.532 de 13 de março de 1978.

CONSIDERANDO o que dispõe o Decreto nº. 26.428, de 21 de outubro de 2005, que aprova o Regulamento de Defesa Agropecuária da Paraíba, a Portaria 05-2006/SEDAP, publicada no Diário Oficial no dia 01 de fevereiro de 2006, que dispõe sobre o cadastramento de médicos veterinários junto a SEDAP para executar as atividades de vacinação de fêmeas bovinas e bubalinas contra a Brucelose, como também, para emissão de atestados zoossanitários e o que consta do processo nº. 371-06/SEDAP de 10/03/2006.

RESOLVE:

Art. 1º - Credenciar o Médico Veterinário Murilo Cavalcanti Fernandes, CRMV-

PB nº. 1727, para executar no território do Estado da Paraíba, as atividades de vacinação de fêmeas bovinas e bubalinas contra a brucelose, como também, para emissão de atestados zoossanitários.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

EFRAIM DE ARAÚJO MORAIS Secretário de Estado

## Companhia Paraibana de Gás - PBGÁS

PORTARIA n º 0009/2019

João Pessoa, 23 de março de 2019.

#### DISPÕE SOBRE DESIGNAÇÃO DE GESTOR DE CONTRATO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

O Diretor-Presidente da Companhia Paraibana de Gás - PBGÁS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e em cumprimento às Resoluções da Controladoria Geral do Estado – CGE/PB RESOLVE:

Art. 1º Designar, como Gestora de Contrato, a empregada abaixo discriminada:

Contrato nº 0013/2019 – DAF/GAS (MACIEL AUDITORES S/S) - Gestora: REGI-

NA MARIA SILVA GUEDES SOARES, matrícula 0016, CPF/MF nº 008.036.354-78.

Parágrafo único. A Gestora do Contrato acima nominado, deverá acompanhar e su-

pervisionar a execução do contrato e observar o cumprimento das cláusulas ajustadas.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor a partir da data da sua publicação.



## Superintendência da Administração do Meio Ambiente

PORTARIA Nº 13/2019/SUDEMA

João Pessoa, 21 de março de 2019.

O SUPERINTENDENTE DA SUDEMA – SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 15, Inciso XI, do Decreto N.º 12.360 de 20 de janeiro de 1988.

RESOLVE:

Art. 1° - Designar a servidora MARINA MARIA LIMA DE ALMEIDA, Matrícula n° 720.618-6, para substituir a servidora KATIA REGINA DE MEDEIROS, no Gestor do Contrato n° 0078/2018, referente ao processo n° 2018-007921.

PORTARIA Nº 14/2019/SUDEMA

João Pessoa, 15 de março de 2019.

A SUPERINTENDENTE DA SUDEMA – SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 15, Inciso XI, do Decreto N.º 12.360 de 20 de janeiro de 1988. c/c Decreto nº 23.837, de 27 de dezembro de 2002.

**DESIGNAR**, os servidores abaixo relacionados para constituírem a COMISSÃO DE ANALISE DE EIA/RIMA – ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL / RELATORIO DE IMPACTO AO MEIO AMBIENTE – que ficará vinculada diretamente a Diretoria Técnica deste Órgão.

NAHYA MARIA LYRA CAJÚ	JANIZETE RANGEL PONTES LINS
Arquiteta – Mat.720.144-3	Geógrafa - Mat. 720.571-6
ELOIZIO HENRIQUE HENRIQUES DANTAS	MARIA CHRISTINA V. VASCONCELOS
Engenheiro Civil – Mat.720.074-9	Ecologia- Mat. 720.591-1
TACIANA WANDERLEY CIRILO	JOÃO CARLOS DE MIRANDA
Admistradora- Mat. 720.584-8	Químico Industrial- Mat. 720.573-2
JANCERLAN GOMES ROCHA	SIMONE PORFÍRIO DE SOUZA
Geógrafo - Mat. 720.541-4	Bióloga - Mat. 720.579-1
VICTOR ALENCAR MAYER FEITOSA VENTURA	CLAYRISTON SOUSA ALVES
Advogado/Procurador – Mat. 720.617-8	Engenheiro Ambiental – Mat.720.529-5
JOSÉ HUMBERTO DE ARAUJO G. FILHO	ALUSKA FABIOLA DINIZ GORSKI
Engenheiro Agrônomo – Mat.720.569-4	Advogada - MAT. 720.619-4

Designa a Arquiteta NAHYA MARIA LYRA CAJÚ, para coordenar a presente Comissão, e a Técnica MARIA CHRISTINA VICENTE VASCONCELOS para vice-coordenadora.

TORNA SEM EFEITO A PORTARIA ANTERIOR Nº 024/2018

FÁBIO ANDRADE MEDEIROS Diretor Superintendente

## Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado da Paraíba

PORTARIA Nº 63/2019/GS

João Pessoa, 21 de março de 2019.

A DIRETORA SUPERINTENDENTE DA SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA - SUPLAN, no uso de suas atribuições legais, e ainda, de conformidade com as disposições contidas nas Resoluções do Conselho Técnico CT nº 04/90 e CT nº 003/2009, de 08/ de setembro de 2009, publicada no Diário Oficial, edição 11/09/09.

RESOLVE:

Art. 1º Substituir a Engenheira Civil BELIZIA RODRIGUES DE SOUZA, inscrita no CPF sob o nº 206.080.044-72, CREA nº 160.231.314-8, Matrícula nº 750.597-3 pelo Engenheiro Civil LUIZ ADELINO DE MELO, inscrito no CPF sob o nº 113.817.364-91, CREA nº 160.489.416-4, Matrícula nº 770.377-5 para fiscalizar a PAVIMENTAÇÃO DA RUA JOSÉ GARCIA DE SOUSA EM SOLEDADE/PB, objeto da TOMADA DE PREÇOS Nº 57/2018 – Processo Administrativo SUPLAN nº 1564/2018.

Art. 2º - O profissional designado nesta Portaria se responsabilizará pela gestão do Contrato e fiscalização das obras, respeitando as regras contratuais, em especial, os prazos de vigência e de execução, os quais serão monitorados pelo referido profissional até entrega definitiva das obras.

Art. 3º - O controle será rigoroso, a fim de que seja assegurada a boa qualidade dos materiais empregues, o cumprimento do cronograma físico-financeiro, o cumprimento dos períodos de medição e respectivos pagamentos, a tempestividade dos aditivos, acompanhamento dos reajustamentos, expedição dos termos de recebimento provisório e definitivo e demais atribuições elencadas no Art. 8º do Decreto Estadual nº. 30.610/2009.

Art. 4º - Os gestores deverão avaliar o acervo documental da obra com vista a verificar se a planilha contempla os serviços necessários à funcionalidade da obra, bem como se os elementos constantes no processo são suficientes a emissão da ordem de serviços. Os projetos deverão ser devidamente compatibilizados antes do início das obras, a fim de evitar transtornos futuros.

Art. 5º - Além das obrigações previstas no edital e no contrato, o gestor deverá atender ao que prescreve o Manual Orientativo de Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia da Controladoria Geral do Estado e demais normas técnicas aplicáveis à espécie. Deverá, ainda, acompanhar todos os procedimentos em tramitação junto às concessionárias CAGEPA, ENERGISA e demais Órgãos.

Art. 6º - O gestor/fiscal deverá expedir as medições na forma prevista no contrato, o qual se responsabilizará integralmente pelos quantitativos dos serviços que deverão vir devidamente acompanhados pela memória de cálculo nela existentes e pela especificação e qualidade dos materiais ali constantes. As medições devem ser encaminhadas até o quinto dia útil do mês subsequente, devidamente instruída com os documentos exigidos no contrato, em especial: memória de cálculo, relatório fotográfico, declarações, dentre outros documentos.

Art. 7º - Quando da necessidade de aditivos estes serão submetidos previamente à Direção da SUPLAN para posterior elaboração, e serão remetidos com 30 dias de antecedência do vencimento do contrato, a fim de garantir a tempestiva tramitação legal. No caso de aditivos de valor estes deverão ser elaborados com coerência e em face da necessidade da obra, não sendo admitidas as solicitações que ocorrerem nos últimos 20 dias de vigência do Contrato, exceto quando houver aditivo

de prazo em tramitação e/ou se tratar de fato superveniente, devidamente comprovado no processo.

Art. 8º - Deverá ainda, registrar no Livro de Ocorrências todos os fatos relacionados com a execução do Contrato, objeto da obra fiscalizada, a teor do Art. 67, §1º da Lei Federal nº 8.666/93.

Art. 9º – O não cumprimento das disposições contidas nesta Portaria, acarretará ao servidor designado, a aplicação das sanções previstas na Lei Complementar nº 58/2003 (Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba, sem prejuízo de outras sanções prejuízo de outras sanções previstas na legislação Pátria).

Art. 10° - Ficam revogados os termos da Portaria nº 241/2018.

Art. 11º - A presente Portaria entrará em vigor a partir da data de publicação.



## Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba

Portaria nº 039/2019-GCG/QCG

João Pessoa-PB, 22 de março de 2019.

#### O COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DA PA-

**RAÍBA**, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VII do Art. 13 do Regulamento de Competência dos Órgãos da PMPB, aprovado pelo Decreto Estadual nº 7.505, de 03 de fevereiro de 1978, em conformidade com o art. 8º, da Lei nº 8.443/2007,

RESOLVE:

**Art. 1º – NOMEAR** o Militar Estadual abaixo referenciado como Gestor do Contrato Nº 010/2019 – FUNESBOM, conforme quadro abaixo:

CAP QOBM Matrícula 525.943-6, IGOR HENRIQUE CARNEIRO CAMPOS

#### LACERDA

.CONTRATO	CPF	DESCRIÇÃO	CONTRATADA
N° 010/2019 – FUNESBOM 067.149.214-46		Contratação de empresa para fornecimento de kit lanche para o	PADARIA PONTES LTDA-ME
N 010/2019 - PONESBOW	007.149.214-40	2° CRBM do CBMPB	TADARIATONTES ETDA-ME

**Art. 2º** - Deverá o servidor designado acompanhar, fiscalizar e gerir a execução do objeto contratado, bem como observar e cumprir o disposto do Art., 67 da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993, e no Art. 5º do Decreto Estadual nº 30.608 de 25 de agosto de 2009. O gestor deve ainda seguir as recomendações publicadas no Boletim Interno nº 0186, de 05 de outubro de 2011;

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação;

Art. 4° - Publique-se e cumpra-se.

MARCELO AUGUSTO DE ARAÚJO BEZERRA – CEL QOBM

Comandante Geral

## Departamento de Estradas de Rodagem

PORTARIA Nº 047DE 22 DEMARÇODE 2019

ODIRETOR SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DA PARAIBA – DER/PB, no uso de suas atribuições, que lhe confere o art.º 9º do Decreto nº 7.682, de 07 de Agosto de 1978,o que consta no Processo de nº 2830/2019-0.

RESOLVE:

Art. 1º - Constituir Comissão composta pelos Engenheiros, ODUWALDO ANDRADE E SILVA, matrícula 2036-2, FRANCISCO IVAN BRAGA matrícula 2199-7 eALUISIO LUCENA JUNIOR, matrícula 5346-5, para sob a Presidência do primeiro e os demais na condição de Membros, procederem ao Recebimento Definitivo das obras de Iluminaçãoda Avenida Perimetral Sul em João Pessoa. PJ-003/18.

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Eng<sup>o</sup>, Carlos Pereira de Carvalho e Silva Diretor Superintendente

## Complexo Hospitalar Dr. Clementino Fraga

Portaria Nº 003 de 01 de março de 2019.

Designa Gestor do Contrato do CHCF com empresa Maq Larem Máquinas Moveis e Equipamentos Ltda

A DIRETORA GERAL DO COMPLEXO HOSPITALAR CLEMENTINO

FRAGA, no uso das suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica nomeado o servidor TARCISIO MONTEIRO DE FARIAS, matrícula Nº 204.126-0 portador do RG Nº 747.290 SSP/PB e CPF Nº 324.442.814-20, como Gestor do contrato firmado entre o Complexo Hospitalar Clementino Fraga e a empresa Maq Larem Máquinas Moveis e Equipamentos Ltda

Art. 2º - Caberá ao gestor do contrato gerenciar a execução do contrato conforme determina o Art. 67 da Lei 8.666/93.

Art. 3º - Esta Portaria entrará em vigor a partir desta data, revogando-se as demais disposições em contrário.

> Thaís Maira de Matos Diretora Geral

## Departamento Estadual de Trânsito do Estado da Paraíba

PORTARIA Nº 159/2019/DS

João Pessoa, 20 de Março de 2019.

O DIRETOR SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO - DETRAN/PB, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 9°, I, da Lei n° 3.848 de 15.06.76, combinado com o Decreto nº 7.065, de 08.10.76, modificado pelo Artigo nº 24 do Decreto Estadual nº 7.960, de 07 de março de 1979,

RESOLVE:

I – Exonerar o servidor SERVIO JOSE DE SOUSA RODRIGUES do cargo de Chefe do Posto de Trânsito localizada no município de Serra Branca, Símbolo CGF-3, do quadro de pessoal comissionado deste Departamento;

 ${f II}$  – Publique-se.

PORTARIA Nº 160/2019/DS

João Pessoa, 20 de Março de 2019.

O DIRETOR SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO - DETRAN/PB, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 9°, I, da Lei n° 3.848 de 15.06.76, combinado com o Decreto nº 7.065, de 08.10.76, modificado pelo Artigo nº 24 do Decreto Estadual nº 7.960, de 07 de março de 1979,

RESOLVE:

I – Nomear **JOSE ANSELMO ALMEIDA DA SILVA JUNIOR**, para exercer o cargo em comissão de Chefe do Posto de Trânsito localizado no Município de Serra Branca, Símbolo CGF-3, do Quadro de Pessoal Comissionado deste Departamento;

II – Publique-se.

PORTARIA Nº 161/2019/DS

João Pessoa, 20 de Março de 2019.

O DIRETOR SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO - DETRAN/PB, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 9°, I, da Lei n° 3.848 de 15.06.76, combinado com o Decreto nº 7.065, de 08.10.76, modificado pelo Artigo nº 24 do Decreto Estadual nº 7.960, de 07 de março de 1979,

RESOLVE:

I – Nomear GLEIDSON FERNANDO MARINHO AMARAL, para exercer o cargo em comissão de Chefe do Posto de Trânsito localizado no Município de Alhandra, Símbolo CGF-3, do Quadro de Pessoal Comissionado deste Departamento;

II – Publique-se. Quadro de Pessoal Comissionado deste Departamento;

II – Publique-se

PORTARIA Nº 162/2019/DS

João Pessoa, 22 de Março de 2019.

O DIRETOR SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN/PB, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 9°, I, da Lei n° 3.848 de 15.06.76, combinado com o Decreto nº 7.065, de 08.10.76, modificado pelo Artigo nº 24 do Decreto Estadual nº 7.960, de 07 de março de 1979,

#### RESOLVE:

I - Designar os servidores MARCIO ROGERIO MACEDO DAS NEVES, matrícula nº 1401-9, LEONARDO FRANCELINO DOS SANTOS, matrícula nº 4200-5 e RENATO PRADO ALVES DE SOUZA, matrícula nº 4217-0 para, sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão de Credenciamento de empresas para gravação ou regravação de chassi ou motor, conforme artigo 5º da Portaria 158/2019/DS.

II - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

AGAMENON VIEIRA DA SILVA Diretor Superintendente

## Laboratório Industrial Farmacêutico do Estado da Paraíba

PORTARIA Nº 003/2019

João Pessoa, 18 março de 2019.

## DISPÕE SOBRE A DESIGNAÇÃO DE GESTOR DE CONTRATO E DE OUTRAS PROVIDÊNCIAS

O Diretor Presidente do Laboratório Industrial Farmacêutico do Estado da Paraíba S/A- LIFESA no uso das suas atribuições legais e estatutárias e em cumprimento as resoluções da Controladoria Geral do Estado CGE-PB, RESOLVE:

Art. 1º Designar como Gestor de Contrato o funcionário relacionado abaixo, devendo acompanhar e supervisionar a execução do contrato e observar o cumprimento das cláusulas ajustadas.

Funcionário	Processo	Contrato	Contratada
Rafael Telesforo Bernardes Mat. 141.052 CPF: 068.026.357-07	25.201.000511.2018	007/2019 008/2019 009/2019 010/2019 011/2019 011/2019	PHARMAPLUS LTDA CNPJ N° 03.817.043/0001-52 CRISTÁLIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA. CNPJ N° 44.734.671/0001-51 FARMACE IND.FARMACEUTICA CEARENSE LTDA. CNPJ N° 96.628.333/0001-46 NORD MARKET LTDA CNPJ N° 19.125.796/0001-37 FACIMED COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES EIRELI CNPJ N° 15.161.670/0001-67 PANORAMA COM. PROD. MEDICOS E FARMACEUTICOS LTDA. CNPJ N° 01.722.296/0001-17

\*REPUBLICADO POR INCORREÇÃO

PORTARIA Nº 005/2019

João Pessoa, 22 março de 2019.

#### DISPÕE SOBRE A DESIGNAÇÃO DE GESTOR DE CONTRATO E DE OUTRAS PROVIDÊNCIAS

O Diretor Presidente do Laboratório Industrial Farmacêutico do Estado da Paraíba S/A- LIFESA no uso das suas atribuições legais e estatutárias e em cumprimento as resoluções da Controladoria Geral do Estado CGE-PB, RESOLVE:

Art. 1º Designar como Gestor de Contrato o funcionário relacionado abaixo, devendo acompanhar e supervisionar a execução do contrato e observar o cumprimento das cláusulas ajustadas.

Funcionário	Processo	Contrato	Contratada
Espedito Madruga Freire Mat. 141.045 CPF: 090.772.194-04	25.201.000511.2018	014/2019	DROGAFONTE LTDA CNPJ N° 08.778.201/0001-26

João Pessoa, 22 março de 2019.

**PORTARIA Nº 006/2019** 

João Pessoa, 22 março de 2019.

## DISPÕE SOBRE A DESIGNAÇÃO DE GESTOR DE CONTRATO E DE OUTRAS PROVIDÊNCIAS

O Diretor Presidente do Laboratório Industrial Farmacêutico do Estado da Paraíba S/A- LIFESA no uso das suas atribuições legais e estatutárias e em cumprimento as resoluções da Controladoria Geral do Estado CGE-PB, RESOLVE:

Art. 1º Designar como Gestor de Contrato o funcionário relacionado abaixo, devendo acompanhar e supervisionar a execução do contrato e observar o cumprimento das cláusulas ajustadas.

Funcionário	Processo	Contrato	Contratada
Rafael Telesforo Bernardes Mat. 141.052 CPF: 068.026.357-07	25.201.000468.2018	015/2019	DROGAFONTE LTDA CNPJ № 08.778.201/0001-26

João Pessoa, 22 março de 2019.

CARLOS ALBERTO DANTAS BEZERR.
DIRETOR PRESIDENTE

## Instituto de Metrologia e Qualidade Industrial da Paraíba - IMEQ

PORTARIA Nº 036/19-IMEQ/PB/DS

João Pessoa, 20 de março de 2019.

O DIRETOR SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE INDUSTRIAL DA PARAÍBA – IMEQ/PB, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE exonerar, a pedido, o servidor PAULO ANDRÉ MESQUITA CAVAL-CANTI, matrícula nº 0987-3, da função gratificada de Gerente do Núcleo de Apoio Administrativo, da Estrutura Organizacional Básica desta Autarquia.

Publique-se.

PORTARIA Nº 037/19-IMEQ/PB/DS

João Pessoa, 20 de março de 2019.

O DIRETOR SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO DE METROLOGIA E QUA-LIDADE INDUSTRIAL DA PARAÍBA – IMEQ/PB, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE designar LEONARDO BARBOSA BEZERRA LIMA, para responder pela Gerência do Núcleo de Apoio Administrativo, da Estrutura Organizacional Básica desta Autarquia, símbolo FG-01, até ulterior deliberação.

Publique-se.

PORTARIA Nº 038/19-IMEQ/PB/DS

João Pessoa, 21 de março de 2019.

O DIRETOR SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE INDUSTRIAL DA PARAÍBA – IMEQ/PB, no uso de suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO o que consta no Processo IMEQ-PB nº 52637.005189/2018-81 e o disposto no artigo 67 da Lei Federal nº 8.666/1993,

RESOLVE:

Art. 1º – Designar os servidores abaixo qualificados, para desempenharem a Gestão e Fiscalização do Contrato Administrativo celebrado entre o INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE INDUSTRIAL DA PARAÍBA - IMEQ/PB e a SOS GÁS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 09.266.128/0001-76, referente à aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo.

SERVIDOR(A)	MATRÍCULA	FUNÇÃO
Maria Hilda Lacerda de Souza	0984-9	Gestor Titular
Alda Lúcia da Silva	0074-4	Gestor Substituto
Yura Teotônio Bezerra de Souza	0976-8	Fiscal Titular
Jean Fábio Barreto Silva	0964-4	Fiscal Substituto

Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Publicado no D.O.E. de 22.03.2019

Republicado por erro de assinatura



## Controladoria Geral do Estado

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO CONTADORIA GERAL DO ESTADO

BALANÇO GERAL CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018

#### RELATÓRIO

A Contadoria Geral do Estado, subordinada à Controladoria Geral do Estado, apresenta à sociedade paraibana a prestação de contas do Estado da Paraíba para o exercício de 2018, na forma do Balanço Geral do Estado - BGE, constituído dos Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, das Demonstrações das Variações Patrimonials e dos Fluxos de Caixa, dos Anexos previstos na Lei nº 4.320/64, assim como das Notas Explicativas, com as diretrizes fixadas pela Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 - LRF.

Neste Relatório os resultados são apresentados, prioritariamente, na visão Consolidada dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sua posição patrimonial e financeira e o desempenho financeiro, abrangendo os órgãos da Administração Direta (Secretarias de Estado e Outros Poderes) e Indireta (Autarquias, Fundações, Fundos e Empresas Estatais Dependentes) e a visão Consolidado Geral que inclui as Empresas Não Dependentes.

São apresentados também os resultados da Gestão Fiscal que retratam os demonstrativos da Lei de Responsabilidade Fiscal: Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO e Relatório de Gestão Fiscal - RGF

A Administração Indireta do Estado é composta por Autarquias, Fundos Especiais, Fundações Públicas, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista e Regime Especial, a seguir discriminada, totalizando em 2018 o número de 71 órgãos:

Natureza Jurídica	Quantidade
Autarquias	10
Empresas Públicas	4
Fundos Especiais	33
Fundações Públicas	6
Sociedade de Economia Mista	9
Regime Especial	9
TOTAL	71

Fonte: SIAF

Segundo o Art. 2º inciso III da Lei de Responsabilidade Fiscal- LRF empresa dependente é aquela controlada que receba do ente controlador recursos financeiros para pagamentos de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou de capital, excluídos, no último caso, aqueles provenientes do aumento de participação acionária. Nos quadros a seguir estão relacionados os órgãos do Estado da Paraíba que compõem as Empresas Dependentes e as Empresas Independentes.

#### EMPRESAS DEPENDENTES

Empresa Paraibana de Turismo S/A (PBTUR S/A)

PB – TUR HOTÉIS S/A

Cia. Estadual de Habitação Popular (CEHAP)

Cia. de Desenvolvimento da Paraíba (CINEP)

Laboratório Industria Farmacêutica da Paraíba S/A (LIFESA)

Empresa Rádio Tabajara da Paraíba (TABAJARA)

Empresa Estadual de Pesq. Agropecuária da Paraíba (EMEPA)

Empresa de Assist. Técnica e Extensão Rural (EMATER)

Empresa Paraibana de Abast.e Serv. Agrícolas (EMPASA)

EMPRESAS INDEPENDENTES	Personalidade Jurídica
Cia. de Process.de Dados - CODATA	Soc. de Economia Mista
Companhia Paraíbana de Gás	Soc. de Economia Mista
Companhia DOCAS da Paraíba	Soc. de Economia Mista
Cia .de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA	Soc. de Economia Mista

Por força do Decreto nº. 38.040, de 26 de janeiro de 2018, as empresas independentes executam suas movimentações orçamentária e financeira no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAF, a exceção da Companhia Paraibana de Gás - PBGÁS que ficou desobrigada de registro no SIAF e da CAGEPA – Companhia de Águas e Esgotos do Estado da Paraíba, limitando sua obrigação de registrar apenas a execução do Orçamento de Investimento e dispensando esta da constituição de reserva orçamentária, em relação às despesas de custeio.

A Lei nº 11.167 de 13 de julho de 2018, de autoria do Poder Executivo, instituiu o Fundo de Combate à Corrupção do Estado da Paraíba – FECC, a ser gerido pela Controladoria Geral do Estado – CGE/PB, que deverá disponibilizar, anualmente, em seu sítio eletrônico, informações contábeis e financeiras, além da descrição dos resultados econômicos e sociais obtidos.

O FECC tem o objetivo de financiar as ações da Política Estadual de Combate à corrupção, conforme a Lei Nacional nº 12.846/2013.

Os recursos oriundos deste fundo serão recolhidos diretamente na conta específica da Controladoria Geral do Estado, não podendo seus recursos financeiros serem utilizados, a qualquer título, por órgão estranho à CGE.

#### 1.0 LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DE 2018 - ASPECTOS GERAIS

#### 1.1 INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 165 e a Constituição do Estado da Paraíba determinam que o sistema orçamentário está composto por três instrumentos de planejamento: o Plano Plurianual de Planejamento - PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e a Lei Orçamentária Anual - LOA.

#### 1.1.1 PLANO PLURIANUAL - PPA

Para o quadriênio 2016-2019 o PPA do Governo do Estado da Paraíba foi instituído pela Lei nº 10.632, de 18 de janeiro de 2016. O PPA 2016-2019 é o instrumento de planejamento governamental que define diretrizes.

objetivos e metas, com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas e auxiliar na promoção do desenvolvimento sustentável, tendo, como referência, as Orientações Estratégicas de Governo - OEG. (art.3º da Lei 10.632/16). O PPA foi aprovado com os seguintes anexos:

Anexo I - Programas Temáticos e de Gestão;

Anexo II - Programas de Gestão, Manutenção e Serviço ao Estado.

#### 1.1.2 LEI DE DIRETRIZES ORCAMENTÁRIAS - LDO

A Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO (CF/88) surgiu como importante instrumento de ligação entre o planejamento estratégico das ações governamentais (PPA) e o orçamento. A LDO, estabelecida pela Lei 10.948, de 17 de julho de 2017, e publicada no DOE de 18 de julho de 2017 definiu as metas e prioridades da administração estadual que nortearam a proposta de Lei Orçamentária do exercício em análise.

A LDO estabeleceu as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2018 compreendendo: as prioridades e metas da Administração Estadual, a estrutura e a organização dos orçamentos, as orientações e os critérios para a elaboração e a execução dos orçamentos do Estado e suas alterações, as disposições sobre alterações da legislação tributária, das relativas às despesas do Estado com pessoal e encargos, divida pública entre outras.

A LDO apresentou o Anexo de Metas Fiscais – AMF e o Anexo de Riscos Fiscais – ARF. O AMF apresentou no seu Demonstrativo de Metas Anuais às Receitas e Despesas Fiscais Líquidas, Resultado Primário e Nominal, bem como o montante da Dívida Pública a preços correntes de 2017, a seguir discriminado na Tabela 1.1.2a.

Tabela 1.12a	R\$Milhares		
Discriminação	Valores Correntes		
Receita Total	10.780.878		
Receita Primária(I)	10.459.085		
Despesa Total	10.780.878		
Despesa Primária(II)	10.096.231		
Resultado Primário(III)=(I)-(II)	362.854		
Resultado Nominal	(176.510)		
Dívida Pública Consolidada	4.915.677		
Dívida Consolidada Líquida	2.949.798		

Fonte: LDO 2018

#### 1.1.3 LEI ORÇAMENTARIA - LOA

A Lei Orçamentária Anual vigora por um ano e deve se ajustar à Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e ao Plano Plurianual - PPA. A Lei Orçamentária Anual contém ações programadas a serem executadas visando atender os objetivos e metas programadas no Plano Plurianual em consonância com a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Para o exercício de 2018 a LOA foi instituída pela Lei Estadual nº 11.057, de 27/12/2017, que estimou a receita e fixou a despesa em observância aos Programas de Governo, em compatibilidade com o PPA e as diretrizes da LDO e foi executado de acordo com o Decreto nº 38.040, de 26 de janeiro de 2018, que estabeleceu as normas para execução orçamentária e financeira. A LOA compreende:

- o Orçamento Fiscal referente aos três Poderes do Estado, seus órgãos, fundos, autarquias, fundações e empresas dependentes;
- o Orçamento da Seguridade Social abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, fundos, autarquias, fundações e empresas dependentes e destina a atender às ações de saúde, assistência e previdência social;
- o Orçamento de Investimento das empresas independentes das quais o Estado detenha direta ou indiretamente a maioria do capital social com direito a voto.

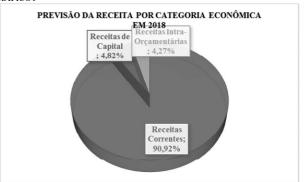
A Receita Total para o exercício foi estimada em R\$ 11.050.844 mil no mesmo valor da fixação da Despesa Total. Nos orçamentos Fiscal e da Seguridade Social a Receita estimada somaram R\$ 10.762.006 mil, e a fixação da Despesa no mesmo valor onde R\$ 7.639.851 mil compreende ao Orçamento Fiscal, e R\$ 3.122.155 mil da Seguridade Social. O Orçamento de Investimento das Empresas Estatais Independentes correspondeu a R\$ 288.837 mil conforme especificado no Art. 7º da Lei nº 11.057/2017.

Observada as Categorias Econômicas e segundo as suas fontes, a Receita para o exercício de 2018, Fiscal e da Seguridade Social foi orçada consoante na tabela 1.1.3a.

Tabela 1.1.3.a	R\$Milhares
RECEITAS DE TODAS AS FONTES	
RECEITAS CORRENTES	12.829.125
Receita Tributária	6.105.899
Receita de Contribuições	283.993
Receita Patrimonial	150.119
Receita Industrial	1.500
Receita de Serviço	143.718
Transferências Correntes	5.820.223
Outras Receitas Correntes	323.673
RECEITAS DE CAPITAL	518.275
Operações de Crédito	173.049
Alienação de Bens	107.995
Amortização de Empréstimos	2.905
Transferências de Capital	220.030
Outras Receitas de Capital	14.296
RECEITAS INTRA- ORÇAMENTÁRIAS	459.344
DEDUÇAO DAS RECEITAS CORRENTES	(3.044.738)
RECEITA TOTAL	10.762.006

O gráfico 1 mostra a participação das categorias econômicas da receita, Receitas Correntes, Receitas de Capital e Intraorçamentárias, em relação ao total, considerando as deduções de cada categoria.

#### GRÁFICO1



Com relação às Despesas couberam aos Poderes Estaduais os valores discriminados, na Tabela 1.1.3b onde a fonte Tesouro representa 70,99% e as Outras fontes 29,01%.

Tabela 1.1.3b Participação Fontes Poder/Órgão TOTAL % Tesouro Outras Fontes Poder Executivo 7.818.371 1.388.357 9.206.728 85.55 Poder Legislativo 416.547 11.724 428.271 3,98 7,86 761.589 84.230 845.819 Poder Judiciário 2,34 Ministério Público 239.508 12.486 251.994 29.194 29.194 0,27 Reserva de Contigência

1.496.797

10.762.006

TOTAL Fonte: SIAF

As despesas do orçamento Fiscal e da Seguridade Fiscal fixadas por Função, que representam as áreas de atuação do Governo do Estado, estão apresentadas na Tabela 1.1.3c.

9.265.209

100,00

Tabela 1.1.3c -	Despesa Estimada por Função	1		]	R\$ Milhares
		F	ONTE		
CÓDIGO	FUNÇÕES	FISCAL	SEGURIDADE	TOTAL	%
01	Legislativa	414.151	-	414.151	3,85
02	Judiciária	850.341	-	850.341	7,90
03	Essencial à Justiça	329.036	-	329.036	3,06
04	Administração	563.639	20.103	583.742	5,42
06	Segurança Pública	1.180.343	-	1.180.343	10,97
08	Assistência Social	14.322	225.696	240.018	2,23
09	Previdência Social	-	1.511.106	1.511.106	14,04
10	Saúde	53.667	1.334.051	1.387.718	12,89
11	Trabalho	16.558	-	16.558	0,15
12	Educação	2.295.554	-	2.295.554	21,33
13	Cultura	20.395	-	20.395	0,19
14	Direitos da Cidadania	166.823	-	166.823	1,55
15	Urbanismo	72.945	-	72.945	0,68
16	Habitação	50.105	-	50.105	0,47
17	Saneamento	53.077	29.377	82.454	0,77
18	Gestão Ambiental	261.374	-	261.374	2,43
19	Ciência e Tecnologia	18.410	-	18.410	0,17
20	Agricultura	299.982	1.371	301.353	2,80
21	Organização Agrária	12.522	261	12.783	0,12
22	Indústria	22.079	-	22.079	0,21
23	Comércio e Serviços	25.819	-	25.819	0,24
24	Comunicações	59.208	-	59.208	0,55
25	Energia	8.309	-	8.309	0,08
26	Transporte	159.199	-	159.199	1,48
27	Desporto e Lazer	13.378	-	13.378	0,12
28	Encargos Especiais	581.400	190	581.590	5,40
99	R. de Contingência	97.215	-	97.215	0,90
TOTAL		7.639.851	3.122.155	10.762.006	100,00
Fonte: SIAF				•	

#### 1.1.3.1 ALTERAÇÕES DO ORÇAMENTO

A necessidade de execução de despesas não previstas ou orçadas insuficientes são supridas pela administração fazendo uso dos créditos adicionais, que podem ser suplementares (os destinados a reforço de dotação orçamentária), especiais (os destinados a despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica) e extraordinários (para despesas imprevisíveis ou urgentes, em casos como guerra, subversão interna ou calamidade pública). Além destes, a LOA pode sofrer alterações por remanejamentos, transposições ou transferências respeitadas à classificação institucional, funcional ou programática, a categoria econômica e o grupo de natureza da despesa.

Para 2018 o Orçamento Geral e o Fiscal e da Seguridade Social, elaborados para atender as prioridades e as metas da Administração Pública Estadual em acordo com as diretrizes estabelecidas, na sua execução, obteve um acréscimo de aproximadamente 10,27% e 10,02%, respectivamente, da despesa inicialmente orçada. O Art. 5° da Lei Estadual nº 11.057/2017 permitia um percentual de até 20% do orçamento previsto inicialmente.

Foi autorizada a abertura de créditos suplementares pela Lei nº 11.190, de 28 de agosto de 2018, mediante remanejamento e/ou anulação, parcial ou total de dotações orçamentárias até o montante de R\$ 800.000 mil.

#### 1.1.3.2 DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A Tabela 1.1.3.2a apresenta no exercício de 2018, as portarias que autorizaram as descentralizações de créditos orçamentários através de 172 Portarias Conjuntas, entre órgãos da Administração Direta e Indireta sendo:

Tabela 1.1.3.2a

Adm. DiretaAdm. Direta	Adm. DiretaAdm. Indireta	Adm. IndiretaAdm. Indireta
Nº Portarias	Nº Portarias	Nº Portarias
1, 4, 5, 8, 12, 14, 16, 23, 25, 29, 39, 41, 44, 81, 82, 101, 102, 105, 112, 117, 123 e 125.	2, 3, 9, 10, 13, 17 a 22, 24, 26, 28, 30 a 34, 36 a 38, 40, 42, 43, 45 a 47, 49, 50, 52 a 58, 60 a 73, 75 a 79, 83, 84, 86 a 88, 90 a 95, 97, 98, 100 a 103, 106 a 108, 110, 111, 113, 114, 116, 118, 120 a 122, 124, 126 a 129, 131 a 133, 135 a 175.	6, 7, 11, 15, 27, 35, 48, 59, 80, 85, 89, 96, 104, 109, 119 e 134.

Fonte: DOF

Adm. Direta - Adm. Direta - 22 portarias Adm. Direta →Adm. Indireta - 134 portarias Adm. Indireta - 16 portarias

#### 1.1.3.3 CRÉDITOS ADICIONAIS CONSOLIDADOS

O Orçamento Consolidado Geral para 2018, elaborado para atender as prioridades e as metas da

Administração Pública Estadual em acordo com as diretrizes estabelecidas, na sua execução, obteve um acréscimo de aproximadamente 10,27 % da despesa inicialmente orçada, onde em decorrência das alterações a despesa passou de R\$ 11.050.844 mil para R\$ 12.185.689 mil.

Com relação ao Orcamento Fiscal e Seguridade Social este obteve um acréscimo de 10.02 % da despesa inicialmente orçada, passando a fixação da despesa de R\$ 10.762.006 mil para R\$ 11.840.560 mil.

Os créditos adicionais como autorizações para despesas não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei Orçamentária para o exercício 2018 estão discriminados por fonte na Tabela 1.1.3.3a.

Tabela 1.1.3.3a R\$ Mil		
Fontes de Fin	anciamentos	
Fonte	Valor Suplementado	
Anulação Parcial ou Total	2.007.379	
Excesso de Arrecadação	583.028	
Superávit	382.232	
Recursos de convênios	124.347	
Op. de Créditos	-	
TOTAL	3.096.986	

Fonte: CREAD

De acordo com o Art. 43 da Lei 4.320/64 são fontes de recursos para abertura de créditos suplementares e especiais: o superávit financeiro apurado em Balanço Patrimonial do exercício anterior; os provenientes de excesso de arrecadação; os resultantes de anulação parcial ou total de dotações orcamentárias ou de créditos adicionais, autorizados em lei; o produto de operações de crédito autorizadas, em forma que juridicamente possibilite ao poder executivo realizá-las.

Vale destacar que, o valor referente aos recursos de convênios não está listado no Art. 43 da Lei 4.320/64. Porém, de acordo com o § 1º, Art. 107 da Lei Estadual nº 3654/1971, quando se tratar de recursos colocados à disposição do Estado pela União ou outras entidades, nacionais ou estrangeiras com destinação específica e que não tenham sido previstos no Orçamento ou o tenham sido de forma insuficiente, o Poder Executivo poderá abrir o respectivo crédito adicional, observados os limites dos recursos.

#### 1.1.3.4 ABERTURA DE CRÉDITOS ESPECIAIS

Novas ações foram criadas pelas Leis Nº 11.092 e 11.093, ambas do dia 22/03/2018, e tiveram suas alterações realizadas conforme descrições a seguir.

Lei Nº 11.092, autoriza a abertura de crédito especial até o valor de R\$ 1.620 mil, através do Decreto Nº 38.175, de 23/03/2018 e correrão por conta de anulação de dotação orcamentária.

22.201 - FUNESC - fundação Espaço Cultural do Estado da Paraíba

Suplementa/cria

Ação: 4218 - Formação do Patrimônio do Servidor - R\$ 40 mil

Anulação

Ação: 4216 - Manutenção de Serviços Administrativos - R\$ 40 mil

30.102 - Encargos Gerais - Recursos Sob a Supervisão da Secretaria de Estado das Finanças

Suplementa/cria Ação: 0734 - Despesas Financeiras - R\$ 1.580 mil

Anulação

Ação: 0752 - Participação do Estado no Capital da CODATA - R\$ 780 mil

Ação: 0706 - Encargos e Amortização da Dívida Interna - R\$ 800 mil

Lei Nº 11.093, autoriza a abertura de crédito especial até o valor de R\$ 3.144 mil, através do decreto Nº 38.174, de 23/03/2018 e correrão por conta de Superávit Financeiro dos Recursos Oriundos do Tesouro.

29.204 - Empresa Radio Tabajara da Paraíba S/A

Suplementa/cria

Ação: 4217 - Encargos com Pessoal Ativo - R\$ 2.606 mil

Ação: 4220 - Vale e Auxilio Transporte - R\$ 219 mil

Ação: 4221 - Vale Refeição/Alimentação e Auxilio Alimentação - R\$ 169 mil

Ação: 0713 - Encargos com Indenizações Trabalhistas - R\$ 150 mil

#### 2.0 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

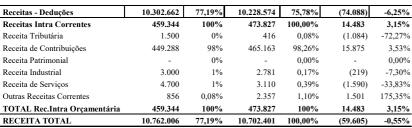
A Lei de Responsabilidade Fiscal e o Manual de Demonstrativos Fiscais-STN sinalizam que as análises do Balanço Geral do Estado devem ser embasadas nos orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, por este motivo foi dado maior ênfase a execução orçamentária, financeira e patrimonial destes orçamentos.

#### 2.1 DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA E INTRAORÇAMENTÁRIA (Fiscal e da Seguridade Social)

A receita estimada para o exercício de 2018 dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, considerando as Orçamentárias e Intraorçamentárias foi de R\$ 10.762.006 mil, já incluindo as deduções para o FUNDEB e as Transferências de Recursos Constitucionais aos Municípios.

Conforme demonstra a Tabela 2.1.a a receita arrecadada atingiu o valor de R\$ 10.702.401 mil, que ou insuficiência de arrecadação de 0.55% ou 59.605 mil

Tabela 2.1 a Receita Orçada Inicial X Arreca	abela 2.1 a Receita Orçada Inicial X Arrecadada R						
Especificação	Orçada Inicial	AV	Arrecadada	AV	Diferença	AH	
Receitas Correntes	12.829.125	96,12%	13.185.358	97,68%	356.233	2,78%	
Receita Tributária	6.105.899	45,75%	6.625.166	49,08%	519.267	8,50%	
Receita de Contribuições	283.993	2,13%	285.934	2,12%	1.941	0,68%	
Receita Patrimonial	150.119	1,12%	131.788	0,98%	(18.331)	-12,21%	
Receita Industrial	1.500	0,01%	3.668	0,03%	2.168	144,53%	
Receita de Serviços	143.718	1,08%	79.445	0,59%	(64.273)	-44,72%	
Transferências Correntes	5.820.223	43,61%	5.666.445	41,98%	(153.778)	-2,64%	
Outras Receitas Correntes	323.673	2,42%	392.912	2,91%	69.239	21,39%	
Receitas de Capital	518.275	3,88%	312.833	2,32%	(205.442)	-39,64%	
Operações de Crédito	173.049	4,24%	55.993	0,41%	(117.056)	-67,64%	
Alienação de Bens	107.995	0,11%	2.474	0,02%	(105.521)	-97,71%	
Amortização de Empréstimo	2.905	0,02%	4.614	0,03%	1.709	58,83%	
Transferências de Capital	220.030	1,65%	249.752	1,85%	29.722	13,51%	
Outras Receitas de Capital	14.296	0,11%	-	0,00%	(14.296)	-100,00%	
TOTAL Rec. Orçamentária	13.347.400	100,00%	13.498.191	100,00%	150.791	1,13%	
(-)Dedução da Rec. Corrente	(3.044.738)	-22,81%	(3.269.302)	-24,22%	(224.564)	7,38%	
(-) Deduções da Rec. Capital	-	0,00%	(315)	0,00%	(315)	0,00%	



Fonte: Anexo10 - Lei 4.320/64

Para eliminar a dupla contagem no levantamento dos balanços e demais demonstrações contábeis (Portaria Interministerial STN/SOF nº 338, de 26 de abril de 2006), destacamos as receitas intraorçamentárias, na ordem de R\$ 473 827 mil

Analisando as Receitas Orçamentárias, a que apresentou maior diferença de arrecadação se comparada com a previsão destaca-se a Receita Tributária no montante de R\$ 519.267 mil.

#### 2.1.1 DEDUÇÕES PARA O FUNDEB

O montante transferido ao FUNDEB, em 2018, foi de R\$ 1.716.586 mil. Houve um excesso de apenas 5,02% em comparação com a receita estimada que foi de R\$ 1.634.455 mil, conforme demonstra a Tabela 2.1.1a.

Tabela 2.1.1a Dedução F	UNDEB					R\$ Milhares
Especificação	Orçada	AV	Arrecadada	AV	Diferença	AH
IPVA	(28.796)	1,76%	(35.614)	2,07%	(6.818)	23,68%
ITCD	(5.710)	0,35%	(7.331)	0,43%	(1.621)	28,39%
ICMS	(759.082)	46,44%	(821.240)	47,84%	(62.158)	8,19%
FPE	(839.325)	51,35%	(850.861)	49,57%	(11.536)	1,37%
IPI	(701)	0,04%	(716)	0,04%	(15)	2,14%
Lei Comp. Nº 87/96	(841)	0,05%	(824)	0,05%	17	-2,02%
Ded. para form. FUNDEB	(1.634.455)	100,00%	(1.716.586)	100,00%	(82.131)	5,02%
Anexo10- Lei 4.320/64						

#### 2.1.2 TRANSFERÊNCIAS AOS MUNICÍPIOS

No exercício de 2018 as receitas sujeitas a repasses aos Municípios, decorrentes da arrecadação do IPVA, ICMS e do IPI, somaram R\$ 5.837.232 mil, sendo que R\$ 1.565.614 mil foram efetivamente destinados aos Municípios. No quadro a seguir verifica-se os valores das receitas tributárias repassadas aos Municípios e também às restituições ocorridas durante o exercício em análise.

#### QUADRO DE TRANSFERÊNCIA AOS MUNICÍPIOS

R\$ Milhares

Tributo	Receita Total	Restituições	Receita Realizada	Repasse
IPVA	356.262	121	356.141	178.071
ICMS	5.476.197	1.263	5.474.934	1.368.733
IPI	4.773	-	4.773	18.810
TOTAL	5.837.232	1.384	5.835.848	1.565.614

Anexo10 - Lei 4.320/64

Além das Receitas Tributárias foram incluídos nos repasses aos Municípios os valores registrados a títulos de Outras Receitas Correntes, classificados nas seguintes rubricas: Multas e Juros de Mora do IPVA, Multas e Juros de Mora do ICMS, Multas e Juros de Mora do Dívida Ativa do IPVA, Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa do ICMS, Receita da Dívida Ativa do IPVA, Receita da Dívida Ativa do IPVA, Correção Monetária do IPVA e Correção Monetária do IPVA.

#### 2.1.3 ARRECADAÇÃO POR TIPO DE ADMINISTRAÇÃO

Os recursos arrecadados pela Administração Direta e pela Administração Indireta, detentores da capacidade de geração de recursos próprios, financiaram as ações do Estado. Na Tabela 2.1.3a demonstram-se os valores arrecadados por estes segmentos.

					I	R\$ Milhares
	Orçada	AV	Arrecadada	AV	Diferença	AH
ADMINISTRAÇÃO DIRETA						
Receita Total	9.363.006	87,00%	9.286.259	86,77%	(76.747)	-0,82%
Receitas Correntes	8.918.500	82,87%	8.986.378	83,97%	67.878	0,76%
Receitas de Capital	444.506	4,13%	299.881	2,80%	(144.625)	-32,54%
ADMINISTRAÇÃO INDIRET	Ά					
Receita Total	1.399.000	13,00%	1.416.144	13,23%	17.144	1,23%
Receitas Correntes	865.887	8,05%	929.678	8,69%	63.791	7,37%
Receitas de Capital	73.769	0,69%	12.638	0,12%	(61.131)	-82,87%
Receitas Intra Correntes	459.344	4,27%	473.828	4,43%	14.484	3,15%
TOTAL	10.762.006	100,00%	10.702.403	100,00%	(59.603)	-0,55%
Anexo10- Lei 4.320/64						

A Administração Direta partícipou com o valor de R\$ 9.286.259 mil, sendo responsável por 86,77% da arrecadação total, enquanto a Administração Indireta arrecadou 13,23% do total, correspondendo ao valor de R\$ 1.416.144 mil. Se comparada a previsão inicial da Receita, as Administrações Direta e Indireta apresentaram insufficiência de arrecadação de 0,82% e incremento de 1,23%, respectivamente.

Os valores que serviram de base para a análise foram extraídos dos demonstrativos da receita, Anexo 10 da Lei nº 4.320/1964, dos referidos segmentos de administração das esferas orçamentárias, Fiscal e da Seguridade Social, levando em consideração as contas redutoras de receitas.

#### 2.1.4 COMPARATIVO DA RECEITA ARRECADADA - 2017/2018

Ao compararmos os valores mensais da Receita Arrecadada, do orçamento Fiscal e da Seguridade Social, do exercício de 2018 em relação ao de 2017, foi observada um aumento de 6,22% no total. Destacou-se no mês de novembro de 2018 maior variação positiva na arrecadação, com percentual de 21,98%.

No quadro a seguir estão representadas as arrecadações mensais dos exercícios de 2017 e de 2018.

						R\$ Milhares
Período	2017	AV	2018	AV	Diferença	AH
Janeiro	858.402	8,52%	856.099	8,00%	(2.303)	-0,27%
Fevereiro	895.641	8,89%	1.055.423	9,86%	159.782	17,84%
Março	765.854	7,60%	785.615	7,34%	19.761	2,58%
Abril	780.725	7,75%	779.503	7,28%	(1.222)	-0,16%
Maio	844.604	8,38%	941.823	8,80%	97.219	11,51%
Junho	820.802	8,15%	858.994	8,03%	38.192	4,65%
Julho	723.165	7,18%	801.275	7,49%	78.110	10,80%
Agosto	793.101	7,87%	833.346	7,79%	40.245	5,07%
Setembro	741.509	7,36%	777.377	7,26%	35.868	4,84%
Outubro	993.629	9,86%	853.838	7,98%	(139.791)	-14,07%
Novembro	789.633	7,84%	963.159	9,00%	173.526	21,98%
Dezembro	1.068.494	10,60%	1.195.951	11,17%	127.457	11,93%
TOTAIS	10.075.559	100%	10.702.403	100%	626.844	6,22%

#### 2.1.5 COMPARATIVO DA RECEITA ARRECADADA POR CATEGORIA ECONÔMICA

Entre os exercícios de 2017 e 2018, analisando a Receita Orçamentária do Estado, por categoria econômica observa-se uma variação positiva de 5,91% nas Receitas Correntes Orçamentárias, destacando-se as Outras Receitas Correntes com um aumento de 31,32%, e uma redução de 65,42% para a Receitas Patrimonial. Ainda atentamos ao fato de que nas Receitas de Capital, mais especificamente nas Transferências de Capital houve um incremento de 97,28% de um ano para o outro, conforme Tabela 2.1.5a.

Tabela 2.1.5a Diferença Especificação 2017 AV 2018 AV AH Receitas Correntes 12.449.447 98.53% 13.185.358 97.68% 735.911 5.91% Receita Tributária 6.125.266 48,48% 6.625.166 49.08% 499,900 8.16% 280.453 2.22% 285.934 5.481 1,95% Receita de Contribuições 2,12% 381.092 3.02% 131.788 0.98% (249.304)-65.42% Receita Patrimonial Receita Industrial 348 0.00% 3.668 0.03% 3.320 0.00% Receita de Serviços 76.287 0,60% 79.445 0,59% 3.158 4,14% 5.286.794 41.84% 41.98% 379.651 7.18% Transferências Correntes 5.666.445 Outras Receitas Correntes 299.207 2,37% 392.912 2,91% 93.705 31,32% 68,05% Receitas de Capital 186,157 1.47% 312.833 2.32% 126,676 Operações de Crédito 49.470 0.39% 55.993 0.41% 6.523 13.19% Alienação de Bens 2.008 0.02% 2.474 0,02% 466 23.21% 8.082 0.03% Amortização de Empréstimo 0.06% 4 614 (3.468)-42 91% 1,00% 249.752 1,85% Transferências de Capital 126.597 123.155 97.28% Outras Receitas de Capital 0.00% 0.00% 0.00% TOTAL Rec. Orçamentária 12.635.604 100,00% 13.498.191 100,00% 862.587 6.83% TOTAL Ded. Rec. Orçamentária (3.021.445)100,00% (3.269.616)-24,21% (248.171)8,21% (3.021.431) (3.269.301)(247.870)100 00% -24 22% 8 20% (-) Dedução da Rec. Corrente (-)Dedução da Rec. Capital (14)0.00% (315)0,01% (301)2150,00% (=) Receitas - Deduções 9.614.159 76,09% 10.228.575 75,78% 614.416 6.39% 461.399 473.828 100% 12.429 2,69% 100% Receitas Intra Correntes Receitas Intra Capital 0% 0% 0,00% 100% 461.399 100% 473.828 12.429 2,69% Total da Receita Intra RECEITA TOTAL 10.075.558 100% 10,702,403 100% 626,845 6,22%

Fonte:Anexo 10 Lei 4.320/64

#### RECEITAS CORRENTES

Constituída pelas receitas tributária, de contribuições, patrimonial, agropecuária, industrial, de serviços e outras e, ainda, as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinadas a atender despesas classificáveis em Despesas Correntes.

As Receitas Tributárias e as Transferências Correntes permanecem sendo os principais componentes das Receitas Orçamentárias do Estado, participando em 2018, com 91,06 % do total das Receitas arrecadadas, pois nelas estão inclusas as principais fontes de recursos do Estado (ICMS e FPE).

Na Receita Patrimonial houve redução de 65,42% se comparado ao exercício anterior, decorrente da venda da folha de pagamento dos servidores do Estado ao Banco Bradesco S/A no ano de 2017.

#### RECEITAS TRIBUTÁRIAS

Receitas Tributárias são os ingressos provenientes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria. É receita privativa das entidades investidas do poder de tributar: União, Estados, Distrito Federal e Municípios

Comparando as Receitas Tributárias entre os exercícios 2017 (R\$ 6.125.742 mil) e 2018 (R\$ 6.625.582 mil) evidenciou-se um crescimento nominal em todas as receitas, com destaque para o ICMS e resultando num incremento nominal total de 8,16%. A Tabela 2.1.5b apresenta a arrecadação das receitas de impostos e taxas nos períodos relacionados.

AV

6.83%

2018

438 597

AV

6.62%

Tabela 2.1.5b Receitas Tributárias **Especificação** 

IRRE

2017

418.670

 Diferença
 AH

 19.927
 4,76%

 28.745
 9,27%

 424.471
 8,38%

R\$ Milhares

Total	6 125 742	100 00%	6 625 582	100 00%	499 840	8 16%
TAXAS	300.802	4,91%	319.403	4,82%	18.601	6,18%
ITCD	28.505	0,47%	36.601	0,55%	8.096	28,40%
ICMS	5.067.823	82,73%	5.492.294	82,90%	424.471	8,38%
IPVA	309.942	5,06%	338.687	5,11%	28.745	9,27%

Fonte: Anexo 10 - Lei 4.320/64

Comparado a 2017, a arrecadação do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS apresentou um acréscimo de R\$ 424.471 mil, destacando-se entre os demais tributos com um volume de 82,9%, do valor total arrecadado em 2018.

Deve-se considerar que, além do valor de R\$ 5.492.294 mil, o ICMS repercute em outras rubricas, como: Multas e Juros de Mora do ICMS; Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa do ICMS; Multas por Auto de Infração do ICMS; Receita da Dívida Ativa do ICMS; Correção Monetária do ICMS; Correção Monetária Incidente sobre Multa por Infração do ICMS e Correção Monetária da Dívida Ativa do ICMS.

#### TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

São recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, independentemente de contraprestação direta de bens e serviços, desde que o objeto seja a aplicação em despesas correntes.

No exercício de 2018, o total arrecadado com Transferências Correntes foi de R\$ 5.666.445 mil, apresentando um decréscimo nominal de R\$ 379.651 mil ou 7,18%, em relação a 2017.

O maior destaque nessa categoria de Receita foi para os recursos oriundos da Cota Parte do Fundo de Participação dos Estados - FPE, com participação de 75,08%.

Na Receita do FUNDEB também houve destaque ao obter uma participação de 17,74% do total das Transferências Correntes.

Pode-se observar que o montante total cresceu 7,18%.

A Tabela 2.1.5c detalha o comportamento dos valores das Transferências Correntes no exercício analisado e compara ao exercício anterior.

Tabela 2.1.5c Transferências Correntes

Especificação	2017	AV	2018	AV	Diferença	AH
FPE	3.971.862	75,13%	4.254.304	75,08%	282.442	7,11
IPI	4.962	0,09%	4.774	0,08%	(188)	-3,79
CIDE	25.332	0,48%	20.412	0,36%	(4.920)	-19,42
Outras Transf. da União	2.859	0,05%	943	0,02%	(1.916)	-67,02
Trasf. da Compens. Financeira	13.357	0,25%	18.811	0,33%	5.454	40,83
Recursos SUS	117.838	2,23%	179.514	3,17%	61.676	52,34
FNDE	116.239	2,20%	120.029	2,12%	3.790	3,2€
Transf Finan ICMS Desoneração	4.205	0,08%	4.118	0,07%	(87)	-2,07
FUNDEB	997.550	18,87%	1.005.268	17,74%	7.718	0,77
Transf. de Convênios	32.590	0,62%	58.272	1,03%	25.682	78,80
Total	5.286.794	100%	5.666.445	100%	379.651	7,18

#### OUTRAS RECEITAS CORRENTES

No exercício de 2018, o montante arrecadado foi de R\$ 395.202 mil, que correspondeu aos ingressos decorrentes do recebimento de Multas e Juros de Mora, Indenizações e Restituições, Receitas da Dívida Ativa e Receitas Diversas. Dentro do exercício deve-se destacar a rubrica de Multas e Juros de Mora com acréscimo no montante de R\$ 32.601 mil, em relação ao ano anterior.

Tabela 2.1.5d - Outras Receitas Correntes (Orçamentárias e Intraorçamentárias)

Especificação	2017	AV	2018	AV	Diferença	AH
Multa e Juros de Mora	112.213	37,50%	144.814	36,64%	32.601	29,05%
Indenizações e Restituições	41.187	13,77%	64.589	16,34%	23.402	56,82%
Receita da Divida Ativa	15.937	5,33%	29.829	7,55%	13.892	87,17%
Receitas Diversas	129.870	43,40%	155.970	39,47%	26.100	20,10%
Total	299.207	100,00%	395.202	100,00%	95.995	32,08%

Fonte: Anexo10 - Lei 4.320/64

#### RECEITAS DE CAPITAL

São as receitas provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de constituição de dívidas; da conversão, em espécie, de bens e direitos; os recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, destinados a atender despesas classificáveis em despesas de capital.

Em 2018, analisando as Receitas de Capital, observa-se que houve um incremento na rubrica de Transferência de capital de 97,28%, comparada ao exercício anterior. Na rubrica de Operações de Crédito a Receita com o Desenvolvimento Pró-Semiárido - FIDA sofreu um expressivo aumento de 193,37% passando a ser a principal fonte de Receita das Operações de Crédito.

Tabela 2.1.5e - Receita de Capital

R\$	Milhare

R\$ Milhares

Especificação	2017	AV	2018	AV	Diferença	AH
Operações de Credito	49.469	26,57%	55.993	17,90%	6.524	13,19%
Pró-Sanear II	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Pró-Saneamento	670	0,36%	333	0,11%	(337)	100,00%
PMAE/BNDES	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Pró-Moradia	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Paraíba Sustentável/BNDES	12.693	6,82%	14.778	4,72%	2.085	16,43%
Saneamento PAC II/Caixa	4.195	2,25%	2.581	0,83%	(1.614)	-38,47%
Pró-Investe Paraíba	5.240	2,81%	9.694	3,10%	4.454	85,00%
PROFISCO	5.794	3,11%	2.379	0,76%	(3.415)	-58,94%
Desenv. Pró-Semiárido - FIDA	8.624	4,63%	25.300	8,09%	16.676	193,37%
Contrapartida PAC - CPAC	12.119	6,51%	928	0,30%	(11.191)	-92,34%
Saneamento (Complem. PAC I)	134	0,07%	-	0,00%	(134)	-100,00%
Alienação de Bens	2.008	1,08%	2.474	0,79%	466	23,21%
Amortização de Empréstimo	8.083	4,34%	4.614	1,47%	(3.469)	-42,92%
Transferência de Capital	126.598	68,01%	249.752	79,84%	123.154	97,28%
Outras Receitas de Capital	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
					-	
Total	186.158	100,00%	312.833	100,00%	126.675	68,05%

Fonte: Anexo 10 - Lei 4320/64

Na Tabela 2.1.5e Receita de Capital traçou-se um comparativo das Receitas de Capital entre os exercícios de 2017 e 2018, onde apresenta uma variação positiva de 68,05%.

#### 2.2 EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA (Fiscal e da Seguridade Social)

R\$ 10.762.006 mil, A LOA fixou a despesa orçamentária (Fiscal e da Seguridade Social) em que acrescida dos créditos adicionais totalizou R\$ 11.840.559 mil, representando um acréscimo de aproximadamente 10% do total fixado inicialmente.

A Tabela 2.2a demonstra o comparativo dos créditos autorizados com a despesa empenhada.

Tabela 2.2 a TÍTULO SALDO AUTORIZADA REALIZADA Créd.Orç.Suplementar 11.835.795 1.332.840 Créd.Extraordinário Créd.Especial 4.764 198 TOTAL 11.840.559 10.507.521 1.333.038

A execução da despesa atingiu o montante de R\$ 10.507.521 mil, sendo R\$ 10.234.689 mil despesas pagas

e R\$ 272.832 Restos a Pagar. O valor do Superávit Orçamentário foi de R\$ 194.881 mil.

Em 2018 verifica-se no Anexo 01 da Lei nº 4.320/64 – Demonstrativo da Receita e Despesa, segundo as categorias econômicas do orçamento Fiscal e da Seguridade Social, a distribuição da despesa por grupo de natureza,

Tabela 2.2b Despesa por Grupo de Natureza	R\$Milhares
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	VALOR
Despesas Correntes	9.596.085
Pessoal e Encargos Sociais	6.085.943
Juros e Encargos da Dívida	137.565
Outras Despesas Correntes	3.372.577
Despesas de Capital	911.436
Investimentos	651.497
Inversões Financeiras	46.132
Amortização da Dívida	213.807
Superávit	194.881
TOTAL	10.702.403

Fonte: SIAF (Anexo 1, Lei nº 4.320/64)

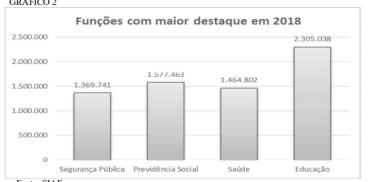
#### 2.2.1 DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO (Fiscal e da Seguridade Social)

Na Tabela 2.2.1a pode ser observado o comportamento que a despesa por função de Governo apresentou, comparando os exercícios de 2017 e 2018.

Tabela 2 2 1a Desnesa nor Funções

FUNÇÕES	2017	AV	2018	AV
Legislativa	420.186	4,17%	443.625	4,22%
Judiciária	768.284	7,63%	780.713	7,43%
Essencial a Justiça	300.146	2,98%	309.835	2,95%
Administração	544.630	5,41%	564.325	5,37%
Segurança Pública	1.274.179	12,65%	1.369.741	13,04%
Assistência Social	202.478	2,01%	174.997	1,67%
Previdência Social	1.511.195	15,00%	1.577.463	15,01%
Saúde	1.359.713	13,50%	1.464.802	13,94%
Trabalho	17.551	0,17%	19.422	0.18%
Educação	2.163.952	21,48%	2.305.038	21,94%
Cultura	12.552	0,12%	13.204	0,13%
Direitos da Cidadania	157.902	1,57%	174.959	1,67%
Urbanismo	61.452	0,61%	77.538	0,74%
Habitação	29.546	0,29%	28.418	0,27%
Saneamento	36.151	0,36%	33.748	0,32%
Gestão Ambiental	197.956	1,96%	210.687	2,01%
Ciência e Tecnologia	5.915	0,06%	9.339	0,09%
Agricultura	196.675	1,95%	209.489	1,99%
Organização Agrária	11.322	0.11%	7.100	0,07%
Indústria	19.626	0,19%	15.604	0,15%
Comércio e Serviços	18.877	0,19%	18.971	0,18%
Comunicações	51.063	0,51%	37.755	0,36%
Energia	2.534	0,03%	2.620	0,02%
Transporte	164.081	1,63%	182.944	1,74%
Desporto e Lazer	5.881	0,06%	5.343	0,05%
Encargos Especiais	540.853	5,37%	469.839	4,47%
R. de Contingência	0	´ -	0	0,00%
TOTAL	10.074.700	100,00%	10.507.521	100,00%

O gráfico 2 mostra a participação das funções com maior destaque em relação a total (despesa empenhada). GRÁFICO 2



Fonte: SIAF

#### 2.2.2RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

No exercício de 2018, analisando a execução orçamentária do Estado, referente aos Orçamentos Consolidado Geral e Fiscal e da Seguridade Social, constatam-se resultados superavitários de R\$ 259.892 mil e R\$ 194.881 mil, respectivamente.

#### 3.0 GESTÃO FISCAL

São instrumentos de transparência da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – LRF O Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO e o Relatório de Gestão Fiscal – RGF através do quais a sociedade e órgãos de controle fazem o acompanhamento e análise da Gestão Fiscal da União, Estados e Municípios, quanto à utilização dos recursos públicos, do cumprimento dos limites constitucionais e legais e do acompanhamento das metas fiscais previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO.

Em 2018 o RREO e RGF foram elaborados com base nos Orçamentos Fiscais e da Seguridade Social e em conformidade aos modelos constantes da 8ª edição do Manual de Demonstrativos Fiscais, vigente para o referido exercício e aprovado pela Portaria STN 495, de 06 de junho de 2017, sendo publicados tempestivamente a cada bimestre (RREO) e quadrimestre (RFG), em cumprimento ao Princípio da Transparência.

O desempenho da gestão fiscal do Estado está demonstrado nos indicadores do RREO e do RGF, dentre os quais destacaremos a seguir.

#### 3.1 DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL

A Receita Corrente Líquida – RCL, conforme o artigo 2º da Lei Complementar 101/2000, é o somatório das receitas correntes: tributárias, de contribuições, patrimoniais, agropecuárias, industriais, de serviços, transferências correntes e outras receitas correntes, deduzidas as parcelas repassadas aos Municípios por força constitucional, a contribuição dos servidores para o custeio do sistema de previdência e assistência social, as receitas provenientes da compensação financeira dos diversos regimes de previdência e também a dedução da receita para a formação do FUNDEB.

O objetivo principal da Receita Corrente Líquida – RCL é servir de parâmetro de apuração dos limites da despesa total com pessoal, da dívida pública, das garantias e contragarantias, e das operações de crédito, bem como, serve de base para o cálculo da Reserva de Contingência.

O Parecer PN TC 05/2004, de 07 de abril de 2004, do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba determina que deva ser excluído do cálculo da RCL o valor do Imposto de Renda Retido na Fonte, dos servidores públicos estaduais, por entender aquele Tribunal, que esse imposto constitui operação meramente escritural.

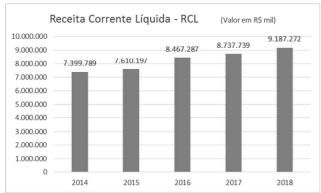
Em 2018, a RCL Consolidada (Fiscal e da Seguridade Social), que compreende a Administração Direta, Indireta e as Empresas Dependentes do Estado da Paraíba foi de R\$ 9.187.272 mil, representando uma realização de aproximadamente 96,27% da previsão atualizada R\$ 9.542.968 mil e com uma variação nominal de 5,14% em relação ao ano de 2017 (R\$ 8.737.739 mil). Sua apuração está demonstrada na Tabela 3.1a.

Tabela 3.1a		R\$ Milhares
	Previsão	Valor
ESPECIFICAÇÕES	Atualizada	Arrecadado
RECEITAS CORRENTE S (I)	13.537.942	13.180.639
DEDUÇÕES (II)	3.994.974	3.993.368
Transferências Constitucionais e Legais	1.550.277	1.547.998
Contrib. Plano Segurado Social Servidor	281.642	285.562
Compensação Financ. entre Reg. Previdenciária	29.950	37.055
IRRF Servidores Parecer PN TC 05/04	418.210	406.168
Dedução da Receita p/ Formação FUNDEB	1.714.895	1.716.585
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	9.542.968	9.187.272

Fonte: Anexo 3 - RREO 6° bimestre/2018

O Gráfico 3 mostra o comportamento mensal da RCL Consolidada (Fiscal e Seguridade) nos exercícios de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018.

#### Gráfico 3



#### 3.2 RESULTADO PREVIDENCIÁRIO – RPPS

O Sistema de Previdência dos Servidores Públicos gerido pela PBPREV – Paraíba Previdência, autarquia instituída pela Lei nº 7.517, de 30 de dezembro de 2003, alterada pela Lei 9.939, de 27 de dezembro de 2012, apresentou no exercício de 2018, déficit de R\$ 1.302.821 mil, como se apresenta na Tabela 3.2a e 3.2b.

Para manter o equilíbrio financeiro e atuarial os regimes próprios de previdência social dos servidores públicos serão financiados, respectivamente, pela União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, (artigo 1º inciso I da Lei 9.717/98, com as alterações sofridas pela Lei 10.887/2004).

Em 2018, o aporte para a cobertura de insuficiência financeira do Plano Financeiro foi no montante de R\$ 1.508.913 mil, representando aproximadamente 71,63% das despesas previdenciárias, com um incremento 17,81% em relação ao repasse ocorrido em 2017 (R\$ 1.280.783 mil).

Tabela 3.2a R\$ Mil	hares
---------------------	-------

RECEITAS	PLANO FINANCEIRO	PLANO CAPITALIZADO
RECEITAS (EXCETO INTRAORÇAMENTÁRIAS)		
(I+III)	710.844	92.789
RECEITAS CORRENTES - DEDUÇÕES(I)	710.844	92.789

= (I+II)	710.843	92.789
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS RPPS III		
RECEITAS DE CAPITAL (II)	-	-
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	-	-
Compensação Previdenciária entre o RGPS e RPPS	37.055	-
Demais Receitas Correntes	76	53
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	37.131	53
RECEITAS PATRIMONIAIS	601	15.187
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS	413.882	51.479
Contribuição do Servidor Inativo e Pensionista	32.155	-
Contribuição do Servidor Ativo	227.075	26.071
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES DOS SEGURADOS	259.230	26.071

Fonte: Anexo 4 - RREO 6ºbimestre/2018

Tabela 3.2h

As despesas de forma resumida estão demonstradas na Tabela 3.2b.

DESPESAS	PLANO FINANCEIRO	PLANO CAPITALIZADO
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	2.106.277	175
DESPESAS CORRENTES (IV)	9.044	-
DESPESAS DE CAPITAL (V)	112	-
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (VI)	2.097.120	175
Inativos/Reformas	1.597.958	12
Dancionistas	497 123	163

R\$ Milhares

 DESPESAS DE CAPITAL (V)
 112

 DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (VI)
 2.097.120
 175

 Inativos/Reformas
 1.597.958
 12

 Pensionistas
 497.123
 163

 Outras Despesas Previdenciárias
 2.040

 TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIARIAS
 2.106.277
 175

 VII)
 (1.395.434)
 92.613

Fonte: Anexo 4 - RREO 6º bimestre/2018

Os estudos atuariais para os dois fundos previdenciários, Financeiro e Capitalizado foram elaborados pela empresa Brasilis Consultoria Atuarial Ltda. De acordo com esses estudos o Fundo Financeiro apresenta *déficit* de R\$ 156.488 mil, decorrentes das diferenças entre despesas previdenciárias e receitas de contribuições e foi projetado para o período de 2017 a 2092. O referido *déficit* será custeado pelo Tesouro Estadual.

#### 3.3 RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL

No exercício de 2018 os resultados primário e nominal passaram a ser mensurados por meio das metodologias "abaixo da linha" e "acima da linha", a primeira leva em consideração as mudanças no estoque da dívida consolidada líquida (DCL). Enquanto a segunda, evidencia a análise das causas dos desequilíbrios, feita a partir dos componentes do resultado (receitas e despesas orçamentárias). O resultado fiscal obtido pelas duas metodologias é comparável e, desta forma, ambas as estatísticas são importantes para a boa evidenciação da política fiscal, devendo ser utilizadas de forma

Metodologia	20	18
Wetodologia	Resultado Primário	Resultado Nominal
Abaixo da Linha	(494.008)	(494.938)
Acima da Linha	236 105	207.880

Observa-se que o resultado primário e nominal apurado pela metodologia "abaixo da linha" apresenta-se negativo, pois reflete a variação do estoque da DCL entre 2017 e 2018. Enquanto pelo método "acima da linha" verificam-se resultados positivos, no qual representa em 2018 um superávit primário de R\$ 236.105 mil e um resultado nominal de R\$ 207.880 mil.

O objetivo da apuração desses resultados é verificar o cumprimento das metas fiscais estabelecidas na LDO de forma a garantir o equilíbrio das contas públicas conforme planejado.

O resultado primário pode ser entendido como o esforço fiscal direcionado à diminuição do estoque da dívida pública. Ele é obtido a partir da comparação entre as receitas primárias e despesas primárias. Em 2018 o resultado primário obtido através da metodologia acima da linha apresentou um superávit primário de R\$ 236.105. A meta do Resultado Primário fixada pela Lei Estadual nº 10.948, de 17 de julho de 2017 foi definida em R\$ 362.854 mil, dessa forma, o Estado da Paraíba não atingiu a meta fixada.

A Lei Estadual nº 10.948, de 17 de julho de 2017, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2018, estabeleceu como meta um Resultado Nominal negativo de R\$ 176.510 mil, ou seja, a variação da Dívida Fiscal Líquida estava limitada a este valor.

Verifica-se que, comparando o estoque da dívida entre 2017 e 2018, a mesma apresentou uma evolução nominal de R\$ 2.641.293 mil para R\$ 3.115.454 mil, ou seja, houve um acréscimo da dívida consolidada liquida do Estado. O Resultado Nominal continuou com valor negativo, sendo em 2017 de R\$ 34.260 mil e em 2018 de R\$ 424.938 mil

O Resultado Nominal pode ser obtido "acima da linha" por meio da soma da conta de juros com as receitas primárias e as despesas primárias. Pode também ser obtido "abaixo da linha", ou seja, por meio da simples comparação entre os estoques da DCL em momentos diferentes.

Conforme o Manual de Demonstrativos Fiscais, edição 8ª, os resultados "acima da linha" e "abaixo da linha" podem apresentar discrepâncias devido a divergências metodológicas, como por exemplo os reconhecimentos de dívidas (esqueletos) que impactam o resultado abaixo da linha, sem necessariamente haver o reconhecimento de uma despesa primária que seria capturada pela metodologia acima da linha.

Observa-se no demonstrativo a seguir o comportamento do Resultado Nominal dos últimos cinco anos em relação às metas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orcamentárias:

Tabela 3.3a			R\$ Milhares
		Resultado	_
ANO	Meta LDO	Nominal	Dívida Fiscal Líquida
2014	272.032	848.164	2.736.794
2015	669.979	560.326	3.297.120
2016	105.191	(621.567)	2.675.553
2017	11.480	(34.260)	2.641.293
2018	(176.510)	(494.938)	3.115.454
Fonte: Anexo 6 - R	REO 6º bimestre/2018	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	

O Resultado Nominal de 2018, negativo em R\$ 494.938 mil. foi apurado pelo critério "abaixo da linha".

A meta estabelecida na LDO para o exercício de 2018 não considerou a nova metodologia de apuração dos

Resultados Primário e Nominal, pois essa foi modificada pela Secretaria do Tesouro Nacional após a elaboração da LDO do exercício em análise. Mas, observando o <u>Quadro Opcional Para Verificação do Cumprimento das Metas Fiscais de Resultados Primário e Nominal</u>, destinado aos entes da federação que estabeleceram as metas fiscais para 2018 com base na metodologia definida na 7ª edição do MDF, no Anexo 6 do RREO 6º bimestre de 2018 que se destaca a seguir, comprova que as metas estabelecidas teriam sido cumpridas.



Ressalta-se que também por essa alteração da metodologia, a STN admitiu a revisão da Meta de Resultado Primário do PAF/2018 para R\$ 40.000 mil.

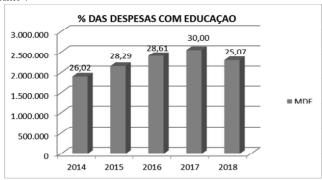
#### 3.4 APLICAÇÃO DE RECURSOS EM EDUCAÇÃO

O Art. 212 da Constituição Federal do Brasil de 1988 determina que os Estados, o Distrito Federal e os Municípios devem aplicar, anualmente, em educação, nunca menos de 25% do montante composto pela Receita Líquida Resultante de Impostos e pelas Transferências Constitucionais e Legais.

Em 2018, o gasto com a Manutenção e o Desenvolvimento do Ensino, incluindo as perdas do FUNDEB foi de R\$ 2.299.275 mil correspondendo a 25,07% da Receita Líquida Resultante de Impostos (R\$ 9.171.559 mil), cumprindo, assim o percentual mínimo de 25%.

O comportamento dos índices de aplicação em educação nos cinco últimos exercícios é apresentado no gráfico a seguir.

#### Gráfico 4



Fonte: Anexo 8 - RREO

No art. 22, inciso I, da Lei Federal nº 11.494, de 20 de junho de 2007, que instituiu o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, financiador da educação está estabelecido que: "pelo menos 60% (sessenta por cento) dos recursos anuais totais dos Fundos serão destinados ao pagamento dos profissionais do Magistério da Educação Básica em efetivo exercício na rede pública".

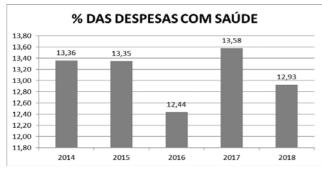
O Estado da Paraíba aplicou 64,9% do FUNDEB na remuneração do Magistério com Educação Básica, no exercício em tese, superando o limite mínimo anual de 60%.

#### 3.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS EM SAÚDE

No exercício de 2018 as despesas realizadas com Ações e Serviços Públicos de Saúde somaram R\$ 1.186.215 mil, correspondendo a 12,93% da Receita Líquida Resultante de Impostos (R\$ 9.171.559 mil), atingindo, portanto, o limite mínimo de 12% conforme preceitua o art. 77, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT, da Constituição Federal de 1988. Também constitui fator determinante para a elaboração do demonstrativo, o disposto no artigo 25, § 1º, inciso IV, alínea b, da LRF, que determina como condição para o recebimento de Transferências Voluntárias por parte do ente da Federação, o cumprimento dos limites constitucionais relativos à Educação e à Saúde.

O gráfico 5, refere-se a despesa com Saúde mostra os percentuais de recursos de impostos e transferências destinados à aplicação em saúde nos últimos cinco exercícios.

#### Gráfico 5



Fonte: Anexo 12 - RREO

#### 3.6 DESPESAS COM PESSOAL

O Art. 169 da Constituição Federal estabelece que: "a despesa com pessoal ativo e inativo da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios não poderá exceder os limites estabelecidos em lei complementar". A

Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, no seu Art. 19, fixa o limite da despesa total com pessoal, em percentuais da Receita Corrente Líquida – RCL, sendo que para os Estados o limite global é de 60%.

A relação entre os gastos com pessoal do Poder Executivo (R\$ 4.185.931 mil) e a Receita Corrente Líquida (R\$ 9.187.272 mil) reduziu neste exercício, alcançando 45,56%, enquanto que em 2017 a proporção era 46,82%, esta permanece dentro do limite máximo da Lei de Responsabilidade Fiscal, que é de 49% para o Poder Executivo. O valor das despesas de pessoal de todos os Poderes alcançou 55,69%, sendo o limite máximo, neste caso, de 60% da RCL.

Ressalta-se que, a despesa de pessoal consolidado Fiscal e da Seguridade Social do exercício em análise reduziu com relação a de 2017 (56,22%) aproximadamente 4,15% para um crescimento de 5,14% da RCL. Demonstrando, assim, o cumprimento do Governo do Estado da Paraíba na recondução da correção da trajetória da Despesa com Pessoal e Encargos mantendo-se no limite legal.

Para o cálculo da Despesa com Pessoal foi considerado o Parecer Normativo 05/2004 editado pelo E. P. do Tribunal de Contas do Estado reduzindo os valores do Imposto de Renda Retido na Fonte dos servidores.

Foi deduzido o valor de R\$ 423.786 mil referentes a Bolsa Desempenho pago à Polícia e Bombeiro Militar, Casa Militar, Procuradoria Geral, Polícia Civil, docentes da Educação e Fisco Estadual.

Demonstra-se a seguir, o comportamento da despesa com pessoal consolidado Fiscal e da Seguridade Social nos últimos cinco anos.

#### Gráfico 6



Fonte: Anexo 1 - RGF

#### 3.7 DÍVIDA PÚBLICA

De acordo com a Resolução nº 40 de 2001 do Senado Federal, a dívida pública consolidada compreende o montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses, dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos, e das operações de crédito, que, embora de prazo inferior a 12 doze meses, tenham constado como receitas no orcamento.

São classificadas em Interna, quando contraída no país e pagas em moeda nacional e Externa quando contraída no exterior.

O estoque da Dívida Consolidada – DC em 2018 totalizou R\$ 4.600.967 mil com uma variação nominal de aproximadamente de 7,82% em relação a 2017 (R\$ 4.267.320 mil).

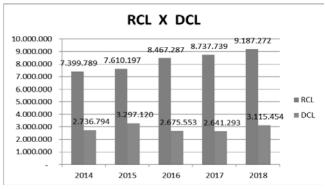
Estão incluídos no saldo da DC os precatórios vencidos e não pagos no valor de R\$ 2.006.679 mil.

A Dívida Consolidada Liquida – DCL resultante da diferença entre a DC e o Ativo Disponível e Demais Haveres totalizou em 2018 R\$ 3.115.454 mil, apontando um incremento de aproximadamente 17,95 % em relação ao saldo de R\$ 2.641.293 mil existentes em 31/12/2017.

Como proporção da RCL (R\$ 9.187.272 mil), a DCL apresentou a razão de aproximadamente 33,91%, que mostra o cumprimento dos limites de endividamento de que trata o inciso I, Art. 3º da Resolução nº 40 do Senado Federal que é de duas vezes a RCL.

O gráfico a seguir demonstra o comportamento da DCL e a da RCL nos últimos cinco anos, onde se observa um crescimento da RCL, em milhares de reais.

#### Gráfico 7



Fonte: Anexo 2 - RGF

#### 3.8 OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL

O Inciso III do Art. 167 da Constituição Federal que disciplina a *Regra de Ouro* diz "é vedada a contratação de operações de crédito que excedam o montante das despesas de capital ressalvadas as autorizadas mediante créditos suplementares ou especiais com finalidade precisa aprovados pelo Poder Legislativo por maioria absoluta".

Em 2018, as operações de crédito alcançaram R\$ 55.679 mil e as despesas de capital R\$ 911.436 mil caracterizando, assim, o cumprimento por parte do Estado do dispositivo constitucional.

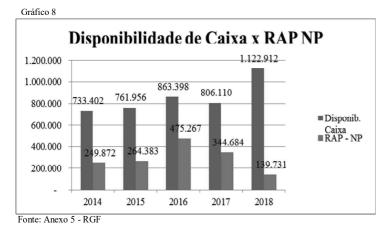
Em relação à RCL as Operações de Crédito representaram aproximadamente 0,61% quando a Resolução nº 40 do Senado Federal permite um limite de até 16%.

#### 3.9 DISPONIBILIDADE DE CAIXA E RESTOS A PAGAR

No exercício de 2018, a disponibilidade de caixa líquida, consolidado Fiscal e da Seguridade Social, antes da

inscrição de restos a pagar não processado somaram um total de R\$ 1.122.912 mil. O total de restos a pagar empenhados e não liquidados no exercício de referência totalizaram R\$ 139.731 mil, atendendo o que diz o inciso III alínea "b" do Art. 55 da Lei de Responsabilidade Fiscal, que a inscrição em restos a pagar não processados deve ser realizada até o limite do saldo da disponibilidade de caixa.

O gráfico a seguir demonstra o comportamento nos últimos cinco anos do Saldo da Disponibilidade de Caixa em relação aos Restos a Pagar não Processados.



#### 4.0 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – DC – Fiscal e da Seguridade Social

Elaboradas em conformidade com os Princípios Contábeis, com a Lei Federal Nº 4.320/64, bem como o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição, as DC demonstram as situações orçamentária, financeira e patrimonial do Estado.

#### 4.1 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - BO

O Balanço Orçamentário foi elaborado de acordo com as orientações contidas na Parte I - Procedimentos Contábeis Orçamentários e Parte V - Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, da 7ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP, aprovada pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 02, de 22 de dezembro de 2016; e com a Instrução de Procedimentos Contábeis - IPC 07 - Metodologia para Elaboração do Balanço Orçamentário, emitida pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, em 19 de junho de 2015.

O objetivo principal do Balanço Orçamentário é demonstrar o desempenho da execução do orçamento, comparando as receitas e despesas orçamentárias previstas e fixadas, respectivamente, em confronto com as receitas (arrecadada) e despesas (empenhada).

As receitas estão detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, previsão atualizada para o exercício, as receitas realizadas e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Também demonstra as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, especificando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

Integram o BO o quadro principal, composto pela Receita e pela Despesa e os Anexos de Restos a Pagar desmembrado em: Anexo 1: Quadro da execução de Restos a Pagar Não Processados; e Anexo 2: Quadro da execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados.

Ao encerramento do exercício foram inscritas em Restos a Pagar não processados aquelas despesas empenhadas, mas que não cumpriram os termos do art. 63 da Lei nº 4.320/1964, ou seja, que não foram liquidadas; bem como foram inscritas em Restos a Pagar processados aquelas despesas empenhadas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei nº 4.320/1964, ou seja, que foram liquidadas.

As Tabelas 4.1a e 4.1b apresentam o BO do Estado, resumido, do exercício de 2018 com uma receita realizada de R\$ 10.702.403 mil e uma despesa de R\$ 10.507.521 mil, demonstrando um resultado superavitário de R\$ 194.881 mil.

Tabela 4.1a			R\$ Milhares
	PDELHG ( o	DECEMBAG.	
RECEITAS	PREVISÃO	RECEITAS	SALDO
	ATUALIZADA (a)		c=(b-a)
RECEITAS (EXCETO INTRAORÇAMENTÁRIAS) (I)	10.998.984	10.228.575	-770.409
RECEITAS CORRENTES	10.272.770	9.916.056	-356.714
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE			
MELHORIA	4.209.551	4.212.587	3.036
CONTRIBUIÇÕES	283.993	285.896	1.903
RECEITA PATRIMONIAL	155.842	129.743	-26.099
RECEITA AGROPECUÁRIA	-	-	-
RECEITA INDUSTRIAL	1.500	3.668	2.168
RECEITA DE SERVIÇOS	150.740	79.445	-71.295
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.075.479	4.812.851	-262.628
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	395.666	391.867	-3.799
RECEITAS DE CAPITAL	726.214	312.519	-413.695
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	285.813	55.679	-230.134
ALIENAÇÃO DE BENS	108.612	2.474	-106.139
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	2.905	4.614	1.710
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	314.588	249.752	-64.836
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	14.296	-	-14.296
RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS (II)	459.344	473.828	14.484
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	11.458.328	10.702.403	-755.925
OPERAÇÕES DE CRÉDITO/REFINANCIAMENTO (IV)	-		-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	11.458.328	10.702.403	-755.925
DÉFICIT (VI)	382.232	-	-382.232
TOTAL (VII) = (V + VI)	11.840.560	10.702.403	-1.138.157
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
(UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)	382.232	-	
FONTE: RREO 6º bimestre 2018			

Tabela 4.1b R\$ Milhares DOTAÇÃO SALDO DA DESPESAS ATUALIZADA **EMPENHADA** LIQUIDADA PAGA (h) DOTAÇÃO (i)=(e-f)(e) (f) DESPESAS CORRENTES 9 462 33 9 342 66 10 204 134 9 596 08 608 049 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS 6.215.692 6.085.943 6.082.236 6.016.866 129.749 JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA 140.508 137.56 137.56 137.565 2.943 3.847.933 3.372.57 3.242.529 3.188.234 475.356 OUTRAS DESPESAS CORRENTES DESPESAS DE CAPITAL 1.555.761 911.436 905.460 892.024 644.325 INVESTIMENTOS 1.257.183 651.49 632.119 605.686 INVERSÕES FINANCEIRAS 32.327 78,459 46.132 46.09 46.098 AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA 220.119 213.80 213.80 213.807 6.312 RESERVA DE CONTINGÊNCIA 12.645 12.645 RESERVA DO RPPS 68.020 68.020 10.507.521 10.367.79 10.234.689 SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI) 11.840.560 1.333.039 REFINANCIAMENTO (VII) SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO 11.840.56 10.507.52 10.367.79 10.234.689 1.333.039 (VIII) =VI+VII SUPERÁVIT (IX) 194.88 -194.881 TOTAL(X) = (VIII + IX)11.840.560 10.702.403 10.562.672 10.234.689 1.138.157

#### 4.2 BALANÇO FINANCEIRO - BF

FONTE: Anexo 12 Lei 4.320/64

O Balanço Financeiro, Anexo 13 da Lei 4.320/64, foi elaborado de acordo com as orientações contidas na Parte V - Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, da 7º edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, aprovada pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 02, de 22 de dezembro de 2016; e com a Instrução de Procedimentos Contábeis – IPC 06 - Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro, de 23 de dezembro de 2014, emitida pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

O Balanço Financeiro demonstra as receitas e despesas, os ingressos e desembolsos de recursos de natureza orçamentária e extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte, que permitem avaliar o resultado financeiro a partir da diferença entre os saldos financeiros finais e iniciais.

As receitas e despesas estão apresentas por fonte/destinação de recursos segregando em ordinárias (aplicação livre, sem destinação específica) e vinculadas (aplicação definida em lei).

No exercício de 2018, o Balanço Financeiro apresentou a seguinte movimentação (excluídas as Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas):

Tabela 4.2a				R\$ Milhares
	INGRESSOS			
ESPECIFICAÇÃO	2017	%	2018	%
Receita Orçamentária	10.075.559	42,66	10.702.403	56,10
Ordinárias	9.597.517	40,63	10.421.797	54,63
Vinculadas	3.499.488	14,82	3.550.222	18,61
(-) Ded. da Receita Orçamentária	(3.021.446)	(12,79)	(3.269.616)	(17,14)
Recebimentos Extraorçamentários	11.892.304	50,35	6.646.297	34,84
Saldo do Exercício Anterior	1.652.344	7,00	1.728.670	9,06
SOMA	23.620.207	100,00	19.077.370	100,00
	DISPÊNDIOS	-		
ESPECIFICAÇÃO	2017	%	2018	%
Despesa Orçamentária	10.074.700	42,65	10.507.521	55,08
Ordinárias	6.577.509	27,85	6.759.189	35,43
Vinculadas	3.497.191	14,81	3.748.332	19,65
Pagamentos Extraorçamentários	11.816.837	50,03	6.762.866	35,45
Saldo para o Exercício Seguinte	1.728.670	7,32	1.806.983	9,47
SOMA	23.620.207	100,00	19.077.370	100,00
SOMA Fonte: Anexo 13 Lei 4320/64	23.620.207	100,00	19.077.370	_

Os valores inscritos em Restos a Pagar estão destacados nos Recebimentos Extraorçamentários do Balanço Financeiro e foram distribuídos conforme a tabela 4.2b.

Tabela 4.2b	R\$ milhares
INSCRIÇÃO DE RI	ESTOS A PAGAR
NÃO PROCESSADOS	139.731
PROCESSADOS	133.102

Em 2018, o Resultado Financeiro decorrente da diferença entre a disponibilidade financeira final (R\$ 1.806.983 mil) e a disponibilidade financeira inicial (R\$ 1.728.670 mil) foi superavitário em R\$ 78.313 mil.

O resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial.

#### 4.3 BALANÇO PATRIMONIAL – BP

Elaborado de acordo com as orientações contidas na Parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais e Parte V - Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, da 7ª edição do MCASP, (Portaria Conjunta STN/SOF nº 02, de 22 de dezembro de 2016 e Portaria STN nº 840, de 21 de dezembro de 2016), também seguindo as Instruções de Procedimentos Contábeis da STN, IPC 04 - Metodologia para Elaboração do Balanço Patrimonial.

O Balanço Patrimonial evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais ativos e passivos, que são registrados em contas de compensação.

sao registrados em contas de compensação.

Com enfoque patrimônial a Contabilidade Pública ressalta a necessidade de evidenciar a real dimensão do Patrimônio da entidade. Para tanto há uma observância aos princípios contábeis da competência e oportunidade.

No Balanço Patrimonial os elementos patrimoniais estão classificados segundo o grau de conversibilidade e exigibilidade em Circulante e Não Circulante. Compõe o BP:

Quadro Principal;

Quadro de Ativo e Passivo Financeiro e Permanente;

Quadro das Contas de Compensações e

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro



Apurado conforme o  $\S$  2º do art. 43 da Lei nº 4.320/1964, o Superávit Financeiro em 2018 foi de R $\S$  991.454 mil. Conforme o MCASP  $7^a$  edição é possível serem apresentadas algumas fontes com déficit e outras com superávit financeiro, de modo que o total seja igual ao superávit/déficit financeiro apurado pela diferença entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro conforme o quadro dos ativos e passivos financeiros e permanentes.

Tabela 4.3a		Kaminares		
ATIVO				
TÍTULOS	2018	2017		
Ativo Circulante	4.941.887	3.334.841		
Ativo Não Circulante	15.800.674	14.447.303		
Realizável L.Prazo	9.648.310	8.574.839		
Investimentos	1.140.558	1.051.980		
Imobilizado	5.011.806	4.820.484		
(-) Depreciação	(807.673)	(545.257)		
TOTAL	20.742.561	17.782.144		
Ativo Financeiro	1.806.983	1.728.670		
Ativo Permanente	18.935.577	16.053.474		
P	ASSIVO			
TITULOS	2018	2017		
Passivo Circulante	637.453	642.026		
Passivo Não Circulante	4.836.592	4.514.081		
Total do Passivo	5.474.045	5.156.107		
Patrimônio Líquido	15.268.516	12.626.037		
Patrimonio Soc e Capital Social	301.039	294.584		
Resultados Acumulados	14.967.477	12.331.453		
TOTAL	20.742.561	17.782.144		
Passivo Financeiro	815.530	1.241.099		
Passivo Permanente	4.873.193	4.545.683		
Saldo Patrimonial	15.053.837	11.995.362		

Fonte: Anexo 14

#### 4.3.1 ATIVO CIRCULANTE - AC

O Ativo Circulante - AC compreende ativos que estejam disponíveis para realização imediata ou expectativa de realização até 12 meses da data das demonstrações contábeis. Integram o AC: Caixa e Equivalentes de Caixa, Créditos a Curto Prazo, Estoques entre outros.

A tabela 4.3.1a demonstra a composição resumida do Ativo Circulante.

Tabela 4.3.1a		R\$Milhares
ATIVO CIRCULANTE	2018	2017
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.798.711	1.719.769
Créditos do Curto Prazo	1.589.052	311.971
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	59.094	69.169
Estoques	1.495.029	1.233.932
VPD Pagas Antecipadamente	-	-
TOTAL	4.941.886	3.334.841

#### Fonte: Anexo 14

#### 4.3.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE

Composto pelo grupo de contas cuja realização ocorre 12 meses após a data das demonstrações contábeis Integram o Ativo Não Circulante: Realizáveis a Longo Prazo, Imobilizado, Investimentos entre outros. A tabela a seguir mostra a composição do Ativo Não Circulante.

Tabela 4.3.2a		R\$Milhares
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2018	2017
Ativo Realizável a Longo Prazo	9.648.310	8.574.839
Investimentos	1.140.558	1.051.980
Imobilizado	5.011.805	4.820.484
Bens Móveis	1.069.880	979.292
Bens Imóveis	4.749.598	4.386.449
(-)Depreciação, Exaustão e Amortiz. Acumulada	(807.673)	(545.257)
TOTAL	15.800.673	14.447.303

Fonte: Anexo 14, Lei Nº 4.320/64.

#### ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

#### CRÉDITOS

A Dívida Ativa do Estado gerenciada pela Procuradoria Geral do Estado com o suporte da Secretaria do Estado da Receita atingiu em 2018 o montante de R\$ 8.753.553 mil compostos por 69.276 inscrições das quais 16.184 estão ajuizadas correspondendo a R\$ 7.053.676 mil.

A variação no comportamento da Dívida Ativa é decorrente da atualização monetária no valor de R\$ 373.627 mil sobre dívidas já existentes, das incorporações de novas inscrições correspondentes a R\$ 704.029 mil, e dos fatores redutores como recebimentos no valor de R\$ 59.163 mil, e cancelamentos de R\$ 63.946 mil, conforme aponta a próxima tabela.

Tabela 4.3.2b R\$ Milhares

1 abeia 4.5.20					1	C5 Milliares
TÍTULOS	2017	AV	2018	AV	DIFERENÇA	AH
Saldo Inicial	6.231.376	79,90%	7.799.006	89,10%	1.567.630	25,16%
Inscrição	742.558	9,52%	704.029	8,04%	(38.529)	-5,19%
(+) Correção Monetária	934.598	11,98%	373.627	4,27%	(560.971)	-60,02%
(-) Cobrança	33.812	0,43%	59.163	0,68%	25.351	74,98%
(-) Cancelamento	75.714	0,97%	63.946	0,73%	(11.768)	-15,54%
SALDO FINAL	7.799.006	100,00%	8.753.553	100,00%	954.547	12,24%

Os débitos dos contribuintes, junto ao Tesouro Estadual, tomando-se por base as informações da Secretaria de Estado da Receita, apresentaram em 2018, um incremento de R\$ 954.547 mil, sobre o saldo de dezembro de 2017.

Houve uma redução de R\$ 38.529 mil no montante inscrito em 2018 e o total da baixa (Cobrança e Cancelamento) do mesmo período foi de R\$ 13.583 mil.

A diferença para menos de R\$ 560.971 mil na Correção Monetária é decorrente, principalmente, pela revisão da metodologia de apuração da movimentação da Dívida Ativa, conforme informado pela Gerência Operacional de Arrecadação e Cobrança da GEAIF (Gerência Executiva de Arrecadação e Informações Econômico-Fiscais) – Secretaria de Estado da Receita, detalhadas a seguir:

#### Metodologia antiga:

O valor do estoque da dívida ativa do mês anterior é atualizado pela variação da SELIC, depois a ele são incorporados os valores das novas inscrições em dívida ativa, deste somatório, são deduzidos os valores pagos pelos contribuintes no período, obtendo, assim, o novo saldo da dívida ativa tributária.

#### Metodologia revisada:

Os débitos, contrato a contrato, são corrigidos da origem até a data de apuração pelo critério utilizado na atualização dos débitos fiscais estabelecido na legislação, a esse montante são adicionados os valores das novas inscrições em dívida ativa ocorridas no período. Para os valores pagos, contrato a contrato, incidem os mesmos critérios de atualização dos débitos fiscais previstos na legislação e utilizados na atualização dos débitos, os quais incidem da data de pagamento até a data de apuração.

Ao final é realizado um encontro de contas entre os valores credores e devedores, cujo resultado é valor que expressa o montante do saldo da dívida ativa para o novo período.

Apesar dessa mudança na metodologia ter ocorrido no exercício de 2017 refletiu no comparativo com os valores informados do exercício de 2018.

Conforme relatado pela GEAIF a revisão na metodologia ainda não está concluída.

#### PARTICIPAÇÃO DO ESTADO NO CAPITAL DAS EMPRESAS

A participação do Estado no Capital das Empresas, no âmbito da Administração Direta, apresentou um aumento de aproximadamente 8,44 % em relação ao ano anterior, passando de R\$ 1.049.758 mil registrado ao final de 2017 para R\$ 1.138.336 mil em 2018.

Tabela 4.3.2c		K\$Milhares
	2017	2018
Saldo Inicial	1.015.870	1.049.758
Incorporações	71.492	123.342
Soma	1.087.362	1.173.100
Baixa	37.604	34.764
Saldo Final	1.049.758	1.138.336
E I		

Fonte: Informações das Empresas

#### IMOBILIZADO

Com relação ao Imobilizado destacamos os Bens Móveis e Bens Imóveis cujas composições estão destacadas nas tabelas 4.3.2d e tabela 4.3.2e.

#### BENS MÓVEIS

A tabela 4.3.2d demonstra a composição dos Bens Móveis no exercício em tela com destaque para Máquina e Equipamentos; Bens de Informática; Móveis e Utensílios; Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicação; e Veículos.

Tabela 4.3.2d	R\$ Milhares	
BENS MÓVEIS		
Máguinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	313.324	
Bens de Infomática	170.762	
Móveis e Utensílios	168.968	
Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicação	173.979	
Veículos	214.708	
Bens Móveis em Almoxarifado	79	
Armamentos	15.771	
Semoventes	384	
Demais Bens Móveis	11.905	
TOTAL	1.069.880	
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	461.902	
TOTAL DOS BENS	607.978	
Fonte: SIAF - Balancete Consolidado Fiscal e Seguridade (Relatório 07)		

No ano de 2018 foram incorporados ao patrimônio da Administração Direta dois automóveis, sendo um na Assembleia Legislativa e outro na Secretaria de Estado da Saúde, uma moto na Assembleia Legislativa e vinte e três triciclos na Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano. Essas aquisições importaram um total de R\$ 858,8 mil. Ainda foi incorporada ao patrimônio, em 2018, através dos Encargos Gerais da Administração, uma aeronave no valor de R\$ 18,618 mil.

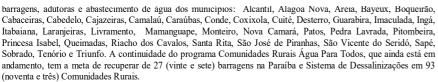
#### BENS IMÓVEIS

Tabela 4.3.2e	R\$ Milhares
BENS IMÓVEIS	
Bens de Uso Especial	3.181.678
Bens Dominicais	0
Bens de Uso Comum do Povo	231.910
Bens Imóveis em Andamento	1.313.543
Instalações	729
Demais Bens Imóveis	21.738
TOTAL	4.749.598
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	345.770
TOTAL DOS BENS	4.403.828
Fonte: SIAF - Balancete Consolidado Fiscal e Seguridade (Rela	tório 07)

#### Açudes e Barragens

Foram investidos nos açudes do Congo, Acauã, Araçagi e Adutoras de João Pessoa e ETA Gramame o equivalente a R\$ 138.676 mil, com base nas Portarias nº. 156/MI/GOV/PB e 627/2012 e Contratos 005 e 036/2011, 006 e 016/2013 e 111/2017 e Contratos de Repasse 224981-92, 296073-28 e 408672-63 PAC II.

Os contratos 043/2008, 241 e 242/2012, 001, 014 e 123/2013, 001, 005, 006, 007, 008, 009, 013, 014, 015 e 021/2016, 005/2017 e 003 e 004/2018, Portarias nº 621, 629 e 632 de 26/12/2008, que beneficiaram os açudes,



Foi investido em 2018 pelo Governo do Estado da Paraíba a importância de R\$ 76.758 mil, perfazendo um total de R\$ 215.434 mil

#### Hospitais

Através do BNDES Convênio PJU 075/2013, Convênio PJU 063/2016, Contrato de Repasse OGU nº 0389577/2012 e Concorrência nº 007/2015, Termos de Protocolo 006 e 043/2017, o Governo do Estado em 2018, investiu a quantia de R\$ 19.819 mil na construção dos Hospitais de Santa Rita, na construção do Centro Especializado em Reabilitação em Sousa, na ampliação do Hospital Sinhá Carneiro em Santa Luzia, ampliação do Hemocentro de João Pessoa.

#### 4.3.3 PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo Circulante compreende passivos exigíveis até 12 meses da data das demonstrações contábeis. Integram o Passivo Circulante: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar; Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo; Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo; Obrigações Fiscais a Curto Prazo; Obrigações de Repartição a Outros Entes e Demais Obrigações a Curto Prazo.

A tabela 4.3.3a apresenta a composição do Passivo Circulante dos exercícios de 2018 e 2017.

R\$Milhares Tabela 4.3.3a PASSIVO CIRCULANTE 2018 2017 Obrig. Trab., Prev., Assist. a Pagar Curto Prazo 95.584 62.264 Empréstimo e Financiamento Curto Prazo 3.869 3.869 Fornecedores e Contas a Pagar Curto Prazo 143.597 223.423 2.871 Obrigações Fiscais a Curto Prazo 1.783 Obrigações de Repartições de Outros Entes 45.447 21.612 13.349 12.624 Provisões a Curto Prazo Demais Obrigações de Curto Prazo 333.823 315.363 **TOTAL** 637.452 642.026

#### 4.3.4 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

O Passivo Não Circulante são aqueles exigíveis após doze meses a data base das Demonstrações Contábeis. Em 2018 a parcela mais expressiva do Passivo Não Circulante está composta pelas Dívidas Fundadas Interna e Externa do Estado, atingindo o montante de R\$ 4.873.193 mil, tendo a seguinte composição:

Tabela 4.3.4a	R\$ Milhares
DÍVIDA CONTRATUAL	
DÍVIDA INTERNA	4.531.121
DÍVIDA EXTERNA	342.072
SOMA	4.873.193
Fonte: Anexo 16 Lei 4 320/64	

A Dívida Fundada ou Dívida Pública é o montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras do ente da Federação, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de crédito, para amortização em prazo superior a doze meses, conforme Art. 29 da LRF.

Segue na tabela 4.3.4b a composição da Dívida Fundada do Estado da Paraíba do exercício de 2018.

Tabela 4.3.4b	R\$Milhares
Discriminação	Valor
Refinanciadas pela União	1.418.183
Fora da Renegociação	1.106.258
Dívida Externa	342.072
Precatórios	2.006.679
TOTAL	4.873.193

Fonte: GEPAF e Anexo 16

As Dívidas refinanciadas pela União em 2018 foram: PEF II, PROINVEST, CPAC e Lei nº 9.496/1997. Na tabela 4.3.4c demonstram-se a composição do saldo da Dívida da Administração Direta em 2018, excluído os precatórios, com base nos indexadores onde a maior participação do URTJLP (41,04%) relativo aos contratos com o BNDES e da IGP-DI (30,4%), referente a Assunção Consolidada e Refinanciamento da Dívida.

Tabela 4.3.4c		R\$ Milhares
INDEXADOR	SALDO EM 2018	PARTICIPAÇÃO
TR	124.574	4,81%
DÓLAR	589.437	22,75%
UPR	25.998	1,00%
IGP-DI	787.639	30,40%
URTJLP	1.063.571	41,04%
TOTAL	2.591.218	100,00%
Easter CEDAE		

Fonte: GEPAF

No período em análise foram liberados valores decorrentes de Operações de Crédito no total de R\$ 55.993 mil, assim distribuídos:

Tabela 4.3.4d RS	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR
INTERNA	28.314
PROSANEAMENTO	333
CPAC	928
PAC II	2.581
PARAIBA SUSTENTAVEL	14.778
PROINVESTE PARAIBA	9,694
EXTERNA	27.679
PROFISCO	2.379
FIDA – PROCASE	25.300
TOTAL	55.993

Fonte: Lei 4.320/64 Anexo 10

Em~2018o pagamento do serviço da Dívida Fundada correspondeu a aproximadamente 3,82 % da Receita Corrente Líquida (9.187.272 mil) conforme demonstrado na tabela 4.3.4e.

Tabela 4.3.4e - Pagamento da Dívida Fundada				R\$ Milhares
	TOTAL	JUROS	PRINCIPAL	%RCL
1 Dívida Fundada	350.550	137.553	212.997	3,82
1.1 Fundada Interna	298.601	123.967	174.634	3,25
1.1.1 Contratual	298.601	123.967	174.634	3,25
DMLP (Bônus)	11.056	11.056	0	0,12
Lei 8.727/93	41.342	8.960	32.382	0,45
Lei 9.496/97	40.943	31.719	9.224	0,45
PRO-SANEAMENTO -CEF	22.656	1.615	21.042	0,25
PRO-MORADIA -CEF	9.497	911	8.586	0,10
SANEAMENTO P/TODOS - CEF	8.086	1.590	6.496	0,09
BNDES	150.359	61.533	88.826	1,64
PROMOSAT	0	0	0	0,00
PRODETUR - BNB	5.101	519	4.583	0,06
CEF - Outras	9.560	6.065	3.495	0,10
1.2 Fundada Externa	51.949	13.586	38.363	0,57
1.2.1 Contratual	51.949	13.586	38.363	0,57
COOPERAR II - BIRD	6.529	1.304	5.225	0,07
NOVOS CAMINHOS - CAF	36.527	10.851	25.676	0,40
PROFISCO - BID	2.242	470	1.772	0,02
PROCASE - FIDA	6.651	961	5.689	0,07
TOTAL	350.550	137.553	212.997	3,82

Fonte: GEPAF - CGE

O Patrimônio Líquido compreende o valor residual dos Ativos depois de deduzidos todos os Passivos, podendo evidenciar uma Situação Patrimonial Positiva ou uma Situação Patrimonial Negativa.

No exercício em tese o Ativo Total representado pelo Ativo Circulante somado ao Ativo Não Circulante foi de R\$ 20.742.561 mil, o Passivo Circulante somado ao Não Circulante alcançou um Passivo Total de R\$ 5.474.045 mil, resultando um Patrimônio Líquido de R\$ 15.268.515 mil.

#### 4.3.5 QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

Este quadro apresenta os ativos e passivos financeiros e permanentes, de acordo com o disposto no art. 105 a Lei nº 4.320/1964.

O saldo patrimonial, representado pela diferença entre o Ativo (Financeiro somado ao Permanente) e o Passivo (Financeiro somado ao Permanente) foi R\$ 15.053.837 mil, conforme especificado na tabela 4.3.5a.

Tabela 4.3.5a			K\$ Milhares
ATIVO		PASSIVO	
ATIVO FINANCEIRO	1.806.983	PASSIVO FINANCEIRO	815.530
ATIVO PERMANENTE	18.935.577	PASSIVO PERMANENTE	4.873.193
SALDO PATRIMONIAL			15.053.837
Fonte: Anexo 14 - Lei 4.320/64			

#### 4.4 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o Resultado Patrimonial do exercício pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas, conforme Art. 104 da Lei 4.320/1964. É apresentado pelo Anexo 15 dessa lei. Sua elaboração também seguiu as Instruções de Procedimentos Contábeis da STN, IPC 05 - Metodologia para Elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais, de 23 de dezembro de 2014. Observou-se ainda para sua elaboração as contas contábeis do PCASP, utilizando-se as classes 3 (variações patrimoniais diminutivas) e 4 (variações patrimoniais aumentativas).

#### 4.4.1 RESULTADO DO EXERCÍCIO

No exercício de 2018, o confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas demonstra o Resultado Patrimonial do período. Assim, verifica-se que no final do exercício em análise o Resultado foi positivo no montante de R\$ 2.603.531 mil, como segue:

Tabela 4.4.1a	R\$ Milhares
Variações Patrimoniais Aumentativas	27.744.719
Variações Patrimoniais Diminutivas	25.141.188
Resultado Patrimonial do Período	2.603.531
Fonte: Anexo 15 Lei 4.320/64	

#### 4.5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC

De acordo com o MCASP a DFC tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público.

A DFC é um instrumento de avaliação da capacidade do Estado de gerar caixa e equivalente de caixa, e contribuindo para transparência da gestão pública.

Evidencia a movimentação que ocorrem no caixa e seus equivalentes, com base nos seguintes fluxos: das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

Em 2018, a DFC resumida, tabela 6.5a, demonstra uma Geração Líquida de Caixa no montante de R\$ 78.942 mil, elaborada pelo Método Direto (movimentação dos ingressos e desembolsos).

Tabela 4.5a		RŞMilhares
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO I	DE CAIXA	
	2018	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Ingressos	10.389.884	9.889.415
Desembolsos	9.716.412	8.985.966
FC Liquido Atividades das Operações(I)	673.472	903.449
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Ingressos	7.088	10.091
Desembolsos	736.270	722.495
F C Liquidos das Atividades de Investimentos (II)	(729.182)	(712.404)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Ingressos	6.680.142	176.053
Desembolsos	6.545.491	311.492
F C Liquidos das Atividades de Financiamentos (III)	134.651	(135.439)
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	DO PERIODO	
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	78.941	55.606
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	1.719.770	1.642.808
Caixa e Equivalente de Caixa Final	1.798.711	1.719.770
Fonte: Anexo 18 - DCASP		

#### 4.6 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO PÚBLICO - DMPL

A DMPL demonstra as alterações ocorridas no patrimônio líquido. É uma demonstração obrigatória para empresas dependentes, desde que constituída sob a forma de Sociedade Anônima.

Não prevista na Lei 4.320/64 a DMPL foi incorporada a Contabilidade Pública pela Portaria nº 749/2009, da Secretaria do Tesouro Nacional que aprovou a 1º edição do MCASP.

A DMPL é composta pelo Saldo Inicial do exercício anterior, acrescido de fatos modificativos que afetaram o Resultado Acumulado tais como: Ajustes de Exercícios Anteriores, Aumento de Capital, Resultado do Exercício, Constituição e Reversão, e Dividendos.

Em 2018, a DMPL demonstra um Saldo Final de R\$ 15.268.515 mil, conforme mostra a Tabela 4.6a de forma resumida.

l abeia 4.6a		K\$ Milnare		
	ECDECIEICACÕEC	DESILIT ACHMILIADOS		

ESPECIFICAÇÕES	RESULT. ACUMULADOS
Saldo Inicial Exercício Anterior	12.626.038
Ajustes de Exercícios Anteriores	32.490
Aumento de Capital	6.455
Resultado do Exercício	2.603.531
Saldo Final Exercício Atual	15.268.515

Anexo 19 - DCASE

#### 5.0 NOTAS EXPLICATIVAS - NE

As NE são informações complementares e relevantes para compreensão e transparência do Balanço Geral do Estado.

#### 5.1 INFORMAÇÕES GERAIS

As Demonstrações Contábeis - DC foram elaborados em consonância com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP (7ª edição), as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP - NBC-T 16 e as Normas Internacionais devido ao processo de convergência do setor público.

As DC são compostas pelos: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Para elaboração das DC foram obtidos os dados dos registros efetuados pelos Órgãos e Entidades no Sistema Integrado de Ádministração Financeira - SIAF, incluem os dados consolidados de todos os Poderes e Órgãos do Estado, a exceção do Cia Paraibana de Gás -PB - GÁS, que por força do Decreto nº 38.040, de 26 de janeiro de 2018, ficou desobrigada de registro no SIAF.

Desde o exercício de 2015, quando da implantação do novo Plano de Contas e das novas Demonstrações Contábeis o Estado da Paraíba, através da Controladoria Geral do Estado tem adotado sistematicamente ajustes e manutenções no SIAF a fim de adequação da elaboração das DC às Instruções de Procedimentos Contábeis - IPC.

#### 5.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações apresentadas neste relatório tiveram como objetivo principal tornar evidentes, através da contabilidade, as informações sobre a gestão das finanças públicas do Estado da Paraíba, no exercício de 2018.

Os aspectos relevantes podem ser comprovados a seguir:

- Os Bens e Valores Circulantes e os Não Circulantes foram avaliados pelo valor de realização.
- Os valores registrados da Dívida Ativa foram realizados mediante demonstrativo fornecido pela Secretaria Estadual da Receita a quem compete juntamente com a Procuradoria Geral Estado o seu gerenciamento.
- A metodologia de apuração da Dívida Ativa ainda está em processo de revisão pela Secretaria de Estado da Receita. - O montante registrado no SIAF evidencia os recebimentos, as inscrições e cancelamentos ajustados até dezembro de
- Os estoques foram inventariados pelo preço de aquisição de acordo com as informações do Sistema Integrado de Gestão de Bens Públicos - SIGBP, administrado pela Secretaria de Estado da Administração.
- Foi instituída pela Lei nº 11.167, de 13/07/2018, o Fundo de Combate à Corrupção do Estado da Paraíba FECC, a ser gerido pela Controladoria Geral do Estado - CGE/PB, com o objetivo de financiar as ações da Política Estadual de Combate à corrupção, conforme a Lei Nacional nº 12.846/2013.
- As participações em empresas sobre as quais o Estado tenha participação no seu capital na administração são mensuradas pelo Método da Equivalência Patrimonial.
- Os Bens foram depreciados pelo método de cotas constantes.
- Das obrigações no Circulante e Não Circulante destacam-se os Precatórios com um estoque de R\$ 2.006.679 mil, assim compostos: R\$ 1.827.537 mil (Administração Direta) e R\$ 179.142 (Administração Indireta). Em 2018, foram repassados ao Tribunal de Justica do Estado o montante de R\$ 78.821 mil para pagamentos de Precatórios. No exercício em tela os pagamentos de precatórios foram com base na Lei Federal 151/2015 de 8 de agosto de 2015 e Lei Estadual 131/2015 de 16 de julho de 2015, referentes a Depósitos Judiciais.
- O Governo do Estado tem honrado seus compromissos com os pagamentos da dívida pública e salários dentro do

próprio mês de competência.

Esta Contadoria tem o dever de produzir demonstrativos contábeis fidedignos, cumprindo determinações legais, bem como oferecer informações gerenciais que contribuam na tomada de decisão dos gestores públicos

Foram disponibilizadas na internet, em atenção à Lei de Responsabilidade Fiscal, as publicações de obrigatoriedade legal no sitio <a href="http://www.siaf.cge.pb.gov.br/CGE/jspServMenuPrincipal.jsp">http://www.siaf.cge.pb.gov.br/CGE/jspServMenuPrincipal.jsp</a>

Agradeço a toda equipe da Contadoria Geral do Estado pela dedicação e compromisso diário para a geração deste Balanço. Ao Secretário Chefe da Controladoria Geral do Estado - CGE nossos agradecimentos pela confiança e o apoio ao longo do exercício financeiro de 2018.

ESTADO DA PARAIBA CONTROLADORIA GERAL DO ES FISCAL E SEGUNIDADE EXERCICIO: 2018 PERI	Cliadia Marques Contadora Ger	de Sousa Toscano al do Estado	
CONTROLADORIA GERAL DO ES FISCAL E SEGURIDADE EXERCICIO: 2018 PERI		al do Estado	
CONTROLADORIA GERAL DO ES FISCAL E SEGURIDADE EXERCICIO: 2018 PERI	DEMONSTRAÇÃO DA DECETTA E DECE		
EXERCICIO: 2018 PERI	STADO DA PARAIBA	ESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS	ANEXO 1
	ODO (MES): DEZEMBRO DATA EMISSÃO:	27/02/2019 - HORA: 15:02	PAGINA: 0001
	EITAS	DESPESAS	
ECEITAS CORRENTES RECEITA TRIBUTARIA RECEITAS DE CONTRIBUICOES RECEITA PATRIMONIAL RECEITA INDUSTRIAL RECEITA DE SERVICOS TRANSFERENCIAS CORRENTES OUTRAS RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES PESSOAL E ENCARCOS SOCIAIS JUNOS E ENCARCOS DA DIVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.596.084.868,6 6.085.942.852,4 137.564.845,1 3.372.577.171,0
DEFICIT TOTAL		SUPERAVIT TOTAL	793.799.177,5 10.389.884.046,2
ECEITAS DE CAPITAL OPERACOES DE CREDITO ALIENACAO DE BENS AMORTIZACAO DE EMPRESTIMO TRANSFERENCIAS DE CAPITAI OUTRAS RECEITAS DE CAPITA	312.518.645,16 55.678.749,50 2.473.620,49 95.4614.271,26 249.752.003,91	DESPESAS DE CAPITAL INVESTIMENTOS INVESOES FINANCEIRAS AMORTIZACAO DA DIVIDA RESERVA DE CONTINGENCIA RESERVA DO RPPS	911.436.436,0 651.497.188,9 46.132.415,7 213.806.831,3
DEFICIT TOTAL	598.917.790,90 911.436.436,06	SUPERAVIT TOTAL	911.436.436,0
		SUMO	
ECEITAS CORRENTES ECEITAS DE CAPITAL	10.389.884.046,20 312.518.645,16	DESPESAS CORRENTES DESPESAS DE CAPITAL	9.596.084.868,6 911.436.436,0
DEFICIT TOTAL	10.702.402.691,36	SUPERAVIT TOTAL	194.881.386,6 10.702.402.691,3
STADO DA PARAIBA ONTROLADORIA GERAL DO ESTA ONTADORIA GERAL DO ESTADO XERCICIO: 2018 PERIO	CLASSIFICAÇÃO ECON FISCAL E SEG DO (MES): DEZEMBRO	URIDADE  DATA EMISSAO: 27/02/2019 - HORA: 15:03	ANEXO 0
CODIGO * ESPEC	IFICACAO	* * *	ARRECADAD
00 00 RELEATE OURSELT IN 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	APARIM. E A RENDA JUAN E PROV DE QUALQUER NATURE NDA E PROV DE QUALQUER NATURE NDA DO TRABALHO DO SERNIMENTOS  DULCAO E A CIRCULACAO  MS - FDO EST. COMBATE POBREZA ACA DE FOLICIA E SISCALLARCA BANENTAL E PERCENTAL COMBATA BANENTAL E PORRETA BANENTAL E PORRETA BANENTAL E PORRETA BANENTAL E PORRETA BANENTAL MELICIA MELICAL BANENTAL MELICAL M		13.185, 357, 759, 6. 622, 166, 390, 6. 623, 166, 390, 6. 179, 199, 813, 884, 727, 488, 727, 498, 727, 6. 189, 727, 72, 166, 495, 336, 687, 213, 73, 73, 74, 74, 74, 74, 74, 74, 74, 74, 74, 74

CESTIA PATRIMONIAL

ECETTAS INDEBILIARIAS

ARBEDIDAMENTOS

OUTRAS RECITAS IMOBILIARIAS

RECEITAS DE VALORES MOBILIARIAS

RECEITAS DE VALORES MOBILIARIAS

RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS

REM. DE DEP. DE REC. VINCULADOS

REM. DE DEP. DE REC. VINC-FINEEB

REM. DE DEP. DE REC. VINC-GLE

REM. DE DEP. DE REC. VINC-GLE

REM. DE DEP. DE REC. VINC-SAL EDUCACAO

REM. OUTROS DEP. DE REC. VINC-GLADOS

REM. DE DEP. DE REC. ANO VINCULADOS

REM. DE DEP. DE REC. NAO VINCULADOS

REM. DE DES. DE REC. NAO VINCULADOS

REM. DE REM. DE DEP. DE REC. NAO VINCULADOS

REM. DE DEP. DE REC. NAO VINCULADOS

REM. DE REM. DE DEP. DE REC. NAO VINCULADOS

REM. DE DEP. DE REC. NAO VINCULADOS

REM. DES. DE REC. NAO VINCULADOS

REM. DE DEP. DE REC. NA

REC.CESSAD DO DIREITO DE OPER. FOLMA PESSO
RECETTA NOUSTRIA.

RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO
RECEITA DA IND DE PROD PARMACE VETERIMARI
RECEITA DA IND DE PROD PARMACEUTICOS
RECEITA DE AIND DE PROD PARMACEUTICOS
RECEITA DE SERVICOS EN BUTORIAL E GRAFICA
SERVICOS COMERCIAIS
SERVICOS SERVICOS DE SERVICOS DE SERVICOS SERVICOS DE TRANSFORTES
SUTRIOS SERVICOS DE TRANSFORTES
SUTRIOS SERVICOS DE TRANSFORTES
SUTRIOS SERVICOS DE TRANSFORTES
SERVICOS DE COMUNICACAO
SERVICOS DE SAUDE
SERVICOS DE SAUDE
SERVICOS DE SAUDE
SERVICOS AMBULATORIAI
SERVICOS AMBULATORIAI
SERVICOS AMBULATORIAI
SERVICOS AMBULATORIAI
SERVICOS AMBULATORIAI
SERVICOS DE SUDE
SERVICOS AMBULATORIAI
SERVICOS DE SERVICOS DE SERVICOS
SERVICOS DE SUDE
SERVICOS DE SUDE
SERVICOS DE SERVICOS AMBULATORIAI
SERVICOS DE CONSULTI, ASSIST. TEC. E ANAL.
SERVICOS DE CONSULTI, ASSIST. TEC. E ANAL.
SERVICOS DE RECISTOR DO COMBECIO
OUTROS SERVICOS AMBULATORIAIST. TEC. E ANAL.
SERVICOS DE SERVICOS AMBULATORIAIST. TEC. E ANAL.
SERVICOS DE SERVICOS AMBULATORIAIST. TEC. E ANAL.
SERVICOS DE SERVICOS DE DESCRICOS DE LOS DESCRETA ELIMENTACAO
SERVICOS DE RECISTOR DO COMBECIO
OUTROS SERVICOS
OUTROS SERVICOS DE RECISTOR DO COMBECIO
OUTROS SERVICOS
OUTROS

1721.01.01 COTA-PARTE DO FPE	4.254.303.812,63	1						
1721.01.12 COTA-PARTE DO IPI 1721.01.13 COTA-PARTE DA CIDE 1721.01.32 COTA-PARTE DO IOF - OURO	4.773.746,01 20.412.129,01 107,12 18.810.982,12 1.508.748,33 17.302.233,79	ESTADO DA PA CONTROLADORI CONTADORIA G EXERCICIO:	RAIBA A GERAL DO ESTADO BERAL DO ESTADO 2018 PERIODO (MES	*** DES CONSOLIDACAO GERAL SE ): DEZEMBRO DATA EMISS ICACÃO	PESA EMPENHADA *** GUNDO A NATUREZA ECC FISCAL E SEGURIDADE AO: 27/02/2019 - HOR	DNOMICA DA DESPES RA: 15:17	A	ANEXO 2
1721.22.00 TRANSF, DA COMPENS, FINANCIRA 1721.23.00 TRANSF, CERCURSOS DO SUS - FUNDO A FUNDO 1721.33.00 TRANSF, DE RECURSOS DO SUS - FUNDO A FUNDO 1721.33.52 MEDIA E ALTA COMPLEXIDADA 1721.33.55 MEDIA E ALTA COMPLEXIDADA 1721.33.55 GESTAO DO SUS - FUNDO 1721.35.02 TRANSF, DE RECURSOS DO FUNDE 1721.35.02 TRANSF, DE RECURSOS DO FUNDE 1721.35.02 TRANSF, DE RECURSOS DO FUNDE 1721.35.02 TRANSF, DIRETAS DO ROME REFERENTES AO PUNDO 1721.35.02 TRANSF, DIRETAS DO ROME REFERENTES AO PUNDO 1721.35.00 TRANSF, DIRETAS DO ROME REFERENTES AO PUNDO 1721.35.00 TRANSF, DIRETAS DO ROME REFERENTES AO PUNDO 1721.35.00 TRANSF, DIRETAS DO ROME REFERENTES AO PUNDO 1721.39.51 TRANSF, FUNDACEIRA LEI 3,615/1998- LEI PELE 1724.02.00 TRANSF, DE RECURSOS - FUNDOB 1724.02.00 TRANSF REC COMPLEM UNIAO-FUNDOB 1724.02.00 TRANSF RECURSOR 17	179.513.906,45 1.939.124,97 150.259.404,89 15.525.638.57	300000 DES: 310000 DES: 310000 PES:	ESPECIF	s	* E	CLEMENTO *	GRUPO *	CATEGORIA 9.596.084.868,66
1721.33.54 ASSISTENCIA PARMACEUTICA 1721.33.55 GESTAO DO SUB SOS DO FINDE 1721.33.50 TRANSF DO SUB SOS DO FINDE 1721.35.01 SUB	11.059.738,02 730.000,00 120.029.366,93 31.470.016,27 1.870,00 24.908.586,96	319003 PEN: 319004 CON: 319009 SAL: 319011 VEN:	SOES DO RPPS E DO MILI TRATACAO POR TEMPO DET ARIO FAMILIA CIMENTOS E VANTAGENS F	S TAR TRANSPORT TERMINADO TIMAS - PESSOAL CIVIL TIMAS - PESSOAL CIVIL TIMAS - PESSOAL MILITAR - PESSOAL MILITAR - PESSOAL MILITAR TERIORES ES TRABALHISTAS DE PESSOAL REQUISITAD EN PESSOAL REQUISITAD CONTRATO  ROS - PESSOA JURIDICA  TO PESSOA JURIDICA  ROS - PESSOA JURIDICA	407. 9. 1. 3.317.	743.189,88 362.022,61 129.257,12 312.461,56		
1721.35.03 TRANSF, DIRETAS DO FNDE REFERENTES AO PHAE 1721.35.00 TRANSF TRANSF, DIRETAS DO FNDE 1721.36.00 TRANSF FINANC DO ICMS-DESOMERACAD-LC N. 87 1721.39.00 OUTRAS TRANSFERENCIAS DA UNIA.	63.648.893,70 4.118.437,56 942.638,37	319012 VEN 319013 OBR 319016 OUT 319017 OUT	CIMENTOS E VANTAGENS F IGACOES PATRONAIS RAS DESPESAS VARIAVEIS RAS DESPESAS VARIAVEIS TENICAS JUDICIAIS	IXAS - PESSOAL MILITAR :- PESSOAL CIVIL :- PESSOAL MILITAR	660. 140. 9.	347.224,39 412.233,54 226.392,34 0,00		
1724.00.00 TRANSF. MULTIGOVERNAMENTAIS 1724.01.00 TRANSF. DE RECURSOS - FUNDEB 1724.02.00 TRANSF REC COMPLEM UNIAO-FUNDEB 1760.00.00 TRANSF REC COMPLEM UNIAO-FUNDEB	1.005.267.559,80 949.892.059,52 55.375.500,28 58.272.246.53	319092 DES: 319094 IND 319096 RES: 319113 CON	PESAS DE EXERCICIOS AN ENIZACOES E RESTITUICO SARCIMENTO DE DESPESAS TRIBUICOES PATRONAIS	TERIORES ES TRABALHISTAS DE PESSOAL REQUISITAD	45. 2. 2. 2. 463.	783.329,79 966.917,47 551.327,05 956.069,69		
1/91.00.00 TRANSF, DE CONV. DA UNIAO E DE SUAS ENTIDA 1/91.00.00 TRANSF, DE SOUN, DA UNIAO PRADE SUS 1/91.90.10 TRANSF, DE SOUN DO TRANSF DE SUS DE SUAS ENTIDADES / D	1.369.551,00 56.902.695,53 4.357.196,28	319192 DES: 319196 RES: 320000 JURG 329021 JURG 330000 OUT	PESAS DE EXERCICIO ANT SARCIMENTO DE DESPESAS OS E ENCARGOS DA DIVID OS SOBRE A DIVIDA POR PAS DESPESAS CORRENTES	ERIORES - OP. INTRA-OR DE PESSOAL REQUISITAD PA CONTRATO	137.	19.612,77 0,00 564.845,12	137.564.845,12	
1900.00.00 OUTRAS RECEITAS CORENTES 1910.00.00 MUITAS E JUROS DE MORA THE STANDAR 1911.00.00 MUITAS E JURS MORA THE STANDAR 1911.41.00 MUITAS E JURS MORA THE STANDAR 1911.41.00 MUITAS E JURS MORA TO IEVA	392.911.853,34 144.813.746,02 85.685.674,79 15.591.255,11	334041 CON	TRIBUICOES		43.	623.561,76	.572.511.171,00	
1912.00.00 MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUICOES 1912.29.00 MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUICOES 1912.29.01 MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIB P/RPS 1912.29.01 MULTAS E JURS MORA DA CONTRIB PATRONAL P/R 1913.00.00 MULTAS E JURS MORA DA CONTRIB PATRONAL P/R 1913.00.00 MULTAS E JURS MORA DA LOS TRIBUTO	64.024, 64.024, 42.504, 21.520, 8.002.574, 8.002.574,	334141 CON' 335030 MATI 335033 PAS: 335036 OUTI 335039 OUTI	TRIBUICOES ERIAL DE CONSUMO SAGENS E DESPESAS COM ROS SERVICOS DE TERCEI	LOCOMOCAO ROS - PESSOA FISICA ROS - PESSOA JURIDICA	45.	795.457,51 0,00 0,00		
1913.15.00 MULTAS E JRS MORA DIV ATUVA-ICMS 1919.00.00 MULTAS DE OUTRAS ORIGINS 1919.02.00 MULTAS DE OUTRAS ORIGINS 1919.26.00 MULTAS PREVISTA NA LEGISL S/DEFESA DIREITO 1919.26.00 MULTAS PREVISTA PREVIDENCE DEFENDENCE OUTRO	8.002.574, 51.061.471, 9.233.142, 43.009, 43.009,	335041 CON' 335043 SUB' 339001 APO: 339003 PEN:	TRIBUICOES VENCOES SOCIAIS SENTADORIAS E REFORMAS SOES	indo TESSON CONTECEN	8. 14. 577. 115.	550.766,55 518.246,75 909.589,61 830.408,47 335.106,35 175.879,68 363.157,37 984.400,00 392.389,27 327.937,83 133.707,70		
1919.35.10 MULTAS ADMINISTRATIVAS POR DANOS AMBIENTAI 1919.50.0 MULTAS POR AUTO DE INFRACAO 1919.99.00 OUTRAS MULTAS 0 UNTRAS MULTAS 1919.99.01 MULTAS E UNOS ITCD 1919.99.02 MULTAS E UNOS PROPER	51.061.471, 9.233.142, 43.009, 43.009, 1.206.959, 1.206.959, 13.373.436, 27.204.824, 188.864, 364.119,	339004 CON 339008 OUTI 339014 DIAI 339015 DIAI	TRATACAO POR TEMPO DET ROS BENEFICIOS ASSISTE RIAS - CIVIL RIAS - MILITAR ILLO FINANCEIRO A ESTI	ERMINADO NCIAIS DO SERVIDOR E D DANTES ULISADORES ISTICAS, CIENTIFICAS, GRATUITA LOCOMOCAD L DECORRENTES DE CONTR ROS - PESSOA FISICA ROS - PESSOA JURIDICA ANAS	5. 14. 1.	335.106,35 175.879,68 363.157,37 984.400,00		
1919.99.99 OUTRAS MULTAS DIVERSAS 1920.00.00 INDENIZACOES E RESTITUICOES 1921.00.00 OUTRAS INDENIZACOES 1922.00.00 OUTRAS INDENIZACOES 1922.00.00 RECUERRACAD DE DESP DE EXERCICIOS ANTERIOR	64.589.878, 563.982, 563.982,	339020 AUX: 339030 MATI 339031 PREI 339032 MATI	ILIO FINANCEIRO A PESC ERIAL DE CONSUMO MIACOES CULTURAIS, ART ERIAL DE DISTRIBUICAO	UISADORES TISTICAS, CIENTIFICAS, GRATUITA	7. 194. 9. 153.	327.937,83 133.707,70 565.817,53 515.962,45		
1921.00.00  INDENTIACOES 1921.00.00  UTRAS INDENTIACOES 1922.07.00  RECUIFRACAO DE DESP DE EXERCICIOS ANTERIOR 1922.10.00  1922.07.00  RECUIFRACAO DE DESP DE EXERCICIOS ANTERIOR 1922.10.00  1922.09.00  UTRAS RESTITUICOES  UTRAS RESTITUICOES  OUTRAS RESTITUICOES	22.480.734, 37.055.082, 37.055.082, 4.490.079, 29.828.559,	339033 PAS: 339034 OUTI 339035 SER! 339036 OUTI	SAGENS E DESPESAS COM RAS DESPESAS DE PESSOA VICOS DE CONSULTORIA ROS SERVICOS DE TERCEI ACAO DE MAO DE DEPA	LOCOMOCAO L DECORRENTES DE CONTR ROS - PESSOA FISICA	7. 19. 93.	133.707,70 565.817,53 515.962,45 137.389,53 490.462,14 477.545,80 538.903,23 450.063,63		
1931.14.00 EEC. DA DIVIDA ATIVA DO 1FVA 1931.15.00 EEC. DA DIVIDA ATIVA DO 1CMS 1931.39.00 RECEITA DA DIVIDA ATIVA DE COTROS TRIBUTOS 1931.09.00 RECEITA DA DIVIDA ATIVA DE COTROS TRIBUTOS 1930.00.00 RECEITAS DIVERSAS	1.982.667, 27.187.759, 658.132, 658.132,	339037 DOUT 339045 EQU 339046 AUX 339047 OBR	ACAO DE MAC-DE-OBRA ROS SERVICOS DE TERCEI ALIZACAO DE PRECOS E 1 ILIO-ALIMENTACAO IGACOES TRIBUTARIAS E	ROS - PESSOA JURIDICA PAXAS CONTRIBUTIVAS ROS A PESSOAS FISICAS	1.374. 3. 201. 112.	111.415,16 511.299,75 562 371 82		
1990.99.00 OUTRAS RECEITAS TA DE 19VA 1990.99.10 CORRECAO MANETARIA DO 1PVA 1990.99.52 CORRECAO MANETARIA DO ICMS 1990.99.52 CORRECAO MANET INCIDENTE DE OUTROS TRIBUTO 1990.99.53 CORRECAO MANETARIA DA DIVIDA ATIVA DO ICMS	153.6/9.669, 1.312, 7.270.245, 175.451,	339048 OUT: 339049 AUX 339091 SEN 339092 DES	ROS AUXILIOS FINANCEIF ILIO-TRANSPORTE TENCAS JUDICIAIS PESAS DE EXERCICIOS AN	OS A PESSOAS FISICAS PTERIORES DES GRATUITA ROS - PESSOA JURIDICA CONTRIBUTIVAS OS A PESSOAS FÍSICAS NUTRA-ORCAMENTARIAS TERIORES OF INTRA-ORCAMENTARIAS ES OF INTRA-ORCAMENT	61. 20. 82. 51.	889.454,42 473.134,78 448.737,82 414.627,74		
1990,59.58 CORRECÃO MONET INCID S/MULTA P/INFRACAC-IC 1990,59.62 CORREÇÃO MONETATA DIVUDA ATIVA-OUTROS 1990,59.99 OUTRAS RECEITAS DIVUESAS 2000.00.00 RECEITAS DE CAPITAL	21.280.017, 103.434, 50.885, 124.797.698, 312.833.207, 55.993.311, 28.314.60, 32.560, 337.560,	339093 IND 339098 COM 339130 MAT 339132 MAT 339139 OUT	ENIZACOES E RESTITUICO PENSACOES AO RGPS ERIAL DE CONSUMO ERIAL DE DISTRIBUICAO ROS SERVICOS DE TERCEI	GRATUITA	1. 8.	723.790,74 039.913,17 125.025,25 998.509,22 592.586.22		
2110.00.00 OPERACOES DE CREDITO INTERNAS - CONTRATUAIS 2114.00.00 OPERA DE CREDI INTERNAS - CONTRATUAIS 2114.03.52 PRO-SANRAMENTO/CEF/FOTS/P PROG. DE SANRAM 2114.03.52 PRO-SANRAMENTO/CEF/FOTS/P PROG. DE SANRAMENTO/CEF/FOTS/P PROG. DE SANRAMENTO/CEF	28.314.401, 332.560, 332.560, 332.560, 27.981.840, 14.778.480,	339147 OBR 339148 OUT: 339191 SET: 339192 DES	IGACOES TRIBUTARIAS E ROS AUXÍLIOS FINANCEIF ENCAS JUDICIAS - OP. 1 PESAS DE EXERCICIOS AN	CONTRIBUTIVAS ROS A PESSOAS FÍSICAS NTRA-ORCAMENTARIAS PTERIORES - OP. INTRA-O		104.589,57 0,00 44.392,06 559.073,61		
2119.55.00	2.581, 390, 20 9.693, 552, 74 928, 417, 65 27, 678, 909, 99 27, 678, 909, 99	400000 DES: 440000 INV: 444041 CON 444042 AUX	ENIZACOES E RESTITUTEC PESAS DE CAPITAL ESTIMENTOS TRIBUICOES ILIOS	ES - OP.INIKA-ORCAMENI	2.	541.567,94 282.148.83	651.497.188,99	911.436.436,06
2123.00.00 OPER. DE CRED. EXTERNAS - CONTRATUAIS 2123.99.04 OUTRAS OPER. DE CRED. EXTERNAS - CONTRATUA 2123.99.54 PROFISCO/BID 2123.99.55 DESENDUALMENTO PRODUTIVO DO SEMI-ÁRIDO-FI	27.678.909,99 27.678.909,99 2.378.795,09 25.300.114,90 2.473.620,49	444051 OBR. 444052 EQU 444141 CON 445041 CON	AS E INSTALACOES IPAMENTOS E MATERIAL E TRIBUICOES TRIBUICOES	PERMANENTE	6. 5. 3.	806.270,98 985.014,28 420.947,94 988.547,58		
2210.00.00 ALIENACAO DE BENS MOVEIS 2215.00.00 ALIENACAO DE VECULOS 2220.00.00 ALIENACAO DE VECULOS 2225.00.00 ALIENACAO DE MENVEIS 2225.00.00 ALIENACAO DE MOVEIS UNBANOS	1.734.120,37 1.734.120,37 739.500,12 739.500,12	445051 OBR. 445052 EQU 449014 DIA: 449016 OUT	ilius AS E INSTALACOES IPAMENTOS E MATERIAL E RIAS - CIVIL RAS DESPESAS VARIAVEIS	PERMANENTE	1.	661.007,55 681.091,75 190.990,00 270.800.00		
225.00.00 ALIENACAO DE INFERSITIOS 2300.00.00 AMORTIZACAO DE EMPERSITIOS 2300.00.00 AMORTIZACAO DE EMPERSITIOS 2300.00.00 AMORTIZACAO DE EMPERSITIOS 2400.00.00 AMORTIZACAO DE EMPERSITIOS 2400.00.00 TRANSFERSITIOS DE CAPITALEST, DIVERSOS 2400.00.00 TRANSFERSITIOS DE CAPITALEST, DIVERSOS 2400.00.00 TRANSFERSITIOS DE CAPITALEST, DE EMPERSITION DE CAPITALEST, DE MU 2418.08.00 TRANSF ADVINDAS DE EMEMBAS PARLAM, INDIV.PRI	4.614.271,26 4.614.271,26 4.614.271,26 249.752.003,91 1.853.117,74 1.853.117,74	449030 MAT 449033 PAS 449035 SER 449036 OUT	ERIAL DE CONSUMO SAGENS E DESPESAS COM VICOS DE CONSULTORIA ROS SERVICOS DE TERCEI	LOCOMOCAO ROS - PESSOA FISICA	2.	157.579,86 7.528,93 323.319,36 13.215,50		
2420.00.00 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTALS	1.853.117,74 1.853.117,74 1.853.117,74 14.580.496,35 14.580.496,35	449037 DOC. 449039 OUT: 449047 OBR. 449051 OBR. 449052 EOU	ACAU DE MAU-DE-OBRA ROS SERVICOS DE TERCEI IGACOES TRIBUTARIAS E AS E INSTALACOES IPAMENTOS E MATERIAL E	ROS - PESSOA JURIDICA CONTRIBUTIVAS	26. 484. 95.	201.328,32 580.447,29 193.583,16 404.549,78 372.280,70		
2421.01.52 INVESTIMENTOS	14.580.496,35 1.453.682,35 12.726.814,00 400.000,00 233.318.389,82	449061 AQU 449092 DES 449093 IND 449139 OUT	ISICAO DE IMÓVEIS PESAS DE EXERCICIOS AN ENIZACOES E RESTITUICO ROS SERVICOS DE TERCEI	TERIORES - OP. INTRA-OE  OP. INTRA-ORCAMENT  PERMANENTE  - PESSOAL CIVIL  LOCOMOCAO  ROS - PESSOA FISICA  CONTRIBUTIVAS  PERMANENTE  TEREFORES  DES  AREVENDA  REVENDA  REVENDA  E FINANCIAMENTOS	1. 12.	0,00 119.266,94 932.889,87 0,00		
24/1.00.00 TRANSF COW DA UNIAO E DE SUAS ENTIDADES 2471.99.00 OUTRAS TRANSF. DE CONV. DA UNIAO 2471.99.51 TRANSF DE CONV. DA UNIAO / ADMINIST TRANSPERE	233.318.389,82 233.318.389,82 233.318.389,82 2.689.185,69 13.122.702,46	449151 OBR 449193 IND 450000 INV 459061 AQU	AS E INSTALACOES ENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕ ERSOES FINANCEIRAS ISICAO DE IMÓVEIS	BES	6.	30.000,00 332.812,43 317.849,10	46.132.415,74	
2471.99.52 PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO-PAC 2471.99.90 DEMAIS TRANSF. DE CONV. DA UNIDA 7000.00.00 RECEITAS TRANSF. DE CONV. DA UNIDA 7120.00.00 RECEITAS TRANSF. DE CONV. DA UNIDA 7120.00.00 TAMAS 7120.00.00 TAMAS 7120.00.00 TAMAS 7120.00.00 TAMAS 7120.00.00 TAMAS 7120.00.00 OUTRAS TAMAS PELA PRESITAÇÃO DE SERVICOS 7122.99.04 REGISTRO DE VEICULOS 7122.99.04 REGISTRO DE VEICULOS 7200.00.00 RECEITAS DE CONTREDICOSS 7210.00.00 CONTREDICOSS SOCIAIS 7210.00.00 CONTREDICOS SOCIAIS 7210.29.00 CONTREDICOS SOCIAIS 7210.29.01 CONTREDICOS SOCIAIS 7210.29.10 CONTREDICOS SOCIAIS 7210.29.11 CONTREDICOS SOCIAIS 7210.29.11 CONTREDICOS SOCIAIS SERVICOS AND SOCIAIS S	415.648.12	459093 IND 459161 AOU	ENIZACOES E RESTITUICO ISICAO DE IMÓVEIS	RA REVENDA DE CAPITAL DE EMPRESAS E FINANCIAMENTOS DES	2. 22. 14.	317.504,00 377.467,45 988.802,00 6.698,09 124.095,10		
7122,99.00 OUTRAS TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS 7122,99.04 RECISTRO DE VEICULOS 7200.00.00 RECEITAS DE CONTRIBUICOES 7210.00.00 CONTRIBUICOES SOCIALIS	415.648,12 415.648,12 415.648,12 465.163.234,70 465.163.234,70	460000 AMO 469071 PRI 900000 RES 990000 RES	RTIZACAO DA DIVIDA NCIPAL DA DIVIDA CONTF ERVA DE CONTINGENCIA ERVA DE CONTINGENCIA			806.831,33	213.806.831,33	0,00
7210.29.00 CONTRIBURS FARM UNEVIOUS PROPERTY OF THE PROPERTY O	465.163.234,70 403.255.169,01 61.511.362,14 396.703,55 2.781.074,12 2.781.074,12	TOTAL GERA	ERVA DE CONTINGENCIA L	1/		0,00		10.507.521.304,72
7520.29.00 RECEITA DA INDUSTRIA EDITURIAL E GRAFICA	3.110.464,73		GILMAR SEC. CHEFE DA	MARTIDIS DE CARYALHO SANTIAGO CONTINUADORA GERAL DO ESTADO		CLAUDIA MAROUE	PACOMA- S DE SOUSA TOSCANO GERAL DO ESTADO F 7.684 - PB	
7600.04.00 SERVIA'0S DE COMUNICAA'20'0 7600.04.02 SERVIA'0S DE RADIODIFUSA'0 7600.13.00 SERVICOS ADMINISTRATIVOS 7600.13.00 SERVICOS ADMINISTRATIVOS 7600.13.05 SERVICOS EDUCACIONAIS 7600.15.00 SERVICOS EDUCACIONAIS 7600.00 OUTOS RESERVICOS EDUCACIONAIS 77900.00 OUTOS RESERVICOS EDUCACIONAIS	445.078,00 13.614,18 13.614,18 110.278,50 2.541.494,05			/				
7910.00.00 MULTAS E JUROS DE MORA 7912.00.00 MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUICOES 7912.29.00 MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIB P/ RPPS 7912.29.01 MULTAS E JURS MORA DA CONTRIB PATRONAL P/ R 7912.29.02 MULTAS E JURS MORA DA CONTRIB SERVIDOR P/ R 7919.00.00 MULTAS E JURS MORA DA CONTRIB SERVIDOR P/ R 7919.00.00 MULTAS E JURS MORA DA CONTRIB SERVIDOR P/ R	2.541.494,05 2.357.4194,05 2.357.419,24 67.359,13 59.062,24 59.062,24 58.904,59	ESTADO DA 1 CONTROLADOR CONTADORIA EXERCICIO:	PARAIBA RIA GERAL DO ESTADO GERAL DO ESTADO 2018 PERIODO (ME:	COMPARATIVO DA RI FI: B): DEZEMBRO	ECEITA ORCADA COM A A SCAL E SEGURIDADE DATA EMIS	RRECADADA SSAO: 27/02/2019 -	- HORA: 15:45	ANEXO 10 PAGINA: 0001
7912.29.02 MULTAS E URS NURL BL COUNTED SERVELOR FY R 7919.15.00 MULTAS DE OUTRAS ORIGENS 7919.15.00 OUTRAS MULTAS 7919.99.99 OUTRAS MULTAS 7990.00 RECEITAS DIVERSAS	8.296,89 4.820,70	CODIGO *	ESPECIFICACA	AO	* ORCADA	* ARRECADADA *	* DIFE  * PARA MAI	RENCAS S PARA MENOS
1990.99.00 KELTIAS EXPENSAS 1990.99.00 UNIAS EXCEPTAS DIVERSAS 1900.00.00 (-) DEDUCOSS DAS RECEITAS 1100.00.00 (-) DEDUCOSS DAS RECEITAS THEORY 1110.00.00 (-) DEDUCOSS DAS RECEITA TRIBUTARIA 11112.00.00 (-) DED. IMPOSTO S/PATRIMONIO E RENDA 11112.00.00 (-) DED. IMPOSTO S/PATRIMONIO E RENDA	3.476,19 2.290.060,11 2.290.060,11 2.290.060,11 2.290.060,11 (3.269.301.554,30) (2.412.579.368,26)	1100.00.00 F 1110.00.00 1112.00.00 1112.04.00	RECEITAS CORRENTES RECEITAS TRIBUTARIA IMPOSTOS IMPOSTOS S/ O PATRIM IMPOSTO S/ RENDA E 1	. E A RENDA PROV DE QUALQUER NATUR DITRABALHO DIMENTOS	6.624.168.816.61 6.307.327.550,74 783.467.852,39 421.200.672,00	6.625.166.390,46 6.306.179.199,16 813.884.727,88 438.596.533,26	0,00 997.573,85 0,00 30.416.875,49 17.395.861,26 18.220.070,83	352.584.118,13 0,00 1.148.351,58 0,00 0,00
01112.05.00 (-) DEDOCES DO TEVA	(221.273.774,00) (213.806.166,56)	1112.04.31 1112.04.34 1112.05.00 1112.07.00 1113.00.00 1113.02.00	IRRF S/ OS REND. DO IRRF S/ OUTROS RENI I P V A I T C D IMPOSTOS S/ PRODUCAO		418.209.967,00 2.990.705,00 325.862.531,14 36.404.649,25 5.523.859.698,35 5.523.859.698,35	436.430.037,83 2.166.495,43 338.687.213,44 36.600.981,18 5.492.294.471,28 5.492.294.471,28	18.220.070,83 0,00 12.824.682,30 196.331,93	0,00 824.209,57 0,00 0,00 31.565.227,07
31112.05.02 (-) DED BRC FYNA PY TORMACAO THWEED 91112.05.03 (-) DED BRC FYNA PY TORMACAO THWEED 91112.07.03 (-) DED BRC FYNA PY RESTITUICAO 91112.07.00 (-) DEDUCOSS DO ITCD 91112.07.00 (-) DEDUCOSS DO ITCD 91112.07.01 DED, BRC, ITCD PY FORMACAO DO FUNDEB 91112.07.02 (-) DED REC ITCD POR RESTITUICAO 91112.07.02 (-) DED REC ITCD POR RESTITUICAO 91113.00 (-) DED RESTITUICAO 91113.00 (-) DED REC ITCD POR RESTITUICAO 91113.00 (-) DED RESTITUICAO 91113.00 (-) DED REC ITCD POR RESTITUICAO 91113	(35.614.226,67) (120.806,53) (7.467.607,44) (7.330.559,64) (137.047,80) (2.191.236.966,76) (2.191.236.966,76)	1113.02.00 1113.02.01 1113.02.02 1120.00.00 1121.00.00	I C M S ICMS ADICIONAL ICMS - FI	DO EST. COMBATE POBREZ	154.836.054,00 316.841.265,87	5.492.294.471,28 5.342.258.525,84 150.035.945,44 318.987.191,30 10.934.231,69	0,00 2,145,925,43	31.565.227,07 26.765.118,51 4.800.108,56
31113.02.00 (-) DEDUCORS DO ICMS 91113.02.01 (-) DEDUCORS DO ICMS 91113.02.02 (-) DED REC ICMS - ESTADO P/ FORMACAO FUND 91113.02.02 (-) DED REC ICMS - ESTADO P/ FORMACAO FUND 91113.02.03 (-) DED FREC ICMS FOR RESTITUICAD 91120.00.00 (-) DED TAXAS 91121.00.00 (-) DED TAXAS PELO EXERC, DO FODER DE FOLI	(2.191.236.966,76) (1.368.733.337,92) (821.240.002,75) (1.263.626,09) (68.627,50)	1121.17.00 1121.21.00	TAXAS PELO EXERC. DO TAXA FISCALIZAÇÃO V TAXA DE CONT. E FISC OUTRAS TAXAS P/ EXEL TAXA FESP/ PODER DI TAXAS P/ PRESTACAO DI	VIGILÂNCIA SANITÂRIA CALIZACAO AMBIENTAL RC. PODER DE POLICIA E POLICIA	14.531.681,00 1.464.800,00 12.346.000,00 720.881,00 302.309.584,87 31.011.489,00 271.298.095,87 8.933.909,00 51.857.801,00 41.080.000.00	9.132.128,30	0,00	3.597.449,31 31.806,43 3.213.871,70 351.771,18 351.771,18
31120.00.00 (-) DED TAMAS 1121.00.00 (-) DED TAMAS PELO EXERC. DO PODER DE POLI 31121.21.00 (-) DED TAMAS DELO EXERC. DO PODER DE POLI 31122.00.00 (-) DED DUTRAS TAMAS P/FRESTACAD DE SERVIC 31122.99.00 (-) DED DUTRAS TAMAS P/FRESTACAD DE SERVIC 31122.99.03 (-) DED TAMAS P/FRESTACAD DE SERVICS JUDI	(88. 627, 50) (7. 426, 14) (7. 426, 14) (61. 201, 36) (61. 201, 36) (55. 382, 92) (5. 167, 61) (650, 83)	1121.99.51 1122.00.00 1122.29.00 1122.99.00 1122.99.03 1122.99.51 1122.99.52	OUTRAS TAXAS P/PRES	E SERVICOS S EXTRAS JUDICIAIS FACAO DE SERVICOS D DE SERVICOS JUDICIAI DE SERVICOS JUDICIAI DE SERVICOS CONTRA INCENDIO E SALV	302.309.584,87 31.011.489,00 271.298.095,87 0,00 2.586 479 87	369.109,82 308.052.959,61 31.820.764,92 276.232.194,69 49.660.747,94 1.497.775,16		351.771,18 0,00 0,00 0,00 1.088.704,71
91122.99.60 (-) DED TAXA-FISC E OTIL SERV-CORPO BOMBEI	(38,121,69)	1122.99.52 1122.99.53 1122.99.54 1122.99.55	DEGISTRO DE VETCULO	DE SERVICOS CONTRA INCENDIO E SALV D DE SERVICOS JUDICIAI DE DE HABILITACAO AO DE SERVICO PUBLICO	8.933.909,00 51.857.801,00 151.174.453,00 41.080.000,00	16.291.473,72 0,00 152.642.914,82 41.318.625,94 886.513,71	7.357.564.72	51.857.801,00 0,00 0,00
31200.00.00 (-) DED RECEIRS DE CONTENDUCCES 91210.00.00 (-) DED CONTRIBUCCES SOCIAIS 91210.29.00 (-) DED CONTRIBUCCES SOCIAIS 91210.29.00 (-) DED CONTRIBUCCES SOCIAIS 91210.29.07 (-) DED CONTRIBUCES SOCIAIS 91210.29.17 (-) DED CONTRIBUCES SOCIAIS 91210.29.17 (-) DED CONTRIBUCES SOCIAIS 91210.00.00 (-) DED CONTRIBUCES SOCIAIS 9120.00.00 (-) DED CONTRIBUCES SOCIAIS 9120.00 (-) DED CONTRIBUCES DE VALORS MORTLIARI	(38.121,69) (1.532,18) (36.589,51) (2.045.151,52) (2.045.151,52)	1122.99.53 1122.99.54 1122.99.55 1122.99.56 1122.99.60 1122.99.61 1122.99.62 1122.99.62	TAXA DE FISC E UTII TAXA DE LOC DE USO	DE SERV DO CORPO BOM DAS DEP DO CENTRO DE	41.080.000,00 0,00 1.151.555,00 2.389.000,00 4.800.000,00 7.324.898,00 283.992.629,00	886.513,71 2.243.915,30 0,00 0,00 11.690.228,10 285.934.065,53	1.092.360,30	0,00 0,00 2.389.000,00 4.800.000,00 0,00
\$1328.00.00 [-] DED BEM DOS INVESTIMENTOS DE REPS 91328.10.00 [-] DED BEM DOS INVESTIMENTOS DE REPS 91328.20.00 [-] DED REM DOS INVESTIMENTOS EM RENDA FI 91328.20.00 [-] DED DAS TRANSFERENCIAS CORRENTES \$1700.00 (-) DED DAS TRANSFERENCIAS CORRENTES	(2.045.151,52) (2.045.151,52) (2.017.676,35) (27.475,77) (853.593.948,10) (853.593.948,10)	1200.00.00 F 1210.00.00 1210.18.00 1210.18.04	TAXA DE UTILIZAÇÃO OUTRAS TAXAS RECEITAS DE CONTRIBUIC CONTRIBUICOES SOCIAIS CONTRIB S/ RECEITA CONTRIB S/ RECEITA CONTRIB P/ REGIME PI CONTRIB P/ REGIME PI CONTRIB PATRONAL I CONTRIBUIÇÃO DE SEI CONTRIBUIÇÃO DE SEI CONTRIBUIÇÃO DO SEI	DE CONCURSOS PROGNOSTI DE LOTERIAS DE NUMERO SOPRIO PREV SERVIDOR	2.351.000,00	285.934.065,53 398.461,09 398.461.09	1.941.436,53 0,00 0,00 3.893.975.44	0,00 1.952.538,91
9172.00.00 (-) DED. DAS TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAME 91721.00 (-) DED. DAS TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAME 91721.01.00 (-) DED. DAG TRANSFE DAG UNIDAD PLOY DED. PROPERTY OF THE PROPERTY OF TH	(853.593.948,10) (852.770.260,66) (850.860.762,26) (1.909.498.40)	1210.29.00 1210.29.01 1210.29.07 1210.29.08 1210.29.09	CONTRIBUICAO DE SEI CONTRIBUICAO DE SEI CONTRIBUICAO DO SEI CONTRIBUICAO DO SEI	ROPRIO PREV. SERVIDOR DE SERVIDOR - ATIVO CI RVIDOR ATIVO CIVIL P/ RVIDOR ATIVO MILITAR RVIDOR INATIVO CIVIL P	281.641.629,00 202.000,00 205.995.129,00 30.270.000,00 26.485.000,00	285.535.604,44 188.397,52 207.390.834,11 30.754.936,82 27.064.454,22	0,00 1.395.705,11 484.936,82 579.454.22	0,00 13.602,48 0,00 0,00 0,00
91990.00.00 (-) DED OUTERS RECEITAS	(1.044.964,73) (1.044.964,73) (1.044.964,73)	1210.29.11	CONTRIBUIÇÃO DE PER	NSIONISTA CIVIL P/ RPP	14.050.000,00	2.054.025,82 13.768.722,25 382.999,16 8.536,01 1.266.022.68	0,00 0,00 8.536,01 336.022.68	0,00 281.277,75 15.500,84 0,00 0,00
91990.99.99 (-) DED CUTRAS RECEITAS DIVERSAS 92000.00.00 (-) DED DAS RECEITAS DE CAPITAL 92100.00.00 (-) DED DAS RECEITAS DE CAPITAL 92120.00.00 (-) DED OPERACOES DE CREDITO 92123.00.00 (-) DED OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS 92123.00.00 (-) DED OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS 92123.00.00 (-) DED OVERAS OPER DE CREDITO EXTERNAS (-) CONTRATUAI 92123.90 (-) DED OVERAS OPER DE CRED EXTERNAS-CONTR	(1.044.964,73) (314.562,02) (314.562,02) (314.562,02) (314.562,02) (314.562,02) (314.562,02)	1210.29.18 1210.29.19 1300.00.00 1310.00.00	CONTRIB PREVIDENCI CONTRIBUICAO DE SEI CONTRIBUICAO DE SEI CONTRIBUICAO DE PEI RECEITA PATRIMONIAL RECEITAS IMOBILIARIAS ALIGIBEIS	RV ATIVO CIVIL P/ RPPS RV INATIVO CIVIL P/ RP NSIONISTA CIVIL P/ RPP	930.000,00 930.000,00 1.350.000,00 11.000,00 155.841.835,12 8.412.151,00	2.653.634,48 3.041,37 131.788.048,38 10.621.794.58	1.303.634,48 0,00 0,00 2.209.643.58	0,00 7.958,63 24.053.786,74 0,00
92123.99.00 (-) DED OUTRAS DEER DE CRED EXTERNAS-CONTR 92123.99.54 (-) DED PROFISCO/BID TOTAL	(314.562,02) (314.562,02) 10.702.402.691,36	1312.00.00 1319.00.00 1320.00.00 1322.00.00	ARRENDAMENTOS OUTRAS RECEITAS IMOB RECEITAS DE VALORES MO DIVIDENDOS, PARTICIPAC		3.900.000,00 4.069.756,00 138.353.639,12	5.000.837,08 3.378.137,51 2.242.819,99 109.339.919,25 1.418.036,23 1.418.036,23 90.150.932,20	0,00 0,00 976.944.23	0,00 521.862,49 1.826.936,01 29.013.719,87 0,00
Daw France		1322.01.00 1325.00.00 1325.01.00	DIVIDENDOS REM. DE DEPOSITOS BAI REM. DE DEP. DE REC		441.092,00 124.462.547,12 112.536.418,51	1.418.036,23 90.150.932,20 42.188.911,90	976.944,23 0,00 0,00	0,00 34.311.614,92 70.347.506,61

0,0 0,0 31.565.227,0 31.565.227,0 31.565.227,0 26.765.118,5 4.800.108,5 0,0 3.597.449,3 31.806,4 3.213.871,7 351.771,1 351.771,1 0,00 5.743.374,74 809.275,92 4.934.098,82 49.660.747,94 0,00 7.357.564,72 51.857.801, 0,00 1.468.461,82 238.625,94 886.513,71 1.092.360,30 0,00 4.365.330, 1.941.436, 1.941.436, 1.952.538,9 0,00 0,00 3.893.975,44 0.00 1.395.705,11 484.936,82 579.454,22 104.025,82 8.536,03 336.022,68 1.303.634,48 7.958,63 24.053.786,74

1325.01.11	REM. DE DEP. DE REC VINC-SAL EDUCAÇÃO	5.642.015,00	1.612.380,09	ŏ,ŏŏ	4.029.634,91	1 2
1325.01.99 1325.02.00 1325.02.01	REM. DE DEP. DE REC VINC-SAL EDUCAÇÃO REM OUTROS DEP. DE REC VINCULADOS REM DE DEP. DE REC NÃO VINCULADOS REM DE DEP. DE REC NÃO VINCULADOS - TESO	5.642.015,00 59.557.964.51 11.926.128.61 5.873.417,00 6.052.711.61 13.450.000,00 13.450.000,00	1.512.380,09 27.821.831.39 47.962.020,30 2.049.047.27 45.912.973,03 17.770.950,82 17.509.009,89 261.940,93 456.991,55 378.143,98	0,00 36.035.891,69 0,00	31.736.133,12 0,00 3.824.369,73	7
1325.02.99 1328.00.00 1328.10.00	REM OUTROS DEP. DE REC NAO VINCULADOS REMUMERAÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO RPPS REM DOS INVEST DO REPS EM RENDA FIXA	6.052.711,61 13.450.000,00	45.912.973,03 17.770.950,82 17.509.009.89	0,00 39.860.261,42 4.320.950,82 4.059.009,89 261.940,93 0,00 6.143,98 6.143,98	0,00 0,00 0,00	7
1328.20.00	REM DOS INVEST. DO RPPS EM RENDA VARIAVEL REC DE CONCESSOES E PERMISSOES	0,00 531.600,00 372.000,00 372.000,00	261.940,93 456.991,55	261.940,93 0,00	0,00 74.608.45	7
1332.00.00 1332.02.00 1333.00.00 1333.99.00	REM DE DEP. DE REC NAO VINCULADOS  REM DE DEP. DE REC NAO VINCULADOS - TESO  REM OUTROS DEP. DE REC NAO VINCULADOS  REM DE DEP. DE REC NAO VINCULADOS  REM DE DE DE REM DE REM DE REM DE REM DE REM  REM DOS INVEST, DO REPS DE REMOA FIXA  REM DOS INVEST, DO REPS DE REMOA VARTAVEL  REC DE CORCESSOSE S PERMISSOSE  REC CONC. E PERM EXPLOR. REC. NATURAIS  REC. OUTORGA DIRETTOS USO REC. HIDRICOS  RECEITA DE CONCESSOSE S PERMISSOSS - DIRET  RECEITA DE CONCESSOSE S PERMISSOSS - DIRET  RECEITA DE CESSAO DE DIRETTOS DE PRESIDENCE DE PRESENCE DE RECEITA DE CESSAO DE DIRETTOS DE PRESENCE DE PRESENC	372.000,00 159.600,00	456,991,55 378,143,98 378,143,98 378,847,57 78,847,57 8,339,325,00 8,339,325,00 3,030,018,00 3,667,603,60 3,667,603,60 3,667,603,60 3,601,260,75 3,601,260,75	6.143,98 0,00	0,00 0,00 80.752,43 80.752,43	7
1360.00.00 1361.00.00 1361.01.00	OUTRAS REC.DE CONCESSAO E PERMISSAO-DIREI RECEITA DE CESSAO DE DIREITOS RECEITA DE CESSAO DO DIREITO DE OPER. DE P	159.600,00 159.600,00 4.880.005,00 4.880.005,00	8.339.325,00 8.339.325,00	3.459.320,00 3.459.320,00 3.459.320,00	0,00	7
1361.01.00 1390.00.00 1500.00.00	REC.CESSAO DO DIREITO DE OPER. FOLHA PESS OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS RECEITA INDUSTRIAI.	4.880.005,00 3.664.440,00 1.500.000,00 1.500.000,00	8.339.325,00 3.030.018,00 3.667.603.60	3.459.320,00 0,00 2.167.603.60	0,00 634.422,00 0,00 0,00	7 7
1520.00.00 1520.21.00 1520.21.01	RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO RECEITA DA IND DE PROD FARMAÇ E VETERINAR	1.500.000,00 0,00 0,00	3.667.603,60 3.601.260,75	2.167.603,60 3.601.260,75	0,00	7 7
1520.21.01 1520.29.00 1600.00.00	OUTRAS REC.DE CONCESSAO E PERMISSAO-DIREI RECEITA DE CESSAO DO DIREITO DE OPER. DE PRESENTA DE CESSAO DO DIREITO DE OPER. DE PRESENTA DE CESSAO DE DIREITO DE OPER. POLPA PESS OUTRAS RECEITAS PARLIMONIAIS RECEITA DINOUSTRIA DE TRANSFORMACAO RECEITA DA INDO DE PROD FRANCE VETERINAR RECEITA DA INDUSTRIA DE TROD FRANCEOUTIOS RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRAPICA RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRAPICA RECEITA DE INDUSTRIA EDITORIAL E GRAPICA RECEITA DE L'ANDUSTRIA DEL TORIGINA DEL TORIGINA DE L'ANDUSTRIA DEL TORIGINA DEL TORIGINA DE L'ANDUSTRIA DEL TORIGINA DEL TORI	1.500.000,00 150.739.649,62	66.342,85 79.444.865,75	3.459.320,00 0,00 2.167.603,60 2.167.603,60 3.601.260,75 3.601.260,75 0,00 0,00	0,00 1.433.657,15 71.294.783,87	1 2
1600.01.02	SERVICOS COMERCIAIS SERV COMERC LIVROS, PERIOD., MAT. ESCOL. SERV DE COMERC E DIST PROD AGROPECUARIOS	22.538.023,00 80.000,00 3.303.610,00	66.342,85 79.444.865,75 1.408.720,52 19.049,49 1.389.671,03	0,00 0,00 0,00 0,00	21.129.302,48 60.950,51 1.913.938,97	7
1600.01.99	OUTROS SERVIÇOS COMERCIAIS SERVICOS FINANCEIROS SERVIÇOS DE JUROS DE EMPRESTIMOS	19.154.413,00 600.000,00 600.000.00	0,00 0,00 0,00		0,00 1,433,657,15 71,294,783,87 21,129,302,48 60,950,51 1,913,938,97 19,154,413,00 600,000,00 600,000,00	1 1
1600.02.00 1600.03.00 1600.03.06 1600.03.99 1600.04.00	RECEITA DA IND DE PROD FRANKAC E VETERINAR RECEITA DA IND DE PROD FRANKACE RECEITA DE SERVICOS SERVICOS COMERCIAIS SERVICOS DE COMERCIAIS SERVICOS DE COMERCIAIS SERVICOS DE COMERCIAIS RECEITA DE TERMINAIS RODOVIARIOS OUTROS SERVICOS DE COMNICACAO SERVICOS DE COMNICACAO SERVICOS DE COMNICACAO SERVICOS DE SAUDE SERVICOS HOSTITALARES SERVICOS HOSTITALARES SERVICOS AMBULATORIAIS SERVICOS AMBULATORIAIS SERVICOS AMBULATORIAIS SERVICOS SERVICOS DE COMPANIONE SERVICOS SERVICOS DE COMPANIONE SERVICOS SERVICOS DE SERVICOS SERVICOS SERVICOS DE SERVICOS DE COMPANIONE SERVICOS SERVICOS AMBULATORIAIS SERVICOS SERVICOS AMBULATORIAIS SERVICOS SERVICOS AMBULATORIAIS SERVICOS SERVICOS SERVICOS SERVICOS SERVICOS SERVICOS SERVICOS DE INSECAU ES EICÂLIZACAO SERVICOS DE INSECAU E EICÂLIZACAO SERVICOS DE INSECAU E EICÂLIZACAO SERVICOS DE INSECAU ES EICÂLIZACAO SERVICOS DE INSECAU ES EICÂLIZACAO SERVICOS DE INSECAU ES EICÂLIZACAO	600.000,00 300.000,00	854.650,61 0,00 854.650,61	254.650,61	300.000,00	1
1600.04.00 1600.04.02 1600.05.00	SERVICOS DE COMUNICACAO SERVICOS DE RADIODIFUSAO	3.484.000,00 3.484.000,00	0.00 854,650,61 669,465,18 669,465,18 20,357,166,78 15,524,921,29 2,693,27 4,829,552,22 28,302,837,66 7,912,699,47 11,961,065,74 11,961,065,74 11,612,177,09	0,00 554.650,61 0,00 0,00 0,00	0,00 2.814.534,82 2.814.534,82 28.557.313,22	9
1600 05 01	SERVICOS HOSPITALARES SERVICOS AMBULATORIAIS	1.539.637,00 23.337.502,00	15.524.921,29 2.693,27		28.337.313,22 0,00 23.334.808,73 19.207.788,78 2.792.469,84	9
1600.05.10 1600.05.99 1600.13.00 1600.13.01	OUTROS SERVICOS DE SAUDE SERVICOS ADMINISTRATIVOS SERV DE INSC EM CONCURSOS PUBLICOS	24.037.341,00 31.095.307,50 10.358.994,50	4.829.552,22 28.302.837,66 7.912.699,47	0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	19.207.788,78 2.792.469,84 2.446.295,03	9
1600.13.01 1600.13.02 1600.13.05 1600.13.99	SERV DE VENDAS DE EDITAIS SERV DE VISTORIA DE VEICULOS OUTROS SERVICOS ADMINISTRATIVOS	6.313,00 8.800.000,00 11.930.000.00	940,00 8.428.132,45 11.961.065.74	0,00	2.446.295,03 5.373,00 371.867,55 0.00	9
1600.13.99 1600.14.00 1600.16.00 1600.19.00	SERVICOS DE INSPECAO E FISCALIZACAO SERVICOS EDUCACIONAIS SERVICOS RECEPATIVOS E CHITHRAIS	8.045.800,00 1.000.000,00 1.290.000.00	1.612.177,09 502.143,90	31.065,74 0,00 0,00 0,00	0,00 6.433.622,91 497.856,10	9
1600.20.00 1600.20.01 1600.21.00	SERV DE CONSULT., ASSIST. TEC. E ANAL. PR SERVICOS DE CONSULT., ASSIST. TEC. E ANA	8.130.000,00 8.130.000,00	502.143,90 0,00 6.335.514,29 6.335.514,29 47.389,45	0,00 0,00 0,00	1.794.485,71 1.794.485,71	9
1600.22.00 1600.24.00	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS SERVICOS DE REGISTRO DO COMERCIO	4.450.000,00 9.809.650,00	443.918,76 7.719.233,46	0,00	6.433.622,91 497.856,10 1.290.000,00 1.794.485,71 1.794.485,71 651.476,55 4.006.081,24 2.090.416,54 458.210,86	9
1600.22.00 1600.24.00 1600.41.00 1600.99.00 1700.00.00	OUTROS SERVICOS TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.125.523,12 5.926.033.244,09	10.691.858,91 5.666.444.932,53	0,00 1.566.335,79 0,00	458.210,86 0,00 259.588.311,56 106.759.767,17	9
1720.00.00 1721.00.00 1721.01.00 1721.01.01	TRANSF. INTERGOVERNAMENTAIS TRANSFERENCIAS DA UNIAO PARTICIPACAO NA RECEITA DA UNIAO	5.714.932.453,17 4.587.261.569,17 4.264.712.801,03	5.608.172.686,00 4.602.905.126,20 4.279.489.794,77	0,00 15.643.557,03 14.776.993,74 15.287.128,27	106.759.767,17 0,00 0,00	100
1721.01.01 1721.01.12 1721.01.13	COTA-PARTE DO FPE COTA-PARTE DO IPI COTA-PARTE DA CIDE	4.239.016.684,36 4.773.741,67 20.921.807.00	4.254.303.812,63 4.773.746,01 20.412.129.01	15.287.128,27 4,34 0,00 0,00	0,00 0,00 509 677 99	9
1721.01.13 1721.01.32 1721.22.00 1721.22.20	COTA-PARTE DO IOF - OURO TRANSF. DA COMPENS. FINANCEIRA COMPENS FINANC EYT MINERAL-CEEM	568,00 18.417.064,14 1.508.748.00	107,12 18.810.982,12 1.508.748.33	0,00 393.917,98 0,33 393.917,65	460,88 0,00 0,00	9
1721.22.70 1721.33.00 1721.33.51	COTA-PARTE FDO ESPEC.PETROLEO-FEP TRANSF. DE RECURSOS DO SUS - FUNDO A FUND ATPRACAO PASTOA	16.908.316,14 204.494.082,00	17.302.233,79 179.513.906,45	393.917,65 0,00	0,00 24.980.175,55 0,00	900
1721.33.52 1721.33.53	MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBUL. E HOSPI VIGILANCIA EM SAUDE	80.299.246,00 38.956.366,00	47, 389, 48 443, 918, 76 7, 719, 233, 46 10, 99, 188, 16 10, 99, 188, 16 10, 99, 188, 16 10, 19, 188, 16 10, 19, 188, 19 11, 19, 188, 188, 188, 188, 188, 188, 18	0,00 704.422,97 69.960.158,89 0,00 0,00		9
1721.33.54 1721.33.55 1721.33.99	GESTAO DO SUS OUTRAS TRANF. DE RECURSOS DO SUS	28.352.302,00 20.776.163,00 34.875.303,00	730.000,00 0,00	0,00	23.430.727,43 17.292.563,98 20.046.163,00 34.875.303,00	9
1721.35.00 1721.35.01 1721.35.02	TRANSF. DE RECURSOS DO FNDE TRANSF. DO SALARIO EDUCACAO TRANSF. DIRETAS DO FNDE REFERENTES AO PD	28.225.069,00 0,00	31.470.016,27 1.870,00	31.165.748,93 3.244.947,27 1.870,00 1.697.205,96 26.221.725,70	0,00 0,00 0,00	9
1721.35.02 1721.35.03 1721.35.99 1721.36.00	TRANSF. DIRETAS DO FNDE REFERENTES AO PN OUTRAS TRANSF. DIRETAS DO FNDE TRANSF FINANC DO ICMS-DESONERACAO-LC N. 8	23.211.381,00 37.427.168,00 4.204.688,00	24.908.586,96 63.648.893,70 4.118.437,56	1.697.205,96 26.221.725,70 0,00	0,00 0,00 86.250,44	;
1721.36.00 1721.99.00 1721.99.51 1721.99.52	SERVICOS AMBULATORIAIS OUTROS SERVICOS DE SAUDE SERVICOS ENUICOS ES SAUDE SERVICOS ENUICOS ES SAUDE SERVICOS ENUICOS ES SERVICOS SERVICOS AMMINISTRATIVOS SERVICOS AMMINISTRATIVOS SERVICOS SURVICOS AMMINISTRATIVOS SERVICOS SERVICOS AMMINISTRATIVOS SERVICOS SERVICOS ADMINISTRATIVOS SERVICOS DE INSPECAO SE ISCALIZACAO SERVICOS DE REGISTROS E CULTURAL SA SALIMENTACAO SERVICOS DE CONSULT., ASSIST. TEC. E ANAL. PR SERVICOS DE CONSULT., ASSIST. TEC. E ANAL. PR SERVICOS DE CONSULT., ASSIST. TEC. E ANAL. PR SERVICOS DE REGISTRO DE COMBECTO SERVICOS DE REGISTRO DE COMBECTO SERVICOS DE REGISTRO DO COMBECTO TRANSF. DA COMPRIO. FUNDAD TRANSF. DA COMPRIO. FUNDAD TRANSF. DE RECURSOS DO SUS — FUNDO A FUND ATENADA PARTE DO LOS PLOS DE SUS TRANSF. DE RECURSOS DO SUS TRANSF. DE REGURSOS DO FINDE TRANSF. DE REGURSOS DO FUNDE TRANSF. DE REGURSOS DO FUNDE TRANSF. DE REGURSOS DO FUNDE TRANSF. PINANCE DE CUESO-SEDIMERACO—LL N. 8 OUTRAS TRANSFERRICIAS DE OUTRADOS FUNDADE TRANSF. TRANSFERRICIAS DE DE SUNS ATTANSF. TRANSF. DE REGURSOS FUNDEB TRANSF. DE SUDAS FUNDADE TRANSF. CONV. UNION DESTINADA A PROG. ED TRANSF. CONV. UNION DESTINADA A PROG. ED TRANSF. CONV. UNION DESTINADA A	6.569.316,00 1.300.000,00 5.269.316.00	11.059,738,02 730.000,00 0,00 120.029,366,93 31.470.016,27 1.870,00 24.908.586,96 63.648.893,70 4.118.437,56 942.638,37 942.638,37	0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	0,00 86.250,44 5.626.677,63 357.361,63 5.269.316,00 122.403.324,20 84.896.707,48 37.506.616,72 152.828.544,39	
1724.00.00 1724.01.00 1724.02.00	TRANSF. MULTIGOVERNAMENTAIS TRANSF. DE RECURSOS - FUNDEB TRANSF DEC COMDIEM UNIÃO-FUNDER	1.127.670.884,00 1.034.788.767,00	0,00 1.005.267.559,80 949.892.059,52 55.375.500,28	0,00 0,00 0,00	122.403.324,20 84.896.707,48 37.506.616.72	
1760.00.00 1761.00.00	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS TRANSF. DE CONV. DA UNIAO E DE SUAS ENTIDA	211.100.790,92 209.300.790,92	58.272.246,53 58.272.246,53 1.369.551,00	0,00	152.828.544,39 151.028.544,39	
1761.99.00	TRANSE DE CONV. DA UNIAG E DE SUAS ENTIDA TRANSE DE CONV. DA UNIAG E DE SUAS ENTIDA TRANSE CONV. UNIAG DESTINADAS A PROG. ED OUTRAS TRANSE, DE CONV. DA UNIAG TRANSE CONV UNIAGO SUAS ENTIDADES/ADM IND TRANSE CONV UNIAGO SUAS ENTIDADES/ADM IND TRANSE CONV UNIAGO DE INSTITUTIOSES FRIVA	10.659.210,00 49.420.531,00 149.221.049,92	56.902.695.53	0,00 0,00 0,00	151.028.544,39 9.289.659,00 49.420.531,00 92.318.354,39	*
1761.99.01 1761.99.51 1761.99.99	TRANSF CONV UNIAO-SUAS ENTIDADES/ADM IND TRANSF CONV UNIAO SUAS ENTIDADES/ADM IND DEMAIS TRANSF. DE CONV. DA UNIAO	400.000,00 17.743.960,00 131.077.089.92	4.357.196,28	0,00	400.000,00 13.386.763,72 78.531.590.67	*
1764.00.00	TRANSF. DE CONVENIOS DE INSTITUIÇOES PRIVA OUTRAS RECEITAS CORRENTES MULTAS E JUROS DE MORA MULTAS E JRS MORA TRIBUTOS	1.800.000,00 395.665.703,28	0,00 392.911.853,34	0,00 0,00	1.800.000,00 2.753.849,94	*
1911.00.00 1911.41.00	MULTAS E JRS MORA DO IPVA	211.100.790,92 209.300.790,92 10.659.210,00 49.420.531,00 119.221.049,92 17.743.960,00 131.077.089,92 1.800.000,00 395.665.703,28 165.917.441,25 99.159.587,00 73.830.231,00 73.830.231,00 0,00	85.685.674,79 15.591.255,11	0,00 0,00 0,00	92.318.354,39 400.000,00 13.386.763,72 78.531.590,67 1.800.000,00 2.753.849,94 21.103.695,23 13.473.912,21 9.738.100,89 3.735.811,32 0.00	*
1910.00.00 1911.00.00 1911.41.00 1911.42.00 1912.00.00 1912.29.00	MULTAS E JRS MORA ICMS MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUICOES MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUTOR MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBE DY REP MULTAS E JURS MORA DA CONTRIB SERVIDOR P/ MULTAS E JRS MORA DIVIDA ATIVA DOS TRIBUTO MULTAS E JRS MORA DIVIDA ATIVA DOS TRIBUTO MULTAS DE JRS MORA DIVIDA ATIVA DOS MULTAS DE JURS MORA DIVIATIVA-IONE MULTAS PERVISTAS ORIGENS MULTAS PREVISTAS ORIGENS M	73.830.231,00 0,00 0,00 0,00	52.545.499,25 0,00 392.911.853,34 144.813.746,02 85.865.655.511 10.94.419,68 64.024,87 42.504,55 21.520,32 8.002.574,43 8.002.574,43 8.002.574,43 9.233.142,25 43.009,42	0,00 0,00 64.024,87 64.024,87 42.504,53 26.891,33 268.891,43 268.891,43 268.891,43 268.891,43 268.891,09,42 13.009,42 13.009,42 0,00	3.735.811,32 0,00 0,00	0
1913 00 00	MULTAS E JRS MORA DA CONTRIB PATRONAL P/ MULTAS E JRS MORA DA CONTRIB SERVIDOR P/ MULTAS E JRS MORA DIVIDA ATIVA DOS TRIBUTO	0,00 0,00 7.733.683,00	42.504,55 21.520,32 8.002.574,43	42.504,55 21.520,32 268.891,43	0,00 0,00 0,00	0
1913.15.00 1919.00.00 1919.15.00	MULTAS E JRS MORA DIV ATIVA-ICMS MULTAS DE OUTRAS ORIGENS MULTAS PREVISTAS NA LEGISLACAO DE TRANSIT	7.733.683,00 7.733.683,00 7.733.683,00 59.024.171,25 8.420.000,00	8.002.574,43 51.061.471,93 9.233.142,25	268.891,43 0,00 813.142,25	0,00 7.962.699,32 0,00 0.00	0
1919.26.00 1919.26.02 1919.35.00	MULTAS PREVISTA NA LEGISL S/DEFESA DIREIT MULTAS PREV LEGISL DEF DIR DIFUSOS E OUT MULTAS POR DANOS AO MEIO AMBIENTE MULTAS ADMINISTRATIVAS POR DANOS AMBIENT MULTAS FOR AUTO DE INFRACAS	30.000,00 30.000,00 1.960.000,00 1.960.000,00 20.576.497,00	43.009,42 43.009,42 1.206.959,24 1.206.959,24 13.373.436,73	13.009,42 13.009,42	0.00	0
1919.35.10	MULTAS ADMINISTRATIVAS POR DANOS AMBIENT MULTAS POR AUTO DE INFRACAO MULTAS POR AUTO DE INFRACAO	1.960.000,00 20.576.497,00	1.206.959,24 13.373.436,73	0,00 0,00	753.040,76 753.040,76 7.203.060,27	0
1919.52.00 1919.99.00 1919.99.51	MULTAS E JUROS DO FUNCEP OUTRAS MULTAS MULTAS E JUROS ITCD MULTAS E JUROS FUNCEP	20,576,497,00 80,119,00 27,957,555,25 22,957,555,25 27,737,012,00 27,737,012,00 27,187,00 63,875,899,70 27,187,00 63,875,899,70 29,950,000,00 29,950,000,00 29,950,000,00 29,950,112,00 19,241,744,50 11,241,744,50 11,241,747,50 13,468,167,00 28,6200,00	1,206,959,24 13,373,436,73 27,204,924,99 188,864,80 354,119,32 26,661,940,177 64,61,19,32 27,686,982,34 64,025,895,733 27,085,082,30 4,490,079,40 29,828,1359,66 1,982,667,29 27,187,759,683,60 1,367,669,60 1,312,51	0,00 0,00 0,00	80.119,00 752.630,96 31.678,45	1
1919.99.52 1919.99.99 1920.00.00	OUTRAS MULTAS DIVERSAS INDENIZACOES E RESTITUICOES INDENIZACOES	27.737.012,00 63.875.899,70	26.661.940,17 64.589.878,07	354.119,32 0,00 713.978,37	0,00 1.075.071,83 0,00 0,00	1
1919.99.99 1920.00.00 1921.00.00 1921.99.00 1922.07.00 1922.10.00 1922.10.00 1922.10.00 1930.00.00 1931.00.00	OUTRAS INDENIZACOES	227.187,00 227.187,00 63.648.712,70	563.982,34 563.982,34 64.025.895,73	713.978,37 336.795,34 336.795,34 377.183,03 16.739.133,33	0,00	1
1922.07.00 1922.10.00 1922.10.01	RECUPERACAO DE DESP DE EXERCICIOS ANTERIO COMPENS, FINANC, ENTRE O RGPS E O RPPS COMPENS FINANC ENTRE RGPS E RPPS - PRINC	5.741.600,70 29.950.000,00 29.950.000,00	22.480.734,03 37.055.082,30 37.055.082,30	16.739.133,33 7.105.082,30 7.105.082,30	0,00 0,00 0,00	1
1922.99.00 1930.00.00	COFFEST TARROCORD AND A STATE OF THE COUTERS RESTITUTIONS RESERVED AND A STATE OF THE COUTER AND	27.957.112.00 19.241.744.50 19.241.744.50	4.490.079,40 29.828.559,65 29.828.559.65	7.105.082,30 0,00 10.586.815,15 10.586.815,15 0,00	23.467.032,60 0,00 0,00	1
1921 15 00	REC. DA DIVIDA ATIVA DO IPVA REC. DA DIVIDA ATIVA DO ICMS	4.947.377,50 13.468.167,00	1.982.667,29 27.187.759,85	0,00 13.719.592,85	2.964.710,21 0,00 168.067,49 168.067,49	1
1931.99.00 1931.99.01 1990.00.00 1990.99.00	RECEITA DA DIVIDA ATIVA DE OUTROS TRIBUTO RECEITA DA DIVIDA ATIVA DE OUTROS TRIBUT RECEITAS DIVERSAS OUTRAS RECEITAS	826.200,00 826.200,00 146.630.617,83 146.630.617,83 583,00	658.132,51 153.679.669,60	0,00 0,00 7.049.051,77 7.049.051,77 729,51		1
1990.99.31	CORRECAO MONETARIA DO IPVA CORREÇÃO MONETARIA DO ICMS	583,00 8.360.870,33	1.312,51 7.270.245,47	729,51 0,00	0,00 0,00 1.090.624,86	2
1990.99.52 1990.99.53 1990.99.57	CORRECAO MONET INCIDENTE DE OUTROS TRIBU CORREÇAO MONETARIA DA DIVIDA ATIVA DO IC CORREÇAO MONETARIA DA DIVIDA ATIVA DO IC CORREÇAO MONET INCID S/MUJTA P/INFRACAO- CORREÇAO MONETARIA DIVIDA ATIVA-OUTROS	51.061,00 11.503.853,00	175.451,04 21.280.017,72 624.90	124.390,04 9.776.164,72 0,00	0,00 0,00 726,10	2
	CORREÇÃO MONET INCID S/MULTA P/INFRACAO- CORREÇÃO MONETARIA DIVIDA ATIVA-OUTROS OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	131.869,00 40.655,00	103.434,77 50.885,01	0,00 10.230,01	28.434,23	2
1990.99.99 2000.00.00 2100.00.00 2110.00.00	RECEITAS DE CAPITAL OPERACOES DE CREDITO ODEPACOES DE CREDITO INTERNAC	11.503.653,00 11.503.853,00 13.51,00 13.51,00 13.69,00 40.655,00 126.540.375,50 726.213.908,42 285.812.863,59 196.547.731,77 154.614,01	312.833.207,18 55.993.311,52	0,00 0,00 0,00 0,00	1.742.677,32 413.380.701,24 229.819.552,07 168.233.330,24	2
2114.00.00 2114.03.00 2114.03.52	CORRECGO MONETARIA DIVIDA A FLANDAGO COTRAS RECEITAS DIVIDAS RECEITAS DE CREDITO OPERACOES OPERA DE CREDITO OPERACOE OPERA DE CREDITO OPERACOE OPER	154.614,01 154.614,01	7.270.245,47 175.451,04 21.280.017,72 1024.997,034,334,77 50.438,18 312.833.207,18 312.833.207,18 312.833.207,18 312.560,90 332.560,90 332.560,90 27.981,840,63 14.778,480,040 2.678,480,040	177.946,89 177.946,89 177.946,89	0,00 0,00 0,00	2
2119.00.00 2119.55.00	OUTRAS OPER. DE CRED. INTERNAS PARAIBA SUSTENTAVEL/BNDES N?9.575/2010	154.614,01 154.614,01 154.614,01 196.393.117,76 27.991.399,02	27.981.840,63 14.778.480,04	0,00	168.411.277,13 13.212.918,98 0,00	2
2119.57.00 2119.58.00 2119.59.00	PRO-INVESTE PARAIBA/BNDES CONTRAPARTIDA PAC CPAC - CAIXA	0,00 19.341.718,74 0,00	9.693.552,74 928.417,65	2.581.390,20 0,00 928.417,65	9.648.166.00	3
2119.64.00 2119.66.00 2119.67.00	MINHA CASA MINHA VIDA / BANCO DO BRASIL CPAC/CAIXA/CAGEPA PAC III/CAIXA/CAGEPA	0,00 18.472.000,00 24.077.000,00 32.911.000,00 73.600.000,00 89.265.131,82	0,00	0,00	0,00 18.472.000,00 24.077.000,00 32.911.000,00	3
2119.68.00 2120.00.00 2123.00.00	FINISA - PROG FINAN E INFRA E SANEAMENTO/ OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS OPER. DE CRED. EXTERNAS - CONTRATUAIS	73.600.000,00 89.265.131,82 89.265.131,82	0,00 27.678.909,99 27.678.909,99 27.678.909,99 2.378.795,09	0,00 0,00 0,00 0,00	61 506 221 03	3
2123.00.00 2123.99.00 2123.99.54 2123.99.55 2123.99.59	OUTTAGE CLEEK EATERMAS - CONTRATUALS PROFISCO/BID ORDER, EATERMAS - CONTRATU PROFISCO/BID ORDER PROFISCO/BID ORDER PROFISCO/BID ORDER ALIENACAO DE DENS MOVEIS ALIENACAO DE UNION SENS MOVEIS ALIENACAO DE WINOUES ALIENACAO DE WINOUES ALIENACAO DE WINOUES ALIENACAO DE DENS MOVEIS ALIENACAO DE DENS MOVEIS AMORTIZACAO DE BENS MOVEIS AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS DIVERSOS AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS DIVERSOS TRANSFERONOS DE CASTURIA REST. DIVERSOS TRANSFERONOS DE CONTROL TRANSFERONOS DE CONTROL TRANSFERONOS DE CONTROL TRANSFERONOS DE MUNICAD TRANSFERONOS DE DE RECURSOS DE SUS	89, 265, 131, 82 89, 265, 131, 82 4, 880, 265, 131, 82 4, 880, 265, 131, 82 42, 368, 000, 00 108, 612, 243, 00 101, 996, 243, 00 101, 997, 243, 00 6, 614, 000, 00 6, 614, 000, 00 6, 614, 000, 00 2, 904, 628, 00 2, 904, 628, 00 2, 904, 628, 00 2, 904, 628, 00 3, 904, 628, 628, 628, 628, 628, 628, 628, 628	27.678.909,99 2.378.795,09 25.300.114,90	0.00	61.586.221,83 61.586.221,83 2.501.204,91 16.717.016,92 42.368.000,00	3
2123.99.59 2200.00.00 2210.00.00	COOPERAR III / BIRD ALIENACAO DE BENS ALIENACAO DE BENS MOVETS	42.368.000,00 108.612.243,00 101.998.243.00	25.300.114,90 0,00 2.473.620,49 1.734.120,37 1.734.120,37	0,00 0,00 0,00 0,00	42.368.000,00 106.138.622,51 100.264.122,63	3
2215.00.00 2219.00.00	ALIENACAO DE VEICULOS ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS ALIENACAO DE BENS IMOUETS	967.200,00 101.031.043,00	1.734.120,37 0,00 739.500.12	0,00	0,00 101.031.043,00 5.874.499,88	
2220.00.00 2225.00.00 2229.00.00	ALIENACAO DE IMOVEIS URBANOS ALIENACAO DE OUTROS BENS IMOVEIS	50.000,00 6.564.000,00	1./34.120,70 0,00 739.500,12 739.500,12 0,00 4.614.271,26 4.614.271,26 4.614.271,26	689,500,12	6.564.000.00	
2300.00.00 2300.99.00 2300.99.99 2400.00.00 2410.00.00	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS DIVERSOS OUTRAS AMORTIZ. DE EMPREST. DIVERSOS	2.904.628,00	4.614.271,26 4.614.271,26	0,00 1.709.643,26 1.709.643,26 1.709.643,26	0 00	
2410.00.00 2418.00.00 2418.08.00	TRANSF DA UNIAO E DE SUAS ENTIDADES TRANSF DA UNIAO - ESPECIF DE EST., DF E MU	51.072.225,58 51.072.225,58	1.853.117,74 1.853.117,74	0,00 0,00 0,00	64.835.836,92 49.219.107,84 49.219.107,84 49.219.107,84	
2418.08.11 2420.00.00 2421.00.00	TRANSF ADVINDAS DE EMENDAS PARLAM, INDIVP TRANSF ADVINDAS EMENDAS PARLAM, INDIVP TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	51.072.225,58 51.072.225,58 9.965.320,00	1.853.117,74 1.853.117,74 14.580.496,35	0,00 0,00 4.615.176,35 4.615.176,35	49.219.107,84 49.219.107,84 0,00 0,00	
		8.965.320,00 8.965.320,00	14.580.496,35 14.580.496,35 1.453.682,35	4.615.176,35 5.615.176,35 0,00 12.726.814,00	0,00 0,00 7.511.637,65 0,00	'
2421.01.53 2421.01.54 2421.02.00	ATENCAO ESPECIALIZADA GESTAO DO SUS TRANSFERÂNCIAS DE DECIDEOS DESTINADOS A D	0,00 0,00 1.000.000,00	4.614.271,26 249.752.003,91 1.853.117,74 1.853.117,74 1.853.117,74 1.853.117,74 1.853.117,74 14.580.496,35 14.580.496,35 14.580.496,35 1.453.682,35 1.256.814,00 0.000,00	400.000,00		F
2470.00.00 2471.00.00 2471.99.00	TRANSFERENCIAS DE CONVENTOS TRANSFOONV DA UNIÃO E DE SUAS ENTIDADES OUTRAS TRANSF. DE CONV. DA UNIÃO TRANSF DE CONV DA UNIÃO / ADMINIST INDIR PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO-PA	253.550.295.25 253.550.295.25 253.550.295.25	233.318.389,82 233.318.389.82	0,00 0,00 0,00	1.000.000,00 20.231.905,43 20.231.905,43 20.231.905,43 104.967.590,31 21.330.648,72	
2471.99.51	TRANSF DE CONV DA UNIAO / ADMINIST INDIR PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO-PA DEMAIS TRANSF. DE CONV. DA UNIAO	107.656.776,00 34.453.351,18 111.440.168.07	2.689.185,69 13.122.702,46 217.506.501.67	0,00 0,00 106.066.333,60	104.967.590,31 21.330.648,72 0.00	
2471.99.99 2500.00.00 2520.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL INTEGRAL C/ RECURSOS DE OUTRAS SONTES	14.296.333,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	14.296.333,00 1.494.271,00 1.494.271,00 12.802.062,00	
2522.00.00 2590.00.00 7000.00.00	PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIBENTO-PA DEMAIS TRANSE, DE CONV. DA UNITAD UNTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL INTEGRAL. C/ RECURSOS DE OUTRAS FONTES OUTRAS RECEITAS CORRESTINES INTRAORCAMENTARIAS RECEITAS CORRESTINES INTRAORCAMENTARIAS RECEITAS TRIBUTARIA	0,00 1,000,000,00 253,553,253,253,253,253,253,253,253,253,		0,00 0,00 14.483.613,91 0,00	12.802.062,00	
7000.00.00 7100.00.00 7120.00.00 7122.00.00	TAYAS DELA DEFSTACAN DE SERVICOS	1.500.000,00	0,00 473.827.840,91 415.648,12 415.648,12 415.648,12 415.648,12 415.648,12 465.163.234,70 465.163.234,70	0,00	0,00 1.084.351,88 1.084.351,88 1.084.351,88 1.084.351,88	
7122.00.00 7122.99.00 7122.99.04 7200.00.00	OUTRAS TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS REGISTRO DE VEICULOS RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.500.000,00 1.500.000,00 449.287.787,00 449.287.787,00 449.287.787.00	415.648,12 415.648,12 465.163.234,70	0,00 0,00 15.875.447,70 15.875.447,70 15.875.447.70	1.084.351,88 1.084.351,88 0,00 0,00	F
7210.00.00 7210.29.00	CONTRIBUICOES SOCIAIS CONTRIBUICOES PARA O RPPS	449.287.787,00 449.287.787.00	465.163.234,70 465.163.234.70	15.875.447,70 15.875.447.70	0,00	I

CONTRIB PATRONAL SERVIDOR ATIVO CT	MAILY 1944-000 (10 MAILY 1944-00	39.004.40  39.004.40  8.294.80  8.296.89  4.826.70  4.82	0,000 0,000 0,000 0,000 0,000 3,476,199 3,476,199 3,476,199 2,290,0600,111 2,290,0600,111 2,129,070,000 1,261,070,070,070,070,070,070,070,070,070,07	145.39 4.4 .39 .4 .4 .39 .4 .4 .39 .4 .4 .39 .4 .4 .39 .4 .4 .39 .4 .4 .39 .4 .4 .39 .4 .4 .39 .4 .3
91990.00.00 (-) DED. RECEITAS DIVERSAS POR RESTIT 91990.99.99 (-) DED. OUTHAS RECEITAS 92000.00.00 (-) DED OUTHAS RECEITAS DIVERSAS POR DIVERSAS PROPERTY OF THE PROPERTY OF T	UIÇAO (0.00) OR RES (0.00) OR RES (0.00) OR OR (0.00) RATUAL (0.00) S-CONT (0.00)	0 (1.044)864,73 0 (1.044)864,73 0 (1.044)864,73 0 (314,862,02) 0 (314,862,02) 0 (314,862,02) 0 (314,862,02) 0 (314,862,02) 0 (314,862,02)	1.044.964,73 1.044.964,73 1.044.964,73 314.562,02 314.562,02 314.562,02 314.562,02 314.562,02	0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,0

GEMAR LARTEN DE CARVALHO SANTIAGO SEC. CHEFE DA CONTROLADORA GERAL DO ESTADO



* *CODIGO ORGAO	* DESPESAS AUT		* DESPESAS		* * DIFERENCA
*	*ORD + SUPL - ANUL*	ESP + EXT	* AUTORIZADAS	* REALIZADAS	*
01 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	321.984.985,90	0,00	321.984.985,90	314.726.225,10	7.258.760,8
02 TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO	144.502.000,00	0,00	144.502.000,00	143.112.393,00	1.389.607,0
05 JUSTICA COMUM	792.566.499,41	0,00	792.566.499,41	787.605.913,29	4.960.586,1
06 MINISTERIO PUBLICO	263.429.515,34	0,00	263.429.515,34	249.470.536,42	13.958.978,9
07 SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE, ESPOR	7.850.467,10	0,00	7.850.467,10	6.286.195,92	1.564.271,1
08 SECRETARIA DE ESTADO DA REPRESENTAÇÃO IN	1.282.186,00	0,00	1.282.186,00	1.275.418,81	6.767,19
09 SECRETARIA DE ESTADO DO GOVERNO	2.260.565.141,66	0,00	2.260.565.141,66	2.164.951.206,72	95.613.934,9
10 SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER E DA DIVE	2.410.864,26	0,00	2.410.864,26	1.711.763,55	699.100,7
11 CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO	16.791.158,62	0,00	16.791.158,62	16.552.946,35	238.212,2
12 SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO	2.980.509,60	0,00	2.980.509,60	2.859.842,20	120.667,4
13 PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	25.275.071,00	0,00	25.275.071,00	20.645.178,22	4.629.892,7
14 DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DA PARAÍBA	74.930.417,17	0,00	74.930.417,17	72.615.420,16	2.314.997,0
15 POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA	695.639.508,24	0,00	695.639.508,24	688.158.644,55	7.480.863,6
16 SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA FAMI	63.394.862,00	0,00	63.394.862,00	37.042.751,53	26.352.110,4
17 SECRETARIA DE ESTADO DA RECEITA	272.188.886,29	0,00	272.188.886,29	269.560.833,25	2.628.053,0
18 SECRETARIA DE ESTADO DA ARTICULAÇÃO POLI	254.147,00	0,00	254.147,00	250.104,55	4.042,45
19 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO	27.889.023,95	0,00	27.889.023,95	25.813.727,34	2.075.296,6
20 SECRETARIA DE ESTADO DAS FINANÇAS	80.897.022,00	0,00	80.897.022,00	73.357.909,02	7.539.112,98
21 SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO E DO DES	75.754.429,62	0,00	75.754.429,62	53.682.381,00	22.072.048,6
22 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCACAO	2.078.993.108,46	40.000,00	2.079.033.108,46	1.772.283.480,39	306.749.628,0
23 CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DA PARAIBA	117.985.861,46	0,00	117.985.861,46	110.188.059,48	7.797.801,9
24 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PE	242.323.904,41	0,00	242.323.904,41	172.245.267,58	70.078.636,8
25 SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE	1.524.992.171,36	0,00	1.524.992.171,36	1.345.836.819,65	179.155.351,7
26 SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANCA E DA D	552.154.610,55	0,00	552.154.610,55	505.124.192,47	47.030.418,0
27 SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO	223.751.329,62	0,00	223.751.329,62	157.160.117,71	66.591.211,9
28 PROJETO COOPERAR	42.929.925,00	0,00	42.929.925,00	458.696,49	42.471.228,5
29 SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICACAO INST	42.180.117,10	4.052.100,00	46.232.217,10	37.746.847,05	8.485.370,0
30 ENCARGOS GERAIS DO ESTADO	695.908.630,66	1.580.000,00	697.488.630,66	682.223.158,49	15.265.472,1
31 SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA,	896.128.435,57	11.300.000,00	907.428.435,57	582.765.943,71	324.662.491,8
32 SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO	240.106.494,59	0,00	240.106.494,59	195.790.164,77	44.316.329,8
33 SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA	8.622.190,90	0,00	8.622.190,90	4.519.423,63	4.102.767,2
37 SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, OR	14.279.684,00	0,00	14.279.684,00	11.499.742,32	2.779.941,6
39 RESERVA DE CONTINGENCIA	12.644.675,00	0,00	12.644.675,00	0,00	12.644.675,00
TOTAL GERAL	11.823.587.833,84	16.972.100.001	1.840.559.933,84	10.507.521.304.72	1 333 038 629.11

GELMAR MARTINS DE CARVALHO SANTIAGO SEC. CHEFE DA CONDIOLADORA GERAL DO ESTADO



* ESTADO DA PARAIBA * CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO DA PARAIBA		CO ORCAMENTARIO		ANEXO 12
* FISCAL E SEGURIDADE * EXERCICIO: 2018 PERIODO (MES): DEZEMBRO	DATA EMISSAO: 11/03/2019	- HORA: 14:47		PAGINA: 0001
RECEITAS ORCAMENTARIAS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES RELEVANTA CONTRIBUTORS RECEITAS CONTRIBUTORS RECEITA SECULTA CONTRIBUTORS RECEITA PARTIMENTAL RECEITA PARTIMENTAL RECEITA PARTIMENTAL RECEITA NUMERIA PRIMICIAL RECEITA NUMERIA CONTRIBUTORS RECEITA NUMERIA CONTRIBUTOR RECEITA DEL SUMBO DE MORA RECEITA DEL SUMBO DE MORA RECEITA DE DUES A DEL SUMBO DE DEL SUMBO D	10,243.731.166,00   3.094.64.502,00   3.094.64.502,00   3.094.64.502,00   3.094.64.502,00   3.094.64.502,00   3.094.64.502,00   3.094.64.602,00   3.094.64.602,00   3.094.64.602,00   3.094.64.602,00   3.094.64.602,00   3.094.64.602,00   3.094.64.602,00   3.094.64.602,00   3.09	10. 732.114.078.41 4 4.211.000.559.58 1 5.812.001.559.58 1 733.200.559.58 1 733.200.414.00 1 15.581.301.415.10 1 15.581.301.51.20 1 15.581.301.501.501.501.501.501.501.501.501.501.5	10.389,884.046,20 4.213.002.676,320 3.319.334.211,32 731.053.178,534 721.053.178,544 721.97.428,986,86 10.621.794,58 10.621.794,58 10.745.091,55 1.003.091,007 6.448.677,72 8.2555.330,48 4.754.758,737,40 4.754.758,737,40 5.86.722.246,53 3.144.881.107,15	-342, 230, 382, 21 -1,922, 240, 382, 21 -1,922, 246, 65, 4 17,778, 762, 246, 65, 4 -1,778, 762, 246, 65, 4 -2,6, 109, 238, 58, 8 -31, 109, 238, 58, 8 -31, 109, 238, 58, 8 -34, 422, 100, 38, 8 -34, 422, 100, 100,

ANEXO 15

ALIENACAO DE BENS ALIENACAO DE BENS MOVEIS ALIENACAO DE BENS IMOVEIS ALIENACAO DE BENS IMOVEIS ALIENACAO DE BENS IMOVEIS AMORITIZACAO DE EMPRESTIMOS AMORITIZACAO DE EMPRESTIMOS ITAMASFERENCIAS INTERCOVERNAM TRANSFERENCIAS DE CAPITAL SOCUTRAS RECELTAS BETOTAL DAS RECELTAS (I)	VERSOS NTAIS	107, 995, 043, 00   101, 381, 043, 00   6,614, 000, 00   2,904, 628, 00   2,904, 628, 00   2,904, 628, 00   9,965, 320, 00   14,298, 333, 00   12,802, 062, 00   12,802, 062, 00	108.612.243, 101.998.243, 6.614.000, 2.904.628, 2.904.628, 314.587.840, 9.965.320, 253.550.295, 11.494.271, 12.802.062, 11.458.327.986,	00   00   00   00   00   00   83   00   25   00   00	2.473.620,49 1.734.120,37 739.500,12 4.614.271,26 4.614.271,26 249.752.03,51 14.580.496,35 1233.388.389,82	-106.138.622,5 -100.264.122,6 -5.874.499,8 -1.709.643,2 -1.709.643,2 -64.835,836,9 -4.615,176,3 -20.236,835,4 -1.494,271,0 -1.494,271,0 -755,925,295,4
DETOTAL DAS RECEITAS (1) SETIMANCIAMENTO (II) OPERACOES DE CREDITO INTERNAS MOBILIARIA MOBILIARIA CONTRATUAL CONTRATUAL DETOTAL COM REFINANCIAMENTO(III)		10.762.006.466,00	11.458.327.986,		702.402.691,36	-735.925.295,4 -755.925.295,4
FICIT(IV)  TAL(V)=(III+IV)  LDOS DE EXERCICIOS ANTERIORES TILIZADOS PARA CREDITOS ADICION PERAVIT FINANCEIROS ABERTURA DE CREDITOS ADICIONAIS SPESAS ORCAMENTARIAS	<u> </u>	382.231.947,01 382.231.947,01 382.231.947,01 DOTACAO	382.231.947, 11.340.559.933, 382.231.947, 382.231.947, DESPESAS EMPENHADAS (f)	84   10. 01   01   DESPESAS	-	-382.231.947,0: -1.138.157.242,4: 382.231.947,0; 382.231.947,0;   SALDO DA DOTACAO (1) = (e-f)
DESPESAS CORRENTES PESSOAL E ENCARCOS SOCIAIS PESSOAL E ENCARCOS SOCIAIS UNDOS E DECRARGOS DO DIVIDA DESPESAS DE CAPITAL INVESTIBACIONO INVESTIBACIONO RESPESAS DE CAPITAL INVESTIBACIONO RAMPIEZA AMORTIACACO DA DIVIDA PETONAL DESPESAS DE CONTINOENCIA ENTOTAL DAS DESPESAS (VI) CORTIACACO DA DIVIDA PETONAL DARRO (VI) DIVIDA MOBILIARIA DOUTRAS DIVIDA MOBILIARIA DOUTRAS DIVIDA MOBILIARIA DOUTRAS DIVIDA MOBILIARIA DOUTRAS DIVIDAS MOBILIARIA DIVIDAS	(4) 9, 308, 003, 418, 00 15, 630, 220, 234, 60 161, 187, 601, 00 3, 516, 595, 383, 00 1, 931, 885, 565, 00 95, 105, 455, 00 131, 197, 135, 00 68, 1020, 000, 00 1, 10, 762, 006, 466, 00	10.204.133.844,96 6.215.692.179,83 140.508.331,00 3.847.993.334,13 1.555.761.413.88 1.257.183.265,01 78.459.305,69 220.118.843,18 12.644.675,00 68.020.000,00	EMPENHADAS (F)  9.96.0Rs.166/j.66  6.08.5,942.852,48  137.564.845,12  3.372.577.171,06  46.132.415,74  213.806.831,33  10.307.521.304,72	LIQUIDADAS (g) 9.462.330,326.9 9.462.336,317.8 3.242.529,163.9 909.460.391.1 645.555.466.7 46.098.093.0 213.806.831,3	213.600.631,33	2   608.048.976,32   129.749.327,32   2.943.485,88   475.356.163,07   664.324.977,82   9   32.326.889,08   6.312.011,82   12.644.675,068.020,000,00
DIVIDA WOMILIARIA DUTHAG DIVIDAS BETOTAL COM REFINANCIAMENTO IIII = (VI+VII) PERAVIT (IX) TAL(X) = (VIII+IX) EXO 1 - QUADRO DA EXECUCAO DE R		-    11.840.559.933,84	194.881.386,64	10.367.790.718,1	-1	-  -194.881.386,6
STOS A PAGAR NAO PROCESSADOS  SPESAS COPEDITES  PESCOAL E ENCARGOS SOCIAIS JURGO E ENCARGOS DO DÍVIDO JURGO ES ENCARGOS DO DÍVIDO JURGO ES PINANCEIRAS  INVESTI MENTOS INVESTI MENTOS TINVESTOS FINANCEIRAS ARONTIJAÇÃO DA DÍVIDA TAL	EM EXERCICIOS INSCI   EM EXERCICIOS ANTENIORES   040   196.635.531,71   195.581,90   196.449.949,81   103.833.029,98   103.833.029,98   205.633,02   300.518.561,69	NTOS  M 31 DEZEMBRO EXERC. ANTERIOR  251.363.378,391 5.371.313,601 245.992.064,791 93.320.164,481 93.313.878,671 6.285,811	LIQUIDADOS (c) 196.033.393,92 4.624.810,43 191.408.583,49 116.702.739,76 116.696.453,95 6.25,81 312.736.133,68	PAGOS (d) 194.158.648, 4.599.007, 189.559.641, 115.324.664, 115.318.378, 6.285, 309.483.313,	31 204.348.129,1 65 53.032.716,6 84 52.712.083,5 81 320.633,0	6 48.534.244,1 1 28.845.813,2 9 28.845.813,2
EXO 2 - QUADRO DA EXECUCAO DOS STOS A PAGAR PROCESSADOS NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS		ADOS E NAO PROCESSADOS L RITOS   EM 31 DEZEMBRO   EXERC. ANTERIOR		CANCELADOS (d) 29.851.694, 1.604.555,	SALDOS   (e) = (a+b-c-d)	
SPESAS CORRENTES PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS PESSOAL E ENCARGOS DA DÍVIDA UNGOS E DACARGOS DA DÍVIDA UNGOS E DACARGOS PORRENTES SPESAS DE CAPITAL INVESTIMENTOS INVERSOES FINANCEIRAS AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA TAL	14.273.108,56,59 57.890.905,59 36.498.718,85 35.207.910,49 1.290.808,36	87.100.809,97 24.844.285,00 24.755.118,48 89.166,52	34.378.124,99  68.793.322,25  19.145.284,66  19.058.102,90  87.181,76	1.604.555, 28.247.139, 17.642.164, 16.352.658, 1.289.506, 47.493.859,	31 47.951.254,0 53 24.555.554,6 07 24.552.268,0 46 3.286,6	0 6 6 0 6 6
SEC ESTADO DA PARAIBA CONTROLADORIA GERAL DO ES FISCAL E SEGURIDADE	GBMAR WARTON DE CARVALL CHEFE DA CONTOCIADORA GE	RAL DO ESTADO	D FINANCEIRO	CLAUDER MARQUES DI CONTADORA GER CRC Nº 7.4	COMB- E SOUSA TÓSCANO 1AL DO ESTADO 684 - PB	ANEXO 13
FISCAL E SEGURIDADE EXERCICIO: 2018 PERIODO ESPECIFICACAO	(MES): DEZEMBRO INGRESSOS   EXERC ATUAL	DATA EMISS	SAO: 27/02/2019 -	DISPEN		PAGINA: 0001
CELTA ORCAMENTARIA (I) RDINARIA NCULLADA DUCAGAO DUCAGAO REVITARIA REVITARIA SOCIAL - RPPS RESISTENCIA SOCIAL - RPPS RESISTENCIA SOCIAL - RPPS RESISTENCIA SOCIAL - RPPS RESISTANCES (-) DEDUCOES DA RECEITA ORCAMENTARIA	10.702.402.691,36 10.421.796.551,19 3.550.222.256,49 1.588.295.368,74 1.296.119.916,93 154.191.992,22 312.131.178,60 37.862.916,13 66.831.050,16	10.075.559.215,71 9.597.516.765,82 3.499.488.553,46 1.761.918.819,03 1.268.794.841,85 67.801.249,42 125.02.908,17 180.927.335,36 36.599.097,74 58.244.501,89	ORDINARIA	OCIAL - RPPS OCIAL DE TRANSPOR	10.507.521.304,72 6.759.189.413,31 3.748.331.891,41 1.781.666.765,16 1.378.196.659,68 175.748,25 191.020.702,67 279.846.440,94 38.838.164,35 78.587.410,36	10.074.700.042,66 6.577.508.544,76 3.497.191.497.90 1.683.498.951,17 1.296.940.531,8 11.296.940.531,8 146.302.667,4 268.020.794,2 35.137.208,44 67.154.380,31
RANSFERENCIAS FINANCEIRAS ECEBIDAS (II)	10.308.928.755,13	9.799.395.001,72 11.892.304.218,66 344.683.542,87	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS (VII	I)  :	10.308.928.755,13 6.762.865.566,89 309.483.313,13	9.799.395.001,72
ECEBIMENTOS WTRAORCAMENTARIOS (III) Insc. RP não processados Insc. RP processados Obrg Repart Outros Entes Valores Restituiveis	6.646.297.372,90   139.730.586,60   133.102.165,94   2.535.396.042,67   3.838.068.577,69	344.683.542,87 146.375.555,76 6.814.692.042,64 4.586.553.077,39	Pagto RP nao I Pagto RP Proce Obrg Repart Ou Valores Restit	essados   utros Entes   tuiveis	309.483.313,13 122.316.731,90 2.511.561.286,79 3.819.504.235,07	313.634.572,02 122.676.736,21 6.811.672.738,33 4.568.853.202,74
ECEBIMENTOS (III) TITRAORCAMENTARIOS (III) INC. RF não processados INC. RF não processados Derg Repart Outros Entes Valores Restituíveis ALDO EM ESPECIE DO KERCICIO ANTERIOR (IV) Zalxa E EQUIValentes Depósitos Restituíveis	133.102.165,94	146.375.555,76 6.814.692.042,64 4.586.553.077,39	Pagto RP Proce Obrg Repart On Valores Restif SALDO EM ESPECI O EXERCICIO SEC Caixa e Equive Depósitos Rest	TUIVEIS  IE PARA  GUINTE (IX)  alentes  tituíveis	122.316.731,90 2.511.561.286,79 3.819.504.235,07 1.806.983.437,81 1.798.711.052,11 8.272.385,70	313.634.572,02 122.676.736,21 6.811.672.738,33
COMPANENTOS (III) TORROCAMENTARIOS (III) TORSO. RE NÃO PROCESSADOS TORROCASSADOS TORRO	133.102.165,94 2.535.396.042,67 3.838.068.577,69 1 1.728.670.245,16 1.719.769.535,73 8.900.709,43	146.373.555,76 6.314.692.042,64 4.586.553.077,39 1.662.344.102,75 1.642.807.955,43 9.536.147,32 33.419.602.538,84	Valores Restit SALDO EM ESPECI O EXERCICIO SEC Caixa e Equive Depósitos Rest	TUIVEIS  IE PARA  GUINTE (IX)  alentes  tituíveis	122.316.731,90 2.511.561.286,79 3.819.504.235,07 1.806.983.437,81 1.798.711.052,11 8.272.385,70 29.386.299.064,55	313.634.572.02 122.676.736,21 6.811.672.738,33 4.568.853.202,74 1.728.670.245,16 1.719.769.535,73 8.900.709,43
COMPANYON CONTRACTOR (III) TIRSC. RP DATA PROCESSADOS TIRSC. RP DATA PROCESSADOS TIRSC. RP DATA PROCESSADOS TO REPART OUTROS Entes Alores Resticulveis ALDO EM ESPECIE DO EXECUTION ANTERIOR (IV) TALK OF ESPECIE DO TALK (V)=(I+II+III+IV)  SEA  TALK (V)=(I+II+II+III+IV)  SEA  TALK (V)=(I+II+II+III+IV)  SEA  TALK (V)=(I+II+III+IV)  SEA  TALK (V)=(I+II+II+III+IV)  SEA  TALK (V)=(I+II+III+IV)  SEA  TALK (V)=(I+II+II+III+IV)  SEA  TALK (V)=(I+II+III+IV)  SEA  TALK (V)=(I+III+III+IV)	133.102.165.94 1.335.368.042.67 1.335.368.042.67 1.738.670.245.16 1.779.769.535.73 1.990.709.43 29.386.299.064,55	146.375.555.76 6.814.692.042,64 4.586.593.047,69 1.652.3847.955.43 9.536.1477,32 1.652.3847.955.43 9.536.1477,32 1.652.538.84 1.652.538.84 1.652.538.84 1.652.538.84	Valores Restri SALDO EM SSPECI O EXERCICIO SE Caixa e Equiv. Depósitos Rest TOTAL (X) = (VI+1) TOTAL (X) = (VI+1)  ***********************************	LUIVELS IE PARA SUINTE (IX) alentes alentes cittuivels UII+VIII+IX)  CANDA MANAGERT CONTACCOCON PROCESSOR  PROCESSOR	122.316.731,90 2.511.561.286,79 3.819.504.235,07 1.806.983.437,81 1.796.711.052,11 8.272.385,70 229.386.299.064,55	313.634.572.00 6122.676.736.21 1.728.670.736.21 1.728.670.728.322,74 1.728.670.245.11 1.779.769.535,75 8.900.709.41 33.419.602.538,84
ECELIMENTOS  CENTRADECAMENTARIOS (III) INSC. RP NÃO PECCESSADOS INSC. RP NÃO PECCESSADOS INSC. RP DECOSSADOS INSC. REPUBLICA INSC. REPUBLI	133.102.165.94 1.335.368.042.67 1.335.368.042.67 1.738.670.245.16 1.779.769.535.73 1.990.709.43 29.386.299.064,55	146, 375, 555, 76 6, 814, 692, 042, 64 4, 586, 583, 077, 39 1, 682, 384, 102, 75 1, 682, 384,	Valores Restri SALDO EM SSPECI O EXERCICIO SEC Caixa e Equiv. Depósitos Rest  TOTAL (X) = (VI+1)  TOTAL (X	TREPLEMENTS FAST	122. 316. 731, 90 2.511.561.286, 79 3.819.504.285, 70 3.819.504.285, 70 3.819.504.285, 70 3.819.504.285, 70 29.386.299.064, 55	313.634.572.00   122.676.736.21   6.811.672.736.31   4.568.635.202,74   1.728.670.245,14   1.719.765.335,73   8.900.709,41   33.419.602.538,84
CORDINENTOS CITRADOCAMENTARIOS (III) INSC. RP DATO processados INSC. RP DATO processados INSC. RP DATO PROCESSADO DATO REPAIT OUTROS Entes PAIOTES RESTLUTIVEIS ALDO EM ESPECIE DO EXERCITIO ANTERIOR (IV) ZAIXA E EQUIVAIENTES DATAL (V) = (I+II+III+IV)  SEA  LIDRADOLE  SEA  LIDRADOLE  SEA  SEA  LIDRADOLE  SEA  SEA  SEA  SEA  SEA  SEA  SEA  S	133.102.165.94 1.333.102.165.94 1.333.102.165.94 1.333.102.165.94 1.333.102.165.94 1.333.102.165.94 1.738.670.245.16 1.719.769.355.73 8.900.709.43 2.9.386.299.064.55	146.375.555.76 6.814.692.042,64 4.566.553.077,39 1.662.387,952.43 1.662.387,955.43 1.662.38	Valores Restri SALDO EM SSPECI O EXERCICIO SE Caixa e Equive Depósitos Rest TOTAL (X) = (VI+1)  TOTAL (X) = (VI+1)  TOTAL (X) = (VI+1)  FORTILIDADE PROSERVINGO DEPÓSITO PROSERVI	CAIDA SANTA CONTROL OF THE PARK SUINTE (IX) all electes citutives suitutives control of the park suitutives control of the p	122. 316. 731, 90 2.511.561.286, 79 3.819.504.285, 73 3.819.504.285, 73 1.798.731.082, 11 1.798.731.082, 11 1.798.731.082, 13 29.386.299.064, 55	313.634.572.00 122.676.736.21 6.8811.672.736,23 1.728.670.245.11 1.719.760.535.72 8.900.709.41 1.728.670.245.11 1.719.760.535.72 8.900.709.43 1.728.670.245.11 1.719.760.535.72 8.900.709.43 1.728.670.245.11 1.719.760.535.72 8.900.709.43 1.728.670.245.11 1.719.760.535.72 8.900.709.43 1.728.670.670.709.43 1.728.670.709.43 1.728.670.709.43 1.728.670.709.43 1.728.670.709.43 1.728.670.709.709.43 1.728.670.709.709.709.709.709 1.728.670.709.709.709.709.709.709 1.728.670.709.709.709.709.709.709.709 1.728.670.709.709.709.709.709.709.709.709.709.7

ESTADO DA PARAÍBA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO Fiscal e Seguridade

PERÍODO (MÊS): DEZEMBRO PÁGINA: 001 EXERCÍCIO: 2018 DATA EMISSÃO: 15/03/2019 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS Exercício Anterior Exercício Atual 27.744.718.736,53 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS 25.417.399.699.01 7.954.906.917,01 5.413.692.005.64 7.602.364.985.01 Taxas 352.541.932.00 332.753.730.65 Contribuições de melhoria Contribuições 754.149.150,94 746.460.164,74 Contribuições Sociais 754.149.150,94 746.460.164,74 Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico Contribuição de Iluminação Pública Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos 87.057.558,25 279.066.828,41 Venda de Mercadorias 5.320.285.93 Venda de Produtos 4.099.614.31 4.842.442.14 Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços 82.107.063,30 268.904.100,34 Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras 1.083.754.011,54 1.406.198.508,94 Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos 561.309.889.64 1.063.592.238.97 Juros e Encargos de Mora Variações Monetárias e Cambiais 259.225.061,39 136.964.727,66 Descontos Financeiros Obtidos Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras 263.219.060,51 205.641.542,31 Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras 16.060.478.720,87 15.144.322.212,46 Transferências Recebidas Transferências Intra Governamentais 10.308.928.755,13 9.799.395.001,72 Transferências Inter Governamentais 5.751.444.403.44 5.344.862.036.20 transferências das Instituições Privadas Transferências das Instituições Multigovernamentais Transferências de Consórcios Públicos Transferências do Exterior Transferências de Pessoas Físicas 105.562.30 Valorização e Ganhos Com Ativos 31.162.727,72 Reavaliação de Ativos 140.622,91 815.100.00 Ganhos com Alienação Ganhos com Incorporação de Ativos por Descobertas e Nascimentos 33.430.476,14 Ganhos com Desincoporações de Passivos 1.770.126.801,78 Outras Variações Patrimoniais Aumentativas 2.063.743.520,45 Resultado Positivo de Participações Reversão de Prov. Matem. Previd. A Longo Prazo 77.555.475,10 104.885.225,00 Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas 1.691.153.290,45 1.957.332.926,11 23.236.589.735,63 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS 25.141.187.441.39 Pessoal e Encargos 5.079.885.728.22 4.569.690.383.91 4.473.530.084,31 3.957.602.087,36 Remuneração a Pessoal Encargos Patronais 606.253.655,09 611.970.197,50 Benefícios a Pessoal 101.988,82 118.099,05 Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos Benefícios Previdenciários 2.123.087.689,22 2.007.769.013,31 1.598.391.617,18 1.496.012.172,82 Aposentadorias e Reformas 511.756.840,49 Outros Benefícios Previdenciários 9.785,81 Benefícios Assistenciais Benefícios de Prestação Continuada Benefícios Eventuais Políticas Públicas de Transferência de Renda Outros Benefícios Assistenciais Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo 3.119.332.983,73 2.698.563.489,67 192.871.325,05 182.555.307,42 Uso de Material de Consumo 2.662.968.764,13 2.280.341.697,62 235.666.484,63 Depreciação, Amortização e Exaustão 263.492.894.55 Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras 742.850.712.73 664.301.179.31 350.562.196,10 447.946.184,34 Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos Juros e Encargos de Mora 392.159.414.75 216.133.902.97 Variações Monetárias e Cambiais Descontos Financeiros Concedidos Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras 129.101,88 221.092,00 Transferências Concedidas 13.573.511.678,37 12.806.216.787,95 Transferências Intra Governamentais Transferências Inter Governamentais 3.264.582.923.24 3.006.821.786.23 Transferências a Instituições Privadas Transferências das Instituições Multigovernamentais Transferências ao Exterior Execução Orçamentária Delegada 276.786.413,05 338.017.921,42 Desvalorização e Perda de Ativos Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas 63.964.409.20 75.713.695.55 Perdas com Alienação Perdas Involuntárias 212.822.003,85 262.304.225,87 Desincorporação de Ativos Tributárias 860.00 400,00 Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria Contribuições 860.00 400,00 Outras Variações Patrimoniais Diminutivas 225.731.376.07 152.030.560.06

Resultado Negativo de Participações

1	Diário Oficial	

Variações Patrimoniais Diminutivas de Instituições Financeiras	-	_
Equalizações de Preços e Taxas	=	=
Participações e Contribuições	=	=
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	225.731.376,07	152.030.560,06
Resultado Patrimonial do Período	2.603.531.295,14	2.180.809.963,38

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (decorrentes da execução orcamentária)

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação de ativo	674.807.037,51	695.496.375,63
Desincorporação de passivo	-	=
Incorporação de passivo	55.993.311,52	49.470.190,35
Desincorporação de ativo	7.087.891,75	10.090.717,13





									31/12/2018
·					MOVIMENTO N	IO EXERCÍCIO			
AUTOR <b>I</b> ZAÇÃO	NÚMERO DO	SALDO ANTERIOR EM	EMPRÉST <b>I</b> MO	RESTABELECIMENTO	CORREÇÃO			TRANSFERÊNCIAS	SALDO PARA O
LEIS	CONTRATO	CIRCULAÇÃO	TOMADO	DA	MONETÁRIA E	RESGATE	DESINCORPORAÇÃO	DE SALDOS	EXERCÍCIO SEGUINTE
				DMDA PASSIVA	ENCARGOS			DE OREDOG	
Lei Nº 9.496 de 11/09/1997	111.6200.001/01-0	763.214.210,49			101.962.445,67	9.224.080,90	68.313.153,01		787.639.422,25
Lei N.º 5.670/92, 6375 - 02/12/96	111,5900,001/01-8	85,218,025,02			32,219,523,56		17.893.724,37		99,543,824,21
Lei N.º 5.670/92, 6375 - 02/12/96	111.5800.001/01-0	122,129,476,59			46,175,131,91		25.644.236,53		142,660,371,97
Lei N.º 6.255 de 26/04/1996	111.6500.001/01-4	8,606,998,96			1,203,684,70	4.582.681,00	68.044,77		5.159.957,89
Lei N.º 5.840 de 28/12/1993	121.0114.002/01-4	33.745.401,32				18.791.766,74	2.529.295,00		12.424.339,58
Lei N.º 5.840 de 28/12/1993	121 0118 002/01 0	31.868.886,03				13.590.487,46	4.705.167,35		13.573.231,22
Lei Nº 7.458 de 18/11/2003	111.0200.221/01-5	18,799,955,60			1,341,368,17	6,927,765,80			13,213,557,97
Lei Nº 7.458 de 18/11/2003	111.0200.222/01-9	11,208,917,10			822,755,68	4.169.178,87	44,290,53		7,818,203,38
Lei Nº 7.458 de 18/11/2003	111.0200.223/01-2	17.714.735,91	332,560,90		1,356,433,31	5.919.980,36	278.047,83		13.205.701,93
Lei Nº 7.458 de 18/11/2003	111.0200.224/01-6	27.956.121,74			2.788.878,59	8.586.112,30	1.518.057,92		20.640.830,11
Lei Nº 7.458 de 18/11/2003	111.0200.225/01-0	7.415.574,21			2.384.659,41	4.024.636,04	1.908.074,47		3.867.523,11
Lei Nº 8,860 de 15/07/2009	111 0300 017/01 0	16,484,015,85			2,070,152,69	16.456.997,23	2.097,171,31		-0,00
Lei Nº 9,146 de 01/06/2010	211.0900.001.01-7	106,514,855,31			5,337,690,70	3.218.869,70	3,415,984,42		105,217,691,89
Lei Nº 9.121 de 13/05/2010	111,0900,001/01-8	1,386,579,76			97,860,20	146,074,37			1,338,365,59
Lei Nº 9.121 de 13/05/2010	111.0900.001/01-9	18,534,575,88			1.143.063,26	1.923.871,68	247.762,41		17.506.005,05
Lei Nº 9.575 de 07/12/2011	111.0900.001/01-10	316.851.214,49	14.778.480,04		4.750.600,26	65.914.383,55	3.001.341,45		267.464.569,79
Lei Nº 9,873 de 15/08/2012	111.0900.001/01-11	590,514,079,78	9.693.552,74		30,535,021,40	3,235,683,43	19,399,547,27		608,107,423,22
Lei Nº 9.146 de 01.06.2010	111.0900.001/01-12	33,624,724,92	2.518.832,23		2,518,032,48	3.248.077,26	428,661,98		34,984,850,39
Lei Nº 9.146 de 01.06.2010	111,0900,001/01-13	12,354,777,77	62.557,97		761,911,00	1,178,132,82	2,404,49		11,998,709,43
LC Nº 9.869 de 14/08/2012	111.0900.001/01-14	84.074.066,19	928.417,65		32.297.336,91	3.495.278,47	31.023.328,97		82.781.213,31
LC Nº 101 de 04/05/2000*		1.650.836.887,19		531.527.121,18			175.684.556,01		2.006.679.452,36
Lei Nº 9,717 de 27/11/1998**		119,604,404,65		36,883,638,87					156,488,043,52
Lei Nº 6,404 de 15/12/1976***		159,639,461,60		53,806,980,95			157,480,119,54		55,966,323,01
Termo de Acordo CAD-PREV № 859/2018				11.367.537,83					11.367.537,83
Termo de Acordo CAD-PREV № 1354/2018		0,00		13.457.942,26					13.457.942,28
Termo de Acordo CAD-PREV № 1358/2018	l			788.598,34					788.598,34
Lei Complementar Nº 151 de 05/08/2015****	l	0,00		24.806.902,16					24,806,902,16
Lei Estadual Nº 9.242 de 21/09/2010*****	l	0,00		12,398,009,50					12,398,009,50
Saldo de parcelamento CDRM junto ao INSS				22,080,75					22,080,75
TOTAL GERAL (*) Peragrafo 7º Art 30		4.238.297.946,36	28.314.401,53	685.058.811,84	269.766.549,90	174.634.057,98	515.682.969,63	0,00	4.531.120.682,02



								ANEXO 16 31/12/2018
AUTORIZAÇÃO	N° DO	SALDO ANTERIOR		MOVIMEN	ITO NO EXERCÍCIO			SALDO PARA O
LEIS CONTRAT		EM CIRCULAÇÃO	EMPRÉSTIMO TOMADO	CORREÇÃO MONETÁR <b>I</b> A	RESGATE	DESINCORPORAÇÃO	TRANSFERÊNCIAS DE SALDO	EXERCÍCIO SEGUINTE
Lei Est, Nº 8.384 de 13/11/2007	211.0900.001/01-5	41.182.550,27	0,00	14.097.201,96	5.225.170,37	7.845.580,18	0,00	42,209,001,68
Lei Est, Nº 8.489 de 03/03/2008	211,0900,001/01-6	227,656,008,67	0,00	84,930,597,53	25,676,428,56	44.107.522,09	0,00	242,802,655,55
Lei Est. Nº 8.663 de 22/09/2008	211.0900.001/01-8	16.718.214,76	2.378.795,09	4.890.538,99	1.772.425,17	4.081.354,94	0,00	18.133.768,73
Lei Est Nº 8.973/2009*	211.0900.001/01-9	21.828.520,97	25.300.114,90	18.159.964,35	5.689.268,89	20.672.310,10	0,00	38.927.021,23
TOTAL OFFICE		007 005 004 07	07 070 040 00	400 670 000 00	00 000 000 00	70 700 707 04		040 070 447 40



* CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO DA PARAIBA	DEMONSTRAÇÃO DA DIV	IDA FLUTUANTE		ANEXO 17
* FISCAL E SEGURIDADE * EXERCICIO: 2018 PERIODO (MES): DEZEMBR	DATA EMISSÃO: 2	7/02/2019 - HORA: 15:5	0	PAGINA: 0001
TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO	DO EXERCICIO	SALDO PARA O
TITOLOS	ANTERIOR	INSCRICAO	BAIXA	EXERCICIO SEGUINTE
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
20 EXERCICIO ANTERIOR 30 EXERCICIO ANTERIOR 40 EXERCICIO ANTERIOR 50 EXERCICIO ANTERIOR DESTE EXERCICIO	146.375.555,76 43.361.253,30 33.434.029,81 5.638.633,26 26.228.816,63	133.102.165,94 133.102.165,94	132.457.831,99 4.332.445,47 6.610.154,77 181.342,41 26.228.816,63	13.917.723,77 39.028.807,83 26.823.875,04 5.457.290,85 0,00 133.102.165,94 218.329.863.43
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
20 EXERCICIO ANTERIOR 30 EXERCICIO ANTERIOR 40 EXERCICIO ANTERIOR	344.683.542,87 146.911.167,60 95.965.299,13 29.776.615,69 27.865.479,27 645.202.104,56	139.730.586,60 139.730.586,60	340.042.247,73 144.523.941,50 25.592.077,05 28.978.428,04 27.865.479,27 567.002.173,59	
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR SUB-TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00
OBRIG. DE REPARTICOES A OUTROS ENTES SUB-TOTAL	21.612.007,09 21.612.007,09	2.535.396.042,67 2.535.396.042,67	2.511.561.286,79 2.511.561.286,79	45.446.762,97 45.446.762,97
VALORES RESTITUIVEIS SUB-TOTAL	315.258.383,37 315.258.383,37	3.838.068.577,69 3.838.068.577,69	3.819.504.235,07 3.819.504.235,07	333.822.725,99 333.822.725,99
TOTAL	1.237.110.783,78	6.646.297.372,90	7.067.878.286,72	815.529.869,96

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Fiscal e Seguridade

ANEXO 18

EXERCÍCIO: 2018

DATA EMISSÃO: 11/03/2019 PERÍODO (MÊS): DEZEMBRO

PÁGINA: 001

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS	10.389.884.046,20	9.889.415.105,64
RECEITAS DERIVADAS	4.964.061.848,86	4.650.366.699,33
Receita Tributária	4.213.002.670,32	3.914.396.306,73
Receita de Contribuições	751.059.178,54	735.970.392,60
Outras Receitas Derivadas	=	=
RECEITAS ORIGINÁRIAS	612.971.212,91	762.178.531,93
Receita Patrimonial	23.866.165,36	216.723.401,70

Receita Agropecuária Receita Industrial	6.448.677,72	551.508,64
Receita de Serviços	82.555.330,48	79.904.111,45
Outras Receitas Originárias	394.224.307,85	300.656.014.64
Remuneração das Disponibilidades	105.876.731,50	164.343.495,50
TRANSFERÊNCIAS	4.812.850.984,43	4.476.869.874,38
Intergovernamentais	3.807.583.424,63	3.492.028.304,28
da União	3.807.583.424,63	3.492.028.304,28
de Estados e Distrito Federal	-	=
de Municípios		
Intragovernamentais	1.005.267.559,80	984.841.570,10
DESEMBOLSOS	9.716.411.509,83	8.916.965.747,49
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.852.920.659,82	8.189.240.049,55
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	120.606.798,73	111.453.836,06
TRANSFERÊNCIAS	651.350.477,78	612.730.718,69
Intergovernamentais	98.250.597,40	79.182.055,76
a União	=	-
a Estados e Distrito Federal	-	=
a Municípios	472 714 107 24	465 431 631 64
Intragovernamentais Outras Transferências Concedidas	473.714.187,24 79.385.693.14	465.431.021,84 68.117.641.09
Outros Desembolsos Operacionais	91.533.573,50	3.541.143,19
·		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	673.472.536,37	972.449.358,15
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS	7.087.891,75	383.133.902,97
ALIENAÇÃO DE BENS	2.473.620,49	2.008.114,60
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	4.614.271,26	8.082.602,53
TRANSFERÊNCIAS	=	126.583.202,59
Intergovernamentais	-	126.583.202,59
da União		126.583.202,59
de Estados e Distrito Federal	-	=
de Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS	-	246.459.983,25
DESEMBOLSOS	736.270.256,05	664.494.589,66
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	667.752.109,32	648.694.504,31
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	14.988.802,00	13.288.260,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS	53.529.344,73	2.511.825,35
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(729.182.364,30)	(281.360.686,69
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS	6.680.141.909,44	11.455.186.980,14
	,	
		49.470.190,35
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	55.678.749,50	
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		,
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS	249.752.003,91	
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS OUTROS INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	249.752.003,91	11.405.716.789,79
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS OUTROS INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	249.752.003,91 6.374.711.156,03 6.545.490.565,13	11.405.716.789,79 11.695.854.088,05
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS OUTROS INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	249.752.003,91 6.374.711.156,03	11.405.716.789,79 11.695.854.088,05 311.491.915,11
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS OUTROS INGRESSOS DE FINANCIAMENTO DESEMBOLSOS  AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	249.752.003,91 6.374.711.156,03 6.545.490.565,13 213.806.831,33	11.405.716.789,79 11.695.854.088,05 311.491.915,11 11.384.362.172,94
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS OUTROS INGRESSOS DE FINANCIAMENTO  DESEMBOLSOS  AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO  FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	249.752.003,91 6.374.711.156,03 6.545.490.565,13 213.806.831,33 6.331.683.733,80	11.405.716.789,79 11.695.854.088,05 311.491.915,11 11.384.362.172,94
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS OUTROS INGRESSOS DE FINANCIAMENTO  DESEMBOLSOS  AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO  FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO  APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	249.752.003,91 6.374.711.156,03 6.545.490.565,13 213.806.831,33 6.331.683.733,80	11.405.716.789,79 11.695.854.088,05 311.491.915,11 11.384.362.172,94 (240.667.107,91
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS OUTROS INGRESSOS DE FINANCIAMENTO  DESEMBOLSOS  AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO  FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	249.752.003,91 6.374.711.156,03 6.545.490.565,13 213.806.831,33 6.331.683.733,80 134.651.344,31	11.405.716.789,79 11.695.854.088,05 311.491.915,11 11.384.362.172.94 (240.667.107,91) 450.421.563,55 1.269.347.972,18



ESTADO DA PARAINA CONTROLADORIA GERAL DO FISCAL E SEGURIDADE EXERCICIO: 2018 PES					ACOES DO PATRIMONIO I	IQUIDO			AMEXO 19
EXERCICIO: 2018 PER	RIODO(MES): DESEMBRO	DATA EMISSAO: 20/03/	2019 HORA: 10:18	3					PAGINA: 0001
ESPECIFICAÇÕES	PAT. SOCIAL CAPITAL SOCIAL	ADIANT, FUTURO AUMENTO CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL	AJUSTES DE AVAL. PAT.	RESERVAS DE LUCROS	DEMAIS RESERVA	RESULTADO ACUMULATIVO	AÇÕES / COTAS EM TESCURARIA	TOTAL
ALDO INI EXE ANTERIOR JUSTES EXE ANTERIORES UMENTO DE CAPITAL ESULTADO DO EXERCICIO OMOTITUICAO/REVERSAO IVIDENDOS	294,583,528,03						10149.006.537,46 1.638.014,31 2180.809.963,38		10149.006.537,46 1.638.014,31 294.583.528,03 2180.809.963,38
ALDO FIN EXE ANTERIOR ALDO INI EXE ATUAL	294.583.528,03 294.583.528,03						12331.454.515,15   12331.454.515,15		12626.038.043,18   12626.038.043,18
JUSTES EXE ATERIORES UMENTO DE CAPITAL ESULTADO DO EXERCICIO ONST/REVERSAO RESERVAS IVIDENDOS ALDO FINAL EXE ATUAL	6.455.469,13						32,490,435,06 2603,531,295,14 14967,476,245,35		32,490,435,06 6,455,469,13 2603,531,295,14



## **PBPrev - Paraíba Previdência**

RESENHA/PBPREV/GP/N°. 262/19

O Presidente da **PBPREV - Paraíba Previdência**, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelos incisos I, II e III do art. 11 da Lei nº 7.517, de 30 de dezembro de 2003, REVISAO **DE APOSENTADORIA INDEFERIDO** o(s) **PROCESSO**(s), abaixo relacionado(s):

	Processo	Requerente	Matrícula
01	00008-19	MOISES LIMA GOMES	515.119-8
02	11447-18	JOSÉ ALVES DE MOURA	517.876-2
03	11587-18	JANSON SOARES DA SILVA	510.698-2
04	10971-18	JONAS FERREIRA DA COSTA	515.148-1
05	11439-18	EDVALDO DIOGO DE CASTRO	515.201-1
06	00274-19	JOSÉ ANCHIETA RODRIGUES DA SILVA	517.772-3
07	00257-19	VALDECI FREIRE DE PAULA	516.064-2
08	11178-18	EDMILSON RODRIGUES	513.361-1
09	12109-18	JOSÉ DIAS DE QUEIROZ FILHO	515.592-4
10	11321-18	JOSELITO PEDRO DE MELO	512.267-8
11	00485-19	ALEX FERREIRA DA SILVA	514.135-4

12	01593-19	ROBERIO LEITE LOPES	514.053-6
13	10964-18	FERNANDO JOSE MOUSINHO DE ARAÚJO	511.831-0
14	00817-19	ESPEDITO DA SILVA AMARAL	518.019-8
15	01682-19	DIAMANTINO JOSE MARIANO DA SILVA	512.186-8
16	10992-19	IVANILDO RAIMUNDO DO NASCIMENTO	511.191-9
17	01746-19	FLORIANDO FÉLIX DA SILVA	511.808-5
18	11674-18	SEVERINO AVELINO ALVES	500.035-1
19	11642-18	EUCLIDES FERREIRA LEÃO FILHO	503.571-6
20	11051-18	GILVANEIDE DA SILVA	517.238-1
21	11199-18	SEVERINO DOS RAMOS DE ALMEIDA	517.110-5
22	11709-18	FRANCISCO DE ASSIS DE LUNA FREIRE	514.295-4
23	11651-18	IVANILDO JUSTINO DA SILVA	517.465-1
24	11253-18	MANOEL PEREIRA FILHO	513.968-6
25	11273-18	ROBERTO LAURENTINO PINTO	515.765-0
26	11588-18	PEDRO SOARES BEZERRA	515.830-3
27	11437-18	HERALDO GOMES DA SILVA	512.838-2
28	00671-19	IVONILSON JOAQUIM COELHO	519.089-4
29	11870-18	JOSÉ ANCHIETA RODRIGUES DA SILVA	517.772-3
30	10931-18	ANTONIO FERREIRA SOARES	513.701-2
31	00445-19	JOSÉ DE FRANÇA SILVA	515.447-2
32	11146-18	CARLOS ALBERTO DA SILVA FILHO	513.990-2
33	12033-18	MANOEL BELARMINO DE SOUZA FILHO	515.574-1
34	12051-18	FRANCISCO TAVARES	516.901-1
35	00262-19	LUCIANO PIRES DE FIGUEIREDO	514.926-6

João Pessoa,21 de Março de 2019.

#### RESENHA/PBPREV/GP/N°. 268/19

O Presidente da PBPREV - Paraíba Previdência, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelos incisos I, II e III do art. 11 da Lei nº 7.517, de 30 de dezembro de 2003, <u>REVISAO DE APOSENTADORIA INDEFERIDO</u> o(s) <u>PROCESSO(s)</u>, abaixo relacionado(s):

	Processo	Requerente	Matrícula
01	11299-18	LUIZ FERREIRA DE LIMA FILHO	515.161-9
02	11641-18	PEDRO ROSA	514.522-8
03	01403-19	RENAN DUARTE GUIMARÃES	515.989-0
04	00273-19	JOSÉ OLIVEIRA COSTA	514.262-8
05	11644-18	JOSÉ VALDETÁRIO BARBOSA DA SILVA	514.198-2
06	11860-18	VALMIR DAVI SILVA	513.196-1
07	00831-19	WASHINGTON LUIZ RAYMUNDO DA SILVA	516.138-0
08	00211-19	HILTON TORRES HOLMES	513.188-0
09	11572-18	SEVERINO LUCIANO DE OLIVEIRA	510.034-8
10	11158-18	JOÃO CARLOS DA SILVA	511.478-1
11	01147-19	FÁBIO ROBERTO DE SOUSA	516.277-7
12	01651-19	PAULO GOMES DE MOURA	514.035-8
13	11967-18	EDMILSON FIRMINO DA SILVA	510.707-5
14	11029-18	BERTOLOMEU BELARMINO DA SILVA	514.302-1
15	11462-18	JOÃO BATISTA HENRIQUE DA SILVA	512.815-3
16	11634-18	LINALDO BARBOSA DE MELO	514.964-9
17	11863-18	LINDOMAR ARAUJO DA SILVA	513.340-8
18	11451-18	GILFLÁVIO SOARES MONTEIRO	514.001-3
19	11643-18	JOSÉ PEREIRA DA SILVA FILHO	515.468-5
20	00265-19	SEBASTIÃO SERGIO DE SOUSA	510.531-5
21	11504-18	EROLIPTO LUNDDG SANTOS	511.936-7
22	00005-19	JOSÉ RUFINO FERREIRA FILHO	513.242-8
23	11776-18	JOÃO BOSCO ALMEIDA MENDONÇA FILHO	515.979-2
24	00216-19	JOSÉ PEREIRA DO NASCIMENTO	515.157-1
25	11893-18	FRANCISCO ROBERTO DA SILVA	513.593-1
26	12040-18	EDSON DE OLIVEIRA LIMA FILHO	515.326-3
27	11286-18	ERIVALDO SALES RIBEIRO	517.290-0
28	00777-19	GILVAN RODRIGUES FRAZÃO	513.757-8
29	11127-18	MARCOS ANTONIO GOMES TAVARES	503.760-3
30	11440-18	RAIMUNDO GERALDO DE OLIVEIRA	513.354-8

João Pessoa, 21 de Março de 2019.

#### RESENHA/PBPREV/GP/N°. 270/19

O Presidente da **PBPREV - Paraíba Previdência**, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelos incisos **I, II e III do art. 11 da Lei nº 7.517, de 30 de dezembro de 2003**, **REVISAO DE APOSENTADORIA INDEFERIDO** o(s) **PROCESSO**(s), abaixo relacionado(s):

	Processo	Requerente	Matrícula
01	11047-18	JORGE GONÇALVES DA SILVA	511.818-2
02	11148-18	OSMAN VIEIRA DA NOBREGA	511.966-9
03	11123-18	ERIBERTO VENTURA DE LIRA	512.620-7
04	11653-18	WELLINGTON MIGUEL DOS SANTOS	515.992-0
05	10963-18	GILMAR VIEIRA DA SILVA	512.875-7
06	11012-18	JOSÉ BENÍCIO DE SÁ FILHO	503.784-1
07	11054-18	LUIZ BARBOSA DA SILVA	511.029-7
08	10901-18	JOÃO BATISTA NUNES DA SILVA	513.327-1
09	11194-18	MANOEL GONÇALVES RAMOS NETO	512.859-5
10	10879-18	JOSINALDO DA SILVA	515.244-5
11	11596-18	ESPEDITO LINO NUNES	511.287-7
12	11206-18	ARY DOS SANTOS GUEDES	503.057-9
13	11945-18	ROBERTO CARLOS DA SILVA	513.560-5
14	11906-18	ADÃO BENÍCIO DE ANDRADE	512.851-0
15	11197-18	ISAIAS DE ARAUJO SILVA	514.721-2

16	11511-18	EDMELSON OLIVEIRA DE MENDONÇA	512.544-8
17	00272-19	ANTONIO DE MELO PEREIRA	510.541-2
18	00425-19	JOSÉ DE SOUSA RODRIGUES	513.371-8
19	00073-19	JOSÉ DE ARIMATEIA DO NASCIMENTO	512.078-1
20	11497-18	ROBERTO FREITAS BEZERRA DA SILVA	513.974-1
21	00504-19	DANIEL PADILHA DE ARAUJO	510.424-6
22	11049-18	EDSON ARAUJO SILVA	513.151-1
23	11218-18	ALEMBERG FERREIRA	515.317-4
24	11517-18	IVAN MARTINS	015.877-1
25	01231-19	JOANA MARIA DA NOBREGA VASCONCELOS	056.697-7
26	00447-19	JOSÉ OSMA FERNANDES	514.409-4

João Pessoa, 21 de Março de 2019.

Yuri Simpson Lobato Presidente da PBPrev

Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão / Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia/ Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado da Paraíba

Portaria Conjunta nº 22

João Pessoa, 19 de março de 2019.

Autoriza a Descentralização de Crédito Orçamentário em favor do (a) SUPE-RINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, e dá outras providências.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO em conjunto com os Órgãos SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO e SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o § 1º, inciso II, do artigo 89, da Constituição do Estado, c/c as disposições do Decreto Estadual nº 33.884, de 3 de maio de 2013 e alterações posteriores, observados os limites estabelecidos na Lei nº 11.295, de 15 de Janeiro de 2019, e a Portaria Interministerial SOF/STN nº 163, de 04 de maio de 2001, e

Considerando o que estabelecem os Decretos 33.884, de 3 de maio de 2013 e 34.272, de 29 de agosto de 2013;

Considerando, ainda, que há no Orçamento Geral do Estado, consignado em favor da unidade gestora SEE - 22.0001 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, Crédito Orçamentário próprio para cobertura dos encargos com o Termo de Cooperação Técnica nº 0031/2019, que entre si celebram a (o) SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO e o (a) SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, relativo à REFORMA E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA EEFM CORONEL ZUZA LACERDA, NO MUNICÍPIO DE CURRAL VELHO-PB:

#### RESOLVEM:

Art. 1º - Autorizar a descentralização, em favor do (a) SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, do crédito orçamentário na forma abaixo discriminado(s):

	Classificação funcional-programática										
Órgão	Unidade	Função	Sub- função	Programa		Localização Geográfica da Ação	Natureza da despesa	de	Fonte de recursos	Número	Valor
22	101	12	368	5006	2178	0287	3390	39	103	00529	679.637,82
22	101	12	362	5006	1843	0287	4490	51	112	00530	116.600,01
	TOTAL										796.237,83

Art. 2º - Determinar à Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG que, no âmbito do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAF, adote as providências suficientes e necessárias à operacionalização da descentralização autorizada nos termos do Art. 1º, docto Portorio

Art. 3º - Esta Portaria vigerá a partir da data de sua publicação.



José Arthyr Viana Teixeira cretário Executivo de Administração, Suprimentos « Logistica da Educação SIMONE CRISTINA COELHO GUIMARĂES Direitra Superintendente

Portaria Conjunta nº 35

João Pessoa, 20 de março de 2019.

Autoriza a Descentralização de Crédito Orçamentário em favor do (a) SUPE-RINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, e dá outras providências.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO em conjunto com os Órgãos SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO e SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o § 1º, inciso II, do artigo 89, da Constituição do Estado, c/c as disposições do Decreto Estadual nº 33.884, de 3 de maio de 2013 e alterações posteriores, observados os limites estabelecidos na Lei nº 11.295, de 15 de Janeiro de 2019, e a Portaria Interministerial SOF/

STN nº 163, de 04 de maio de 2001, e

Considerando o que estabelecem os Decretos 33.884, de 3 de maio de 2013 e 34.272, de 29 de agosto de 2013:

Considerando, ainda, que há no Orçamento Geral do Estado, consignado em favor da

unidade gestora SEE - 22.0001 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, Crédito Orçamentário próprio para cobertura dos encargos com o Termo de Cooperação Técnica nº 0014/2019, que entre si celebram a (o) SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO e o (a) SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, relativo à REFORMA E ADEQUAÇÃO DE UM PRÉDIO PARA IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA TÉCNICA DE ARTE, NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB.;

#### RESOLVEM:

Art. 1º - Autorizar a descentralização, em favor do (a) SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, do crédito orçamentário na forma abaixo discriminado(s):

			Clas	sificação fu	ıncional-pro	gramática				Reserva	
Órgão	Unidade	Função	Sub- função	Programa		Localização Geográfica da Ação		Elemento de despesa	Fonte de recursos	Número	Valor
22	101	12	368	5006	2178	0287	3390	39	103	00592	1.196.452,58
	T										1.196.452,58

Art. 2º - Determinar à Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG que, no âmbito do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAF, adote as providências suficientes e necessárias à operacionalização da descentralização autorizada nos termos do Art. 1º, desta Portaria.

Art. 3º - Esta Portaria vigerá a partir da data de sua publicação.







Portaria Conjunta nº 33

João Pessoa, 20 de março de 2019.

Autoriza a Descentralização de Crédito Orçamentário em favor do (a) SUPE-RINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, e dá outras providências.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO em conjunto com os Órgãos SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO e SUPERIN-TENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o § 1º, inciso II, do artigo 89, da Constituição do Estado, c/c as disposições do Decreto Estadual nº 33.884, de 3 de maio de 2013 e alterações posteriores, observados os limites estabelecidos na Lei nº 11.295, de 15 de Janeiro de 2019, e a Portaria Interministerial SOF/ STN nº 163, de 04 de maio de 2001, e

Considerando o que estabelecem os Decretos 33.884, de 3 de maio de 2013 e 34.272, de 29 de agosto de 2013;

Considerando, ainda, que há no Orçamento Geral do Estado, consignado em favor da unidade gestora SEE - 22.0001 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, Crédito Orçamentário próprio para cobertura dos encargos com o Termo de Cooperação Técnica nº 0007/2019, que entre si celebram a (o) SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO e o (a) SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, relativo à REFORMA DA EEEFM DANIEL CARNEIRO, NO MUNICÍPIO DE RIACHO DOS CAVALOS/PB.;

#### RESOLVEM:

Art. 1º - Autorizar a descentralização, em favor do (a) SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, do crédito orçamentário na forma abaixo discriminado(s):

	Classificação funcional-programática										
Órgão	Unidade	Função	Sub- função	Programa		Localização Geográfica da Ação		de	Fonte de recursos	Número	Valor
22	101	12	368	5006	2178	0287	3390	39	103	00590	995.460,28
	TO										995.460,28

Art. 2º - Determinar à Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG que, no âmbito do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAF, adote as providências suficientes e necessárias à operacionalização da descentralização autorizada nos termos do Art. 1º, desta Portaria.

Art. 3º - Esta Portaria vigerá a partir da data de sua publicação.







Portaria Conjunta nº 24

João Pessoa, 19 de março de 2019.

Autoriza a Descentralização de Crédito Orçamentário em favor do (a) SUPE-RINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, e dá outras providências.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO em conjunto com os Órgãos SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO e SUPERIN-TENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o § 1º, inciso II, do artigo 89, da Constituição do Estado, c/c as disposições do Decreto Estadual nº 33.884, de 3 de maio de 2013 e alterações posteriores, observados os limites estabelecidos na Lei nº 11.295, de 15 de Janeiro de 2019, e a Portaria Interministerial SOF/ STN nº 163, de 04 de maio de 2001, e

Considerando o que estabelecem os Decretos 33.884, de 3 de maio de 2013 e 34.272,

de 29 de agosto de 2013;

Considerando, ainda, que há no Orçamento Geral do Estado, consignado em favor da unidade gestora SEE - 22.0001 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, Crédito Orçamentário próprio para cobertura dos encargos com o Termo de Cooperação Técnica nº 0034/2019, que entre si celebram a (o) SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO e o (a) SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, relativo à REFORMA E AMPLIAÇÃO NO COMPLEXO EDUCACIONAL DA ESCOLA EEFM JOÃO CAVALCANTI SULA, NO MUNÍCÍPIO DE BOA VENTURA;

#### RESOLVEM:

Art. 1º - Autorizar a descentralização, em favor do (a) SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, do crédito orçamentário na forma abaixo discriminado(s):

	Classificação funcional-programática										
Órgão	Unidade	Função	Sub- função	Programa	Projeto/ Atividade/ Oper.Esp.	Localização Geográfica da Ação	Natureza da despesa	Elemento de despesa	Fonte de recursos	Número	Valor
22	101	12	368	5006	2178	0287	3390	39	103	00532	460.683,36
22	101	12	362	5006	1843	0287	4490	51	103	00533	170.879,78
										TOTAL	631.563,14

Art. 2º - Determinar à Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão -SEPLAG que, no âmbito do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAF, adote as providências suficientes e necessárias à operacionalização da descentralização autorizada nos termos do Art. 1º, desta Portaria.

Art. 3º - Esta Portaria vigerá a partir da data de sua publicação.







Portaria Conjunta nº 25

João Pessoa, 19 de marco de 2019.

Autoriza a Descentralização de Crédito Orçamentário em favor do (a) SU-PERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVI-MENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, e dá outras providências.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO em conjunto com os Órgãos SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO e SUPERIN-TENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o § 1º, inciso II, do artigo 89, da Constituição do Estado, c/c as disposições do Decreto Estadual nº 33.884, de 3 de maio de 2013 e alterações posteriores, observados os limites estabelecidos na Lei nº 11.295, de 15 de Janeiro de 2019, e a Portaria Interministerial SOF/ STN nº 163, de 04 de maio de 2001, e

Considerando o que estabelecem os Decretos 33.884, de 3 de maio de 2013 e 34.272, de 29 de agosto de 2013;

Considerando, ainda, que há no Orçamento Geral do Estado, consignado em favor da unidade gestora SEE - 22.0001 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, Crédito Orçamentário próprio para cobertura dos encargos com o Termo de Cooperação Técnica nº 0035/2019, que entre si celebram a (o) SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO e o (a) SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, relativo à CONS-TRUÇÃO DO NOVO COMPLEXO EDUCACIONAL ESCOLA EEFM VALDEMIRO WANDER-LEY DE OLIVEIRA, NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ;

#### RESOLVEM:

Art. 1º - Autorizar a descentralização, em favor do (a) SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, do crédito orçamentário na forma abaixo discriminado(s):

Classificação funcional-programática										Reserva	
Órgão	Unidade	Função	Sub- função	Programa		Localização Geográfica da Ação	Natureza da despesa	de	Fonte de recursos	Número	Valor
22	101	12	362	5006	1843	0287	4490	51	112	00537	1.683.748,52
										TOTAL	1.683.748,52

Art. 2º - Determinar à Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG que, no âmbito do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAF, adote as providências suficientes e necessárias à operacionalização da descentralização autorizada nos termos do Art. 1º, desta Portaria.

Art. 3º - Esta Portaria vigerá a partir da data de sua publicação.





Portaria Conjunta nº 21

STN nº 163, de 04 de maio de 2001, e

João Pessoa, 19 de março de 2019.

Autoriza a Descentralização de Crédito Orçamentário em favor do (a) SU-PERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVI-MENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, e dá outras providências.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO em conjunto com os Órgãos SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO e SUPERIN-TENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o § 1º, inciso II, do artigo 89, da Constituição do Estado, c/c as disposições do Decreto Estadual nº 33.884, de 3 de maio de 2013 e alterações posteriores, observados os limites estabelecidos na Lei nº 11.295, de 15 de Janeiro de 2019, e a Portaria Interministerial SOF/

Considerando o que estabelecem os Decretos 33.884, de 3 de maio de 2013 e 34.272, de 29 de agosto de 2013;

Considerando, ainda, que há no Orçamento Geral do Estado, consignado em favor da unidade gestora SEE - 22.0001 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, Crédito Orçamentário próprio para cobertura dos encargos com o Termo de Cooperação Técnica nº 0030/2019, que entre si celebram a (o) SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO e o (a) SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, relativo à REFORMA E AMPLIAÇÃO DA EEEFM DORGIVAL SILVEIRA, NO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO/PB.; RESOLVEM:

Art. 1º - Autorizar a descentralização, em favor do (a) SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, do crédito orçamentário na forma abaixo discriminado(s):

	Classificação funcional-programática										Reserva	
Órgã o	Unidad e	Funçã o	Sub- funçã o	Program	Projeto/ Atividade / Oper.Esp	Localizaçã o Geográfic a da Ação	_	Element o de despesa	Fonte de recurso s	Númer o	Valor	
22	101	12	368	5006	2178	0287	3390	39	103	00523	563.081,81	
22	101	12	362	5006	1843	0287	4490	51	103	00524	490.227,64	
										TOTAL	1.053.309,4 5	

Art. 2° - Determinar à Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SE-PLAG que, no âmbito do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAF, adote as providências suficientes e necessárias à operacionalização da descentralização autorizada nos termos do Art. 1°, desta Portaria. Art. 3° - Esta Portaria vigerá a partir da data de sua publicação.

Idean Dia de Souza Secretário ALESSIO TRINDADE DE BARROS
Secretário de Estado da Educação

SIMONE CRISTINA COELHO GUIMARĂE Direttra Superintendente

Portaria Conjunta nº 26

João Pessoa, 19 de março de 2019.

Autoriza a Descentralização de Crédito Orçamentário em favor do (a) SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, e dá outras providências.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO em conjunto com os Órgãos SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO e SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o § 1º, inciso II, do artigo 89, da Constituição do Estado, c/c as disposições do Decreto Estadual nº 33.884, de 3 de maio de 2013 e alterações posteriores, observados os limites estabelecidos na Lei nº 11.295, de 15 de Janeiro de 2019, e a Portaria Interministerial SOF/STN nº 163, de 04 de maio de 2001, e

**Considerando** o que estabelecem os Decretos 33.884, de 3 de maio de 2013 e 34.272, de 29 de agosto de 2013;

Considerando, ainda, que há no Orçamento Geral do Estado, consignado em favor da unidade gestora SEE - 22.0001 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, Crédito Orçamentário próprio para cobertura dos encargos com o Termo de Cooperação Técnica nº 0036/2019, que entre si celebram a (o) SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO e o (a) SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, relativo à CONSTRUÇÃO DE UMA QUADRA ABERTA EM PÓRTICO E IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO NA EEEFM JOSÉ VIEIRA, NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB.;

#### RESOLVEM:

Art. 1º - Autorizar a descentralização, em favor do (a) SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA, do crédito orçamentário na forma abaixo discriminado(s):

Classificação funcional-programática										Reserva	
Órgão	Unidade	Função	Sub- função	Programa		Localização Geográfica da Ação		de	Fonte de recursos	Número	Valor
22	101	12	362	5006	1843	0287	4490	51	112	00516	122.028,64
TOTAL										122.028,64	

Art. 2º - Determinar à Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG que, no âmbito do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAF, adote as providências suficientes e necessárias à operacionalização da descentralização autorizada nos termos do Art. 1º, desta Portaria.

Art. 3º - Esta Portaria vigerá a partir da data de sua publicação.







## LICITAÇÕES - EXTRATOS - LICENÇAS - TERMOS - ATAS

Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia

## **INTIMAÇÕES**

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

#### INTIMAÇÃO 025/2019

A Comissão Permanente de Inquérito, instituída pela portaria nº 949 de 15 de julho de 2018, instada pela portaria 228 de 25 de janeiro de 2019, publicada no Diário Oficial do Estado em 31 de janeiro de 2019, INTIMAo (a) Sr. (a)representante da empresa ANDRÉA MARIA DE LIMA CLAUDINO, a comparecer perante esta Comissão no dia 27de marçode 2019, às 13:30h, a fim de participar de AUDIÊNCIA na condição deINVESTIGADOno Processo Administrativo Disciplinar nº 0030331-1/2014 – 0030331-1/2014 – 0002857-4/2015 e Processo de Instruçãonº 0002855-2/2018, que objetiva apurar supostas irregularidades cometidas no âmbito educacional.

Em cumprimento ao que preceitua o art. 144 da LC 58/2003, o servidor poderá se fazer acompanhado de advogado.

Ressalte-se que, não é necessário a presença física de testemunhas de idoneidade, devendo as suas declarações serem apresentadas por escrito pelo intimado ou por seu advogado.

João Pessoa, 20de marçode 2019.

Bel. Cláudio Roberto Tolêdo de Santana Presidente da CPI/SEE - PB

#### SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

#### INTIMAÇÃO 026/2019.

A Comissão Permanente de Inquérito, instituída pela portaria nº 949 de 15 de julho de 2018, instada pela portaria 228 de 25 de janeiro de 2019, publicada no Diário Oficial do Estado em 31 de janeiro de 2019, INTIMAo (a) Sr. (a)representante da empresa COALY COMERCIAL DE ALIMENTOS LT-DA,a comparecer perante esta Comissão no dia 27de março**de 2019, às 13:30h**, a fim de participar de **AUDIÊNCIA** na condição deINVESTIGADOno Processo Administrativo Disciplinar nº 0030331-1/2014 – 0030331-1/2014 – 0002857-4/2015 e Processo de Instruçãonº 0002855-2/2018, que objetiva apurar supostas irregularidades cometidas no âmbito educacional.

Em cumprimento ao que preceitua o art. 144 da LC 58/2003, o servidor poderá se fazer acompanhado de advogado.

Ressalte-se que, não é necessário a presença física de testemunhas de idoneidade, devendo as suas declarações serem apresentadas por escrito pelo intimado ou por seu advogado.

João Pessoa, 20de marçode 2019.

Bel. Cláudio Roberto Tolêdo de Santana Presidente da CPI/SEE - PB

#### SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

#### INTIMAÇÃO 027/2019.

A Comissão Permanente de Inquérito, instituída pela portaria nº 949 de 15 de julho de 2018, instada pela portaria 228 de 25 de janeiro de 2019, publicada no Diário Oficial do Estado em 31 de janeiro de 2019, **INTIMAo (a)** Sr. (a)representante da empresa CLAUDIA EUFRÁSIO ALVES,Ex-Gestora da EEEF AUGUSTO DE ALMEIDA, a comparecer perante esta Comissão no dia 27de março**de 2019, às 13:30h**, a fim de participar de **AUDIÊNCIA** na condição de**INVESTIGADO**no Processo Administrativo Disciplinar nº 0030331-1/2014 – 0030331-1/2014 – 0002857-4/2015 e Processo de Instruçãonº 0002855-2/2018, que objetiva apurar supostas irregularidades cometidas no âmbito educacional.

Em cumprimento ao que preceitua o art. 144 da LC 58/2003, o servidor poderá se fazer acompanhado de advogado.

Ressalte-se que, não é necessário a presença física de testemunhas de idoneidade, devendo as suas declarações serem apresentadas por escrito pelo intimado ou por seu advogado.

João Pessoa, 20de marçode 2019.

Bel. Cláudio Roberto Tolêdo de Santana Presidente da CPI/SEE - PB

#### SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

#### INTIMAÇÃO 028/2019.

A Comissão Permanente de Inquérito, instituída pela portaria nº 949 de 15 de julho de 2018, instada pela portaria 228 de 25 de janeiro de 2019, publicada no Diário Oficial do Estado em 31 de janeiro de 2019, INTIMAo (a) Sr. (a)representante da empresa GERCINA FERREIRA DE ARAÚJO, Ex-Gestora da EEEFM TERCILIO TEIXEIRA DA CRUZ, a comparecer perante esta Comissão no dia 27de marçode 2019, às 13:30h, a fim de participar de AUDIÊNCIA na condição deINVESTIGADOno Processo Administrativo Disciplinar nº 0030331-1/2014 – 0030331-1/2014 – 0002857-4/2015 e Processo de Instruçãonº 0002855-2/2018, que objetiva apurar supostas irregularidades cometidas no âmbito educacional. Em cumprimento ao que preceitua o art. 144 da LC 58/2003, o servidor poderá se fazer acompanhado de advogado.

Ressalte-se que, não é necessário a presença física de testemunhas de idoneidade, devendo as suas declarações serem apresentadas por escrito pelo intimado ou por seu advogado.

João Pessoa, 20de marçode 2019.

Bel. Cláudio Roberto Tolêdo de Santana Presidente da CPI/SEE - PB

#### SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

#### INTIMAÇÃO 029/2019.

A Comissão Permanente de Inquérito, instituída pela portaria nº 949 de 15 de julho de 2018, instada pela portaria 228 de 25 de janeiro de 2019, publicada no Diário Oficial do Estado em 31 de janeiro de 2019, INTIMAo (a) Sr. (a)representante da empresa IVAN PAULO DA SILVA, a comparecer perante esta Comissão no dia 27de marçode 2019, às 13:30h, a fim de participar de AUDIÊNCIA na condição deINVESTIGADOno Processo Administrativo Disciplinar nº 0030331-1/2014 – 0030331-1/2014 – 0002857-4/2015 e Processo de Instruçãonº 0002855-2/2018, que objetiva apurar supostas irregularidades cometidas no âmbito educacional.

Em cumprimento ao que preceitua o art. 144 da LC 58/2003, o servidor poderá se fazer acompanhado

Ressalte-se que, não é necessário a presença física de testemunhas de idoneidade, devendo as suas declarações serem apresentadas por escrito pelo intimado ou por seu advogado.

João Pessoa, 20de marçode 2019.

Bel. Cláudio Roberto Tolêdo de Santana Presidente da CPI/SEE - PB

#### SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

#### INTIMAÇÃO 030/2019.

A Comissão Permanente de Inquérito, instituída pela portaria nº 949 de 15 de julho de 2018, instada pela portaria 228 de 25 de janeiro de 2019, publicada no Diário Oficial do Estado em 31 de janeiro de 2019, **INTIMAo(a)** Sr. (a)representante da empresa JOÃO PAULO DE LIRA GONÇALVES,Ex-Ges-



tor da EEEFMPEDRO TARGINO, a comparecer perante esta Comissão no dia 27de marçode 2019, às 13:30h, a fim de participar de AUDIÊNCIA na condição deINVESTIGADOno Processo Administrativo Disciplinar nº 0030331-1/2014 - 0030331-1/2014 - 0002857-4/2015 e Processo de Instruçãonº 0002855-2/2018, que objetiva apurar supostas irregularidades cometidas no âmbito educacional. Em cumprimento ao que preceitua o art. 144 da LC 58/2003, o servidor poderá se fazer acompanhado

de advogado.

Ressalte-se que, não é necessário a presença física de testemunhas de idoneidade, devendo as suas declarações serem apresentadas por escrito pelo intimado ou por seu advogado.

João Pessoa, 20 de marçode 2019.

Bel. Cláudio Roberto Tolêdo de Santana Presidente da CPI/SEE - PB

#### SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

#### INTIMAÇÃO 031/2019.

A Comissão Permanente de Inquérito, instituída pela portaria nº 949 de 15 de julho de 2018, instada pela portaria 228 de 25 de janeiro de 2019, publicada no Diário Oficial do Estado em 31 de janeiro de 2019, INTIMAo (a) Sr. (a)representante da empresa VALDENIR GOMES DA COSTA,a comparecer perante esta Comissão no dia 27de marçode 2019, às 13:30h, a fim de participar de AUDIÊNCIA na condição deINVESTIGADOno Processo Administrativo Disciplinar nº 0030331-1/2014 - 0030331-1/2014 - 0002857-4/2015 e Processo de Instruçãonº 0002855-2/2018, que objetiva apurar supostas irregularidades cometidas no âmbito educacional.

Em cumprimento ao que preceitua o art. 144 da LC 58/2003, o servidor poderá se fazer acompanhado de advogado.

Ressalte-se que, não é necessário a presença física de testemunhas de idoneidade, devendo as suas declarações serem apresentadas por escrito pelo intimado ou por seu advogado.

João Pessoa, 20de marçode 2019.

Bel. Cláudio Roberto Tolêdo de Santana Presidente da CPI/SEE - PB

#### SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

#### INTIMAÇÃO 032/2019.

A Comissão Permanente de Inquérito, instituída pela portaria nº 949 de 15 de julho de 2018, instada pela portaria 228 de 25 de janeiro de 2019, publicada no Diário Oficial do Estado em 31 de janeiro de 2019, INTIMAo (a) Sr. (a)representante da empresa WALTER FONSECA DA SILVA,a comparecer perante esta Comissão no dia 27de marçode 2019, às 13:30h, a fim de participar de AUDIÊNCIA na condição deINVESTIGADOno Processo Administrativo Disciplinar nº 0030331-1/2014 - 0030331-1/2014 - 0002857-4/2015 e Processo de Instruçãonº 0002855-2/2018, que objetiva apurar supostas irregularidades cometidas no âmbito educacional.

Em cumprimento ao que preceitua o art. 144 da LC 58/2003, o servidor poderá se fazer acompanhado de advogado.

Ressalte-se que, não é necessário a presença física de testemunhas de idoneidade, devendo as suas declarações serem apresentadas por escrito pelo intimado ou por seu advogado.

João Pessoa, 20 de março de 2019.

Bel. Cláudio Roberto Tolêdo de Santana Presidente da CPI/SEE - PB

#### SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

## INTIMAÇÃO 033/2019.

A Comissão Permanente de Inquérito, instituída pela portaria nº 949 de 15 de julho de 2018, instada pela portaria 228 de 25 de janeiro de 2019, publicada no Diário Oficial do Estado em 31 de janeiro de 2019, INTIMAo (a) Sr. (a) representante da empresa WANDERLEY WILLIAN FRANÇA DE MELO, a comparecer perante esta Comissão no dia 27de marçode 2019, às 13:30h, a fim de participar de AU-DIÊNCIA na condição deINVESTIGADO no Processo Administrativo Disciplinar nº 0030331-1/2014 - 0030331-1/2014 - 0002857-4/2015 e Processo de Instruçãonº 0002855-2/2018, que objetiva apurar supostas irregularidades cometidas no âmbito educacional.

Em cumprimento ao que preceitua o art. 144 da LC 58/2003, o servidor poderá se fazer acompanhado de advogado.

Ressalte-se que, não é necessário a presença física de testemunhas de idoneidade, devendo as suas declarações serem apresentadas por escrito pelo intimado ou por seu advogado.

João Pessoa, 20de marçode 2019.

Bel. Cláudio Roberto Tolêdo de Santana Presidente da CPI/SEE - PB